

Hypera S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Balances patrimoniais
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024		31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	1.090.789	1.236.461	1.645.541	1.739.327	Fornecedores (Nota 18)	1.029.194	848.051	575.703	448.535
Contas a receber (Nota 11)	1.659.264	2.208.445	1.688.362	2.249.259	Cessão de crédito (Nota 19)	12.934	21.060	489.543	535.607
Estoques (Nota 12)	839.773	716.529	2.079.176	1.938.600	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	1.285.332	1.381.130	1.311.422	1.393.636
Tributos a recuperar (Nota 13)	185.365	228.196	387.963	414.561	Salários a pagar	188.542	218.453	329.490	367.523
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	26.790	124.128	26.790	125.455	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	2.325	4.609
Dividendos propostos a receber	6.229	5.413	6.229	5.413	Tributos a recolher (Nota 22)	31.616	22.462	164.639	108.228
Outros ativos (Nota 14)	88.971	90.588	214.302	209.261	Títulos a pagar	16.236	15.367	18.486	15.367
	3.897.181	4.609.760	6.048.363	6.681.876	Dividendos e JCP a pagar	760.917	648.559	760.917	648.559
					Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	26.057	8.336	26.057	8.336
					Outros passivos (Nota 23)	313.200	256.636	432.385	409.688
						3.664.028	3.420.054	4.110.967	3.940.088
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	8.000.041	7.976.817	8.000.041	7.986.405
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21(a))	1.773.186	1.277.580	2.250.427	1.684.251	Tributos a recolher (Nota 22)	16.557	27.321	21.164	32.415
Tributos a recuperar (Nota 13)	21.678	21.648	88.266	65.764	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 21(b))	-	-	166.709	136.824
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	-	33.995	-	33.995	Provisões para contingências (Nota 24)	131.626	129.980	153.985	143.580
Outros ativos (Nota 14)	262.235	236.876	293.736	259.291	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 4(f))	-	31.923	-	31.923
	2.057.099	1.570.099	2.632.429	2.043.301	Títulos a pagar	-	1.959	7.500	1.959
					Outros passivos (Nota 23)	112.379	119.881	173.264	184.070
						8.260.603	8.287.881	8.522.663	8.517.176
					Total do passivo	11.924.631	11.707.935	12.633.630	12.457.264
Ativos biológicos	-	-	2.801	7.401	Patrimônio líquido				
Investimentos (Nota 15)	8.070.323	7.225.197	194.182	144.494	Capital social (Nota 25(a))	9.705.886	9.705.886	9.705.886	9.705.886
Imobilizado (Nota 16)	269.992	290.972	4.223.259	3.891.156	Reservas de capital	1.169.176	1.183.264	1.169.176	1.183.264
Intangível (Nota 17)	10.152.065	10.108.188	12.056.970	11.790.855	Ajustes de avaliação patrimonial	(305.354)	(279.524)	(305.354)	(279.524)
	18.492.380	17.624.357	16.477.212	15.833.906	Reservas de lucros	1.964.709	1.509.483	1.964.709	1.509.483
					Ações em tesouraria	(12.388)	(22.828)	(12.388)	(22.828)
					Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	12.522.029	12.096.281	12.522.029	12.096.281
					Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores (Nota 15(c))	-	-	2.345	5.538
					Total do patrimônio líquido	12.522.029	12.096.281	12.524.374	12.101.819
Total do ativo	24.446.660	23.804.216	25.158.004	24.559.083	Total do passivo e patrimônio líquido	24.446.660	23.804.216	25.158.004	24.559.083

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Operações continuadas				
Receita líquida (Nota 26)	7.841.528	7.509.747	7.699.157	7.442.466
Custo dos produtos vendidos (Nota 27(a))	(4.113.251)	(3.750.357)	(3.153.650)	(3.061.467)
Lucro bruto	3.728.277	3.759.390	4.545.507	4.380.999
Despesas com vendas e marketing (Nota 27(a))	(2.179.099)	(2.016.113)	(2.463.727)	(2.288.299)
Despesas administrativas e gerais (Nota 27(a))	(198.893)	(241.351)	(331.609)	(365.464)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 27(b))	(100.253)	(263.279)	(12.122)	68.533
Equivalência patrimonial (Nota 15(b))	578.476	651.273	26.227	24.181
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.828.508	1.889.920	1.764.276	1.819.950
Receitas financeiras (Nota 27(c))	166.054	231.119	237.337	271.583
Despesas financeiras (Nota 27(d))	(1.274.649)	(1.213.227)	(1.101.540)	(1.112.295)
Resultado financeiro, líquido	(1.108.595)	(982.108)	(864.203)	(840.712)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	719.913	907.812	900.073	979.238
Imposto de renda e contribuição social (Nota 21(c))	476.151	435.303	290.754	353.762
Resultado líquido das operações continuadas	1.196.064	1.343.115	1.190.827	1.333.000
Operações descontinuadas				
Resultado líquido de operações descontinuadas	(695)	(2.125)	(695)	(2.125)
Resultado líquido do exercício	1.195.369	1.340.990	1.190.132	1.330.875
Atribuível a				
Acionistas controladores da Companhia			1.195.369	1.340.990
Participação dos acionistas não controladores (Nota 15(c))			(5.237)	(10.115)
			1.190.132	1.330.875
Resultado por ação (Nota 28)				
Resultado por ação - básico (em R\$)			1,88956	2,11945
Resultado por ação - diluído (em R\$)			1,87802	2,10222
Resultado por ação Operações continuadas				
Resultado por ação - básico (em R\$)			1,89066	2,12280
Resultado por ação - diluído (em R\$)			1,87911	2,10556

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado líquido do exercício	1.195.369	1.340.990	1.190.132	1.330.875
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Participações em outros resultados abrangentes de controladas em conjunto	(14.833)	2.137	(14.833)	2.137
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	(29.643)	37.795	(29.643)	37.795
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	10.068	(12.850)	10.068	(12.850)
	<u>(34.408)</u>	<u>27.082</u>	<u>(34.408)</u>	<u>27.082</u>
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo	12.997	(39.055)	12.997	(39.055)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(4.419)	13.279	(4.419)	13.279
	<u>8.578</u>	<u>(25.776)</u>	<u>8.578</u>	<u>(25.776)</u>
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(25.830)	1.306	(25.830)	1.306
Resultado abrangente do exercício	1.169.539	1.342.296	1.164.302	1.332.181
Atribuível a				
Acionistas controladores da Companhia			1.169.539	1.342.296
Participação dos acionistas não controladores			<u>(5.237)</u>	<u>(10.115)</u>
			<u>1.164.302</u>	<u>1.332.181</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Reservas de capital						Reservas de lucros				Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Capital	Ágio na emissão de ações	Opções de compra de ações	Debêntures Opção bônus subscrição	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de subvenção governamental	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados			
Em 1º de janeiro de 2024	4.478.126	978.160	161.667	50.244	(20.277)	(278.927)	262.990	5.736.784	135.357	-	11.504.124	13.749	11.517.873
Integralização de capital com reserva de subvenção governamental (Nota 25(a))	5.227.760	-	-	-	-	-	-	(5.227.760)	-	-	-	-	-
Exercício de opção de compra de ações	-	-	33.203	-	-	-	-	-	-	-	33.203	-	33.203
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	-	(40.010)	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.010)	-	(40.010)
Ágio de participação em controladas	-	-	-	-	-	(1.903)	-	-	-	-	(1.903)	-	(1.903)
Aquisições de ações em tesouraria (Nota 25(d))	-	-	-	-	(55.807)	-	-	-	-	-	(55.807)	-	(55.807)
Alienações de ações em tesouraria (Nota 25(d))	-	-	-	-	53.256	-	-	-	-	-	53.256	-	53.256
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.340.990	1.340.990	(10.115)	1.330.875
Dividendos intercalares originados de reservas de lucros (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	(76.999)	-	(76.999)	-	(76.999)
Constituição de reserva legal (Nota 25(ii))	-	-	-	-	-	-	67.050	-	-	(67.050)	-	-	-
Constituição de reserva para orçamento de capital (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	612.061	(612.061)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(661.879)	(661.879)	-	(661.879)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.904	1.904
Outros resultados abrangentes													
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	1.306	-	-	-	-	1.306	-	1.306
Em 31 de dezembro de 2024	9.705.886	938.150	194.870	50.244	(22.828)	(279.524)	330.040	509.024	670.419	-	12.096.281	5.538	12.101.819
Em 1º de janeiro de 2025	9.705.886	938.150	194.870	50.244	(22.828)	(279.524)	330.040	509.024	670.419	-	12.096.281	5.538	12.101.819
Exercício de opção de compra de ações	-	-	16.217	-	-	-	-	-	-	-	16.217	-	16.217
Resultado nas vendas de ações em tesouraria	-	(30.305)	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.305)	-	(30.305)
Aquisições de ações em tesouraria (Nota 25(d))	-	-	-	-	(30.466)	-	-	-	-	-	(30.466)	-	(30.466)
Alienações de ações em tesouraria (Nota 25(d))	-	-	-	-	40.906	-	-	-	-	-	40.906	-	40.906
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.195.369	1.195.369	-	1.195.369
Constituição de reserva legal (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	59.768	-	-	(59.768)	-	-	-
Constituição de reserva para orçamento de capital (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	395.458	(395.458)	-	-	-
Juros sobre capital próprio (Nota 25(i))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(740.143)	(740.143)	-	(740.143)
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.193)	(3.193)
Outros resultados abrangentes													
Ganhos ou perdas de derivativos, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	(10.997)	-	-	-	-	(10.997)	-	(10.997)
Participações em outros resultados abrangentes de controladas em conjunto	-	-	-	-	-	(14.833)	-	-	-	-	(14.833)	-	(14.833)
Em 31 de dezembro de 2025	9.705.886	907.845	211.087	50.244	(12.388)	(305.354)	389.808	509.024	1.065.877	-	12.522.029	2.345	12.524.374

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, incluindo operações descontinuadas	719.103	904.198	899.184	975.514
Ajustes				
Depreciação e amortização	104.721	97.643	317.223	281.055
Perdas/(Ganhos) (impairment) de ativos	-	277	46.741	22.135
Resultado na venda de ativos permanentes	(1.503)	1.002	(2.438)	957
Equivalência patrimonial	(577.975)	(651.493)	(25.868)	(24.578)
(Ganhos)/ Perdas cambiais	(3.160)	(5.454)	(28.172)	33.533
Despesas/receitas de juros e relacionadas, líquidas	1.111.755	987.562	892.375	807.179
Remuneração com base em ações	18.798	25.751	22.981	33.203
Provisões (reversões) e outros	121.305	104.378	99.470	(222.230)
Resultado ajustado	1.493.044	1.463.864	2.221.496	1.906.768
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	509.234	305.368	520.951	302.909
Estoques	(201.732)	(232.890)	(318.600)	80.122
Tributos a recuperar	94.517	262.056	57.664	228.911
Depósitos judiciais e outros	(39.743)	(40.055)	(39.742)	(29.812)
Demais contas a receber	(4.154)	37.439	(12.300)	4.309
Fornecedores	181.076	76.069	159.997	20.313
Cessão de créditos	(8.126)	6.420	(46.064)	87.299
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	865	(6.146)
Contas a pagar	62.163	(22.812)	47.180	(18.755)
Tributos a recolher	(1.609)	29.802	45.160	51.873
Salários e encargos sociais	(8.723)	(31.573)	(17.168)	(28.590)
Demais contas a pagar	(10.959)	8.566	(11.949)	3.804
Juros da operação	(4.494)	(43.220)	(19.267)	(55.528)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(13.792)	(7.878)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.060.494	1.819.034	2.574.431	2.539.599
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de controladas (menos caixa líquido na aquisição)	(28.404)	(7.570)	(28.657)	(7.570)
Aumento de capital nas controladas/coligadas	(252.922)	(241.011)	(311)	(5.311)
Compra de ativo imobilizado	(11.175)	(12.138)	(523.216)	(429.392)
Compra/desenvolvimento de intangíveis	(66.794)	(75.032)	(276.146)	(342.875)
Venda de ativos de natureza permanentes	(10.227)	1.225	(9.054)	1.739
Juros e outros	96.834	160.218	146.585	186.314
Dividendos recebidos	1.296	4.657	1.296	4.657
Mútuos ativos	4.107	(3.074)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(267.285)	(172.725)	(689.503)	(592.438)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Compra de ações em tesouraria	(23.088)	(55.807)	(23.088)	(55.807)
Instrumentos financeiros derivativos	49.164	(6.246)	49.164	(6.403)
Recebimento por alienações de ações em tesouraria	10.549	13.246	10.549	13.246
Empréstimos tomados	3.100.000	2.330.000	3.115.000	2.351.000
Pagamento de empréstimos – principal	(3.331.320)	(3.084.004)	(3.355.185)	(3.108.476)
Pagamento de empréstimos – juros	(1.137.877)	(1.188.785)	(1.147.369)	(1.195.001)
Dividendos e JCP pagos	(627.785)	(787.286)	(627.785)	(787.286)
Mútuos passivos	21.476	2.601	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.938.881)	(2.776.281)	(1.978.714)	(2.788.727)
Variação líquida de caixa e equivalente de caixa	(145.672)	(1.129.972)	(93.786)	(841.566)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.236.461	2.366.433	1.739.327	2.580.893
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.090.789	1.236.461	1.645.541	1.739.327
Variação do equivalente de caixa	(145.672)	(1.129.972)	(93.786)	(841.566)
Transações que não envolveram o caixa	2.287	4.788	19.281	19.334
Aquisição de ativo imobilizado	2.287	4.788	19.281	19.334

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações do valor adicionado (*)
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita Bruta				
Vendas de mercadorias e produtos, incluindo operações descontinuadas	8.226.104	7.894.322	8.373.421	8.092.004
Outras receitas	32.849	(105.286)	205.699	341.551
Receitas relativas à construção de ativos próprios	2.808	4.787	167.487	170.342
Reversão/(constituição) da Provisão para devedores duvidosos	(4.853)	(1.287)	(4.853)	(2.868)
	<u>8.256.908</u>	<u>7.792.536</u>	<u>8.741.754</u>	<u>8.601.029</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos materiais, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.186.900)	(3.854.045)	(2.383.837)	(2.185.559)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.389.347)	(1.277.646)	(2.001.668)	(1.949.066)
Perdas de valores ativos	(215.083)	(133.293)	(236.679)	(265.275)
	<u>(5.791.330)</u>	<u>(5.264.984)</u>	<u>(4.622.184)</u>	<u>(4.399.900)</u>
Valor adicionado bruto	<u>2.465.578</u>	<u>2.527.552</u>	<u>4.119.570</u>	<u>4.201.129</u>
Depreciação e amortização	<u>(104.721)</u>	<u>(97.643)</u>	<u>(317.223)</u>	<u>(281.055)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>2.360.857</u>	<u>2.429.909</u>	<u>3.802.347</u>	<u>3.920.074</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	577.975	651.493	25.868	24.578
Receitas financeiras	166.054	231.119	237.337	271.583
Imposto de renda e contribuição social diferidos	476.265	436.792	311.165	355.507
	<u>1.220.294</u>	<u>1.319.404</u>	<u>574.370</u>	<u>651.668</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>3.581.151</u>	<u>3.749.313</u>	<u>4.376.717</u>	<u>4.571.742</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	874.919	918.011	1.614.476	1.642.082
Remuneração direta	704.239	749.528	1.244.001	1.282.480
Benefícios	125.230	123.124	289.618	279.827
FGTS	45.450	45.359	80.857	79.775
Impostos, taxas e contribuições	228.446	267.237	455.654	470.189
Federais	150.952	150.705	354.408	321.437
Estaduais	75.609	114.684	96.972	144.566
Municipais	1.885	1.848	4.274	4.186
Juros	1.274.235	1.213.034	1.099.664	1.111.182
Aluguéis	8.182	10.041	16.791	17.414
Remuneração de capitais próprios	1.195.369	1.340.990	1.190.132	1.330.875
Juros sobre capital próprio	740.143	661.879	740.143	661.879
Lucros retidos	455.226	679.111	455.226	679.111
Participação dos acionistas não controladores	-	-	(5.237)	(10.115)
Valor adicionado distribuído	<u>3.581.151</u>	<u>3.749.313</u>	<u>4.376.717</u>	<u>4.571.742</u>

(*) A DVA não é parte integrante das demonstrações financeiras conforme IFRS.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hypera S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2025

Índice	
1	Informações gerais3
2	Resumo das políticas contábeis materiais4
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos19
4	Gestão do risco financeiro.....20
5	Gestão de capital26
6	Estimativa do valor justo27
7	Contabilidade de cobertura (<i>Hedge Accounting</i>)28
8	Instrumentos financeiros por categoria31
9	Qualidade do crédito dos ativos financeiros32
10	Caixa e equivalentes de caixa33
11	Contas a receber33
12	Estoques34
13	Tributos a recuperar34
14	Outros ativos35
15	Investimentos35
16	Imobilizado36
17	Intangível38
18	Fornecedores40
19	Cessão de crédito41
20	Empréstimos, financiamentos e debêntures42
21	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....49
22	Tributos a recolher50
23	Outros passivos50
24	Provisão para Contingências52
25	Capital social e reservas57
26	Receita.....61
27	Composição das contas de resultado.....62
28	Resultado por ação63
29	Transações com partes relacionadas64
30	Outros assuntos66
31	Eventos subsequentes.....67

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1 Informações gerais

A Hypera S.A. é uma empresa farmacêutica brasileira, que detém posição de liderança em diversos mercados em que está presente¹ e tem como Missão “dar acesso à saúde para a população brasileira, oferecendo produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação para crescer de forma sustentável para que as pessoas vivam mais e melhor”. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo-SP, é listada no Novo Mercado e tem ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo (B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão). Quando em conjunto com suas subsidiárias, será denominada “Companhia”, exceto se explicitamente indicado.

Principais produtos:

- a) Com a marca guarda-chuva Mantecorp Farmasa, a Companhia atua em diversas especialidades médicas no segmento de Primary Care (Cuidados Básicos), estando presente na maior parte das principais classes terapêuticas do país^{1/2} com produtos como Addera D3, Nesina, Dramin, Alivium, Predsim, Lisador e Rinosoro;
- b) Com Mantecorp Skincare, oferece dermocosméticos recomendados por dermatologistas em todo o Brasil, segundo informações da Close-Up International. Atua nesse segmento também com as marcas Simple Organic, de produtos orgânicos, veganos e isentos de crueldade animal, e Bioage, focada no mercado de tratamentos estéticos profissionais;
- c) A Companhia é líder no mercado de medicamentos isentos de prescrição no Brasil³ com marcas como Apracur, Benegrip, Buscopan, Coristina D Pro, Engov, Epocler, Estomazil, Neosaldina, dentre outras. Atua também nos mercados de nutricionais, adoçantes e suplementos vitamínicos, com marcas como Tamarine, Biotônico Fontoura e Zero-Cal, marca Top of Mind há 21 anos no Brasil⁴;
- d) A Companhia é líder, com a marca Neo Química, no mercado de medicamentos Similares e Genéricos no Brasil⁵. A marca é Top of Mind em genéricos⁴ e chega a quase todos os pontos de venda do mercado farmacêutico brasileiro⁶ (Distribuição Numérica 95% e Distribuição Ponderada 99%), em linha com a Missão da Companhia de promover acesso à saúde para a população.
- e) Desde 2021, a Companhia atua também no canal institucional, composto por hospitais e clínicas públicos e privados, que representam 41% do mercado farmacêutico total no Brasil⁷. Nesse mercado, comercializa marcas como Bac-Sulfitrin, Buscopan e Dramin injetáveis, além de seu primeiro produto exclusivo para esse canal, o Hyfol (propofol), e do primeiro medicamento biológico da Companhia, o Hyblut, para tratamento de trombose venosa profunda e embolia pulmonar.

¹ Dados IQVIA – MAT Dez/25

² Considerando classificação CT Nível 1.

³ Mercado Farmacêutico Total Hypera, segmentos de mercado MIP, valores em PPP

⁴ Segundo o Datafolha - <https://top-of-mind.folha.uol.com.br/2024/10/top-medicamento-generico-traz-empate-quintuplo.shtml> - Acesso em 15 abr 2025

⁵ Mercado Farmacêutico Total Hypera, segmentação em laboratórios, valores em unidades – MAT Dez/25

⁶ IQVIA Retail Insights MAT Nov/2025

⁷ Fonte: IQVIA World Review Out/25 (Dados YTD Aug 25)

Seu principal centro de distribuição está localizado em Anápolis-GO, sendo que a sua produção de mercadorias é realizada substancialmente nas controladas Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. (“Brainfarma”) e Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (“Cosmed”), em unidades situadas no estado de Goiás.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento de produtos farmacêuticos, dermocosméticos e nutricionais estão concentradas no centro de inovação da controlada Brainfarma em Barueri- SP. Estas instalações abrigam tecnologias para desenvolvimento de produtos em diversas formas farmacêuticas, nos seis laboratórios que integram o complexo.

A Companhia conta ainda com uma ampla estrutura de vendas e distribuição com abrangência nacional. Seus produtos são distribuídos em todo o território brasileiro, diretamente a varejistas ou indiretamente, via distribuidores.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado ou do resultado abrangente.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, e há premissas e estimativas significativas às demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas estão sendo evidenciadas, as quais correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de março de 2026.

a. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB - atualmente denominadas “normas contábeis IFRS”).

b. Operações descontinuadas

As operações decorrentes de componentes que foram alienados e/ou descontinuados, e que atingem os critérios para apresentação como operações descontinuadas são divulgados na demonstração do resultado, separado do restante das operações da Companhia, como segue:

- (i) Demonstração do resultado – As receitas e despesas de operações descontinuadas, incluindo os ajustes no exercício corrente que estejam diretamente relacionados com operação descontinuada em exercício anterior, bem como os ganhos e perdas resultantes

das baixas de ativo mantidos para venda são apresentados em uma única rubrica “Resultado de Operações Descontinuadas”, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Os ativos e passivos relacionados a operações descontinuadas são apresentados no ativo e passivo circulantes, separadamente dos outros ativos e passivos do balanço patrimonial.

c. Novas Normas e Interpretações:

(a) Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

(b) Alterações de normas novas não efetivas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas às instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting* (*cash flow hedge*) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:
 - Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
 - Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:
 - IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
 - IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
 - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
 - IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
 - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

d. Contabilidade de hedge

A IFRS 9 exige que a Companhia e suas controladas assegurem que as relações de contabilidade de hedge estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco e que se aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A IFRS 9 também introduziu novos requerimentos de reequilíbrio de relações de hedge e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de hedge. De acordo com o modelo é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um hedge de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de hedge.

A Companhia e suas controladas utilizam contratos de câmbio a termo para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrentes de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos e compras de estoques em moeda estrangeira.

De acordo com a IFRS 9, para hedges de fluxo de caixa há o risco de moeda estrangeira associados às compras previstas de ativos não-financeiros, os valores acumulados na reserva de hedge de fluxo de caixa e na reserva de custo de hedge serão incluídos diretamente no custo inicial do ativo não-financeiro quando este for reconhecido.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais (Nota 15). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia possui investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto que não são consolidados, mas sim avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Os ativos adquiridos e passivos assumidos em uma aquisição de negócios são mensurados no reconhecimento inicial a valores justos.

O ágio é mensurado como sendo o excedente entre os valores justos da contraprestação transferida e a transferir dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos).

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas em que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais – R\$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas, todas localizadas no Brasil.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, como também receita ou despesa financeira.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

2.6. Classificação, reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (a) ao custo amortizado, (b) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

abrangente e (c) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

a. *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado*

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e determinados outros ativos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

b. *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente*

São ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Essa categoria é composta pelas transações de hedge que visam a cobertura dos riscos relacionados ao fluxo de caixa, a variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e a valor justo, que são considerados no Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge, quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva.

c. *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo eventuais derivativos embutidos e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na rubrica "Despesas financeiras", para os instrumentos derivativos.

2.6.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial, quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48, por isso reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i. Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii. Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii. A Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- iv. Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- v. O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Hedges de valor justo

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O ganho ou a perda resultante são contabilizados no resultado do exercício no resultado financeiro.

Hedges de fluxos de Caixa

Os instrumentos de hedge são contabilizados pelo valor justo e o objeto de hedge pelo valor na curva. A variação entre o valor na curva do instrumento de hedge e o valor justo é considerada no resultado abrangente dentro do Patrimônio Líquido da Companhia, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge impactam o resultado pelo valor na curva.

2.8. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas esperadas com créditos (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são apresentados líquidos das provisões para perdas e, no consolidado, líquido das eliminações de lucros não realizados nos estoques.

2.10. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções, quando incorridos são lançados em contrapartida ao resultado.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação do ativo imobilizado é calculada para amortizar os custos dos itens, líquido dos seus valores residuais estimáveis, utilizando o método linear, baseado na vida útil estimada do bem, conforme média abaixo:

	Anos
Edificações	38,1
Máquinas e equipamentos	19,7
Veículos	5,1
Móveis e utensílios	19,4

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, caso apropriados, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o

valor contábil e são reconhecidos em “Outras despesas/receitas operacionais líquidas” na demonstração do resultado.

2.11. Intangíveis

a. *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Intangível” no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar perdas (*impairment*) adicionalmente quando indicadores de perda no valor recuperável são identificados. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

b. *Marcas registradas, direito de uso de marcas e licenças*

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado.

Esses ativos são amortizados durante sua vida útil, de acordo com média estimável, conforme abaixo:

	Anos
Direito de uso de marcas e licenças	5,1
Direito de uso e software	5,0

c. *Softwares*

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d. *Pesquisas e desenvolvimento de produtos*

Os gastos com pesquisas, quando incorridos são registrados diretamente no resultado. Já os gastos com desenvolvimento são capitalizados apenas se os custos puderem ser mensurados de forma confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos

necessários para concluir o desenvolvimento, além de utilizar e vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Esses custos são amortizados durante sua vida útil, cuja média estimada é de 7,9 anos.

2.12. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC) – na prática, existe uma única UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado, e então para redução do valor contábil dos outros ativos de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.13. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Cessão de crédito

Alguns fornecedores e prestadores de serviços têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de “cessão de crédito”. Entretanto, para a Companhia não há alteração da natureza da transação ou nos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas, tão pouco custo financeiro adicional.

2.15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas a instituições financeiras, a título de custo de captação são diferidas até que ocorra a efetiva operação. Quando houver probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos, financiamentos e debêntures

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação de valores ou prazos incertos. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25.

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas. (Nota 24).

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

2.17. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e demais tributos a recuperar

a. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriadas, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas, quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado, ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

b. *Demais tributos a recuperar*

São representados por PIS, COFINS, IPI e ICMS a recuperar. Os ativos são constituídos quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, ou ainda quando existe o direito de ressarcimento junto às autoridades fiscais.

2.18. Benefícios a empregados

a. *Remuneração com base em ações*

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados e diretoria é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são creditados no patrimônio líquido (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas.

b. *Participação nos lucros*

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando

há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

c. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e respectiva obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.19. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

Ações em tesouraria

A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de custos adicionais diretamente atribuíveis à transação, bem como dos respectivos efeitos de imposto de renda e contribuição social é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes dessas transações são apresentados como reserva de capital.

2.20. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício se objetiva compensar.

A Companhia tem incentivo fiscal no ICMS, concedido pelo governo do Estado de Goiás na forma de Crédito Outorgado. Com fundamento no Termo de Acordo de Regime Especial, celebrado com a Secretaria do Estado da Fazenda de Goiás, este crédito outorgado é utilizado para dedução do ICMS a pagar.

Os efeitos desse cálculo são registrados no resultado do exercício na rubrica “deduções de vendas”, sendo o crédito efetuado mensalmente de acordo com a emissão de notas fiscais tributadas pelo ICMS.

A Companhia considera as condições e obrigações que precisa cumprir.

2.21. Reconhecimento da receita de venda de produtos e mercadorias

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, no consolidado líquido das eliminações das vendas entre empresas controladas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma possa ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o

comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos e mercadorias, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita e que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos ou outro fator que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador.

2.22. Arrendamentos

No início de cada contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2)/IFRS 16.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais e estimativa dos custos de restauração.

O ativo de direito de uso é subsequentemente amortizado pelo método linear ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que exercerá uma opção de compra o ativo do direito de uso é amortizado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Abaixo, a média do prazo de amortização do ativo de direito de uso:

	Anos
Edificações	5,7
Veículos	3,0
Equipamentos	5,0

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

2.23. Resultado por ação

A Companhia efetua o cálculo do resultado por ação básico utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Resultado por ação).

O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas potenciais ações ordinárias dilutivas.

2.24. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital. Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente o Conselho de Administração poderá decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório.

2.25. Demonstrações de valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis às circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios estão contempladas abaixo.

a. Perda (*impairment*) estimada em ativos não financeiros

A Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nas contas de ágio, marcas e patentes e imobilizado de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.12. A administração definiu a existência de uma única Unidade Geradora de Caixa (UGC) e um único segmento de negócios (Nota 26), cujo valor recuperável foi determinado com base em cálculo do valor em uso, efetuados com bases em estimativas (Notas 16 e 17).

b. Vida útil de marcas e ativos imobilizados

Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível à vida útil das marcas pode não ser adequada. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização.

A revisão da vida útil do imobilizado é feita anualmente a partir de laudo preparado internamente por especialistas da Companhia. No exercício, não houve alterações relevantes na vida útil dos bens, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada.

(Nota 16).

c. *Contingências passivas*

A nota 24 apresenta informações sobre passivos e contingências que a Companhia está exposta no curso de seus negócios.

A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa das perdas prováveis esperadas envolve julgamentos críticos por parte da administração, pois depende de eventos futuros, os quais não estão sob controle da Companhia. O andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos internos e externos, sendo que mudanças nas tendências dos tribunais ou novas jurisprudências podem fazer com que as estimativas sofram alterações significativas.

d. *Recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos*

O valor recuperável dos impostos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeções dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentado nas demonstrações financeiras. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa da contribuição social e das diferenças temporárias e seus impactos na tributação futura exigem julgamentos significativos pela administração da Companhia.

Não há qualquer impacto ou repercussão fiscal no texto. A questão trata-se da recuperabilidade dos impostos diferidos e não da sua qualidade.

4 Gestão do risco financeiro

a. *Fatores de risco financeiro*

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda, valor justo, taxa de juros, fluxo de caixa, preço, crédito e da liquidez.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitorados e gerenciados a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, que proíbe negociações especulativas e venda a descoberto, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos.

b. *Risco cambial*

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira

e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

	Controladora					
	2025			2024		
	USD mil	EUR mil	R\$ mil	USD mil	EUR mil	R\$ mil
Passivo						
Fornecedores	519	31	2.976	218	-	1.371
Cessão de crédito	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	56.310	363.765	65.896	56.701	770.296
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	-	(54.473)	(351.896)	(65.000)	(54.473)	(750.494)
Outros passivos	-	-	-	-	-	-
Exposição líquida	<u>519</u>	<u>1.868</u>	<u>14.845</u>	<u>1.114</u>	<u>2.228</u>	<u>21.173</u>
	Consolidado					
	2025			2024		
	USD mil	EUR mil	R\$ mil	USD mil	EUR mil	R\$ mil
Ativo						
Clientes	-	-	-	(445)	-	(2.795)
Passivo						
Fornecedores	10.811	817	60.837	8.197	-	50.670
Cessão de crédito	27.111	-	149.051	33.708	-	208.345
Empréstimos e financiamentos	-	56.310	363.765	65.896	56.701	770.296
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	-	(54.473)	(351.896)	(66.234)	(54.473)	(758.124)
Outros passivos	844	24	5.132	58	42	589
Exposição líquida	<u>38.766</u>	<u>2.678</u>	<u>226.889</u>	<u>41.180</u>	<u>2.270</u>	<u>268.981</u>

c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos.

No quadro a seguir está apresentada a exposição ao risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TJLP, TR e IPCA:

	2025	
	Controladora	Consolidado
Empréstimos financiamentos e Swaps CDI	704.458	730.548
Financiamento TJLP	209.439	209.439
Financiamentos TR	483.456	483.456
Financiamentos TLP	60.203	60.203
Debêntures CDI	7.158.974	7.158.974
Debêntures IPCA	638.080	638.080
Títulos a pagar CDI	5.373	5.373
Aplicações financeiras CDI (Nota 10)	(1.082.823)	(1.635.440)
Exposição líquida	<u>8.177.160</u>	<u>7.650.633</u>

d. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos,

depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 9 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros).

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e Credinfar). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitoramento internos e regulares.

Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para grandes redes varejistas e distribuidores pulverizados no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 11.

e. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro.

Controladora

	2025			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Debêntures	1.337.375	2.249.452	7.401.637	170.252
Empréstimos e financiamentos	821.641	147.682	373.447	351.678
Títulos a pagar	16.236	-	-	-
Fornecedores	1.029.194	-	-	-
Cessão de crédito	12.934	-	-	-
Outros passivos	263.412	38.324	24.712	16.288
Instrumentos financeiros derivativos	(1.673)	-	-	-
	3.479.119	2.435.458	7.799.796	538.218
	11.158.716	1.694.448	16.236	1.029.194
	12.934	342.736	(1.673)	
	14.252.591			
	2024			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Debêntures	2.285.067	2.069.841	6.549.970	296.026
Empréstimos e financiamentos	450.792	809.622	278.887	182.642
Títulos a pagar	15.367	1.959	-	-
Fornecedores	848.051	-	-	-
Cessão de crédito	21.060	-	-	-
Outros passivos	205.085	39.388	38.699	20.103
Instrumentos financeiros derivativos	(98.310)	(19.197)	-	-
	3.727.112	2.901.613	6.867.556	498.771
	11.200.904	1.721.943	17.326	848.051
	21.060	303.275	(117.507)	
	13.995.052			

Consolidado

	2025			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Debêntures	1.337.375	2.249.452	7.401.637	170.252
Empréstimos e financiamentos	849.913	147.682	373.447	351.678
Títulos a pagar	16.236	-	-	-
Fornecedores	575.998	-	-	-
Cessão de crédito	489.543	-	-	-
Outros passivos	372.049	65.433	41.785	32.742
Instrumentos financeiros derivativos	(1.673)	-	-	-
	<u>3.639.441</u>	<u>2.462.567</u>	<u>7.816.869</u>	<u>554.672</u>
				<u>14.473.549</u>

	2024			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Debêntures	2.285.067	2.069.841	6.549.970	296.026
Empréstimos e financiamentos	464.461	820.900	278.887	182.642
Títulos a pagar	15.367	1.959	-	-
Fornecedores	448.535	-	-	-
Cessão de crédito	535.607	-	-	-
Outros passivos	336.773	67.872	56.359	37.898
Instrumentos financeiros derivativos	(99.702)	(19.197)	-	-
	<u>3.986.108</u>	<u>2.941.375</u>	<u>6.885.216</u>	<u>516.566</u>
				<u>14.329.265</u>

f. Derivativos

No ano de 2025 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos de termo de moeda (Dólar x Real), Swap Cambial, Swap Taxa de Juros e *Equity Swap*.

As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger as oscilações de passivos denominados em moeda estrangeira relativos às rubricas de empréstimos e financiamentos e fornecedores. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade na letra (h) a seguir).

Em 31 de dezembro de 2025, as operações de instrumentos derivativos contratadas pela Companhia totalizaram R\$ 448.108 no consolidado (2024 – R\$ (2.776.952)) e R\$ 448.108 na controladora (2024 – R\$ (2.784.582)). Os resultados das operações ainda não liquidadas representaram, o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, ganhos no valor de R\$ 733 no consolidado (2024 perdas de R\$ 119.191) e ganhos no valor de R\$ 733 na controladora (2024 perdas de R\$ 117.864).

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, essas operações podem ser resumidas conforme tabela a seguir:

Controladora

		Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
Tipo	Contrapartes						
(em R\$ milhares)							
		dez/25	dez/24	dez/25	dez/24	dez/25	dez/24
Moeda Estrangeira							
Contratos a termo		-	-	-	-	-	-
Posição comprada		-	-	-	-	-	-
Posição vendida		-	-	-	-	-	-
Contratos de Swap		351.896	750.494	26.790	119.958	35.166	(40.317)
Posição comprada	BNP, Citibank	351.896	750.494	26.790	119.958	35.166	(40.317)
Subtotal		351.896	750.494	26.790	119.958	35.166	(40.317)
Taxa de Juros							
Contratos de Swap – Posição Ativa Pré		-	(3.660.997)	-	36.960	31.929	43.369
Posição	BNP Paribas, Itaú, Merrill Lynch,						
Comprada	Santander, XP Investimentos	-	1.000.000	-	(1.205)	(1.308)	2.195
Posição Vendida	BNP Paribas, Itaú, BOFA, XP						
	Investimentos, Santander	-	(4.660.997)	-	38.165	33.237	41.174
Equity Swap		96.212	125.921	(26.057)	(39.054)	(7.378)	-
Posição	BNP Paribas, Itaú, Merrill Lynch,						
Comprada	Santander, XP Investimentos	96.212	125.921	(26.057)	(39.054)	(7.378)	-
Total		448.108	(2.784.582)	733	117.864	59.717	3.052

Consolidado

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
(em R\$ milhares)		dez/25	dez/24	dez/25	dez/24	dez/25	dez/24
Moeda Estrangeira							
Contratos a termo		-	7.630	-	1.327	-	(6.144)
Posição comprada	ABC Brasil, Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, BTG, CitiBank, Itaú, JP Morgan, Merrill Lynch, Safra, Santander, Votorantim, XP Investimentos	-	7.630	-	1.327	-	(5.796)
	ABC Brasil, Banco do Brasil, JP Morgan, Merrill Lynch, Votorantim, XP Investimentos	-	-	-	-	-	(348)
Posição vendida		-	-	-	-	-	(348)
Contratos de Swap		351.896	750.494	26.790	119.958	35.166	(40.317)
Posição comprada	BNP, Citibank	351.896	750.494	26.790	119.958	35.166	(40.317)
Subtotal		351.896	758.124	26.790	121.285	35.166	(46.461)
Taxa de Juros							
Contratos de Swap – Posição Pré Ativa		-	(3.660.997)	-	36.960	31.929	43.369
Posição comprada	BNP Paribas, Itaú, Merrill Lynch, Santander, XP Investimentos	-	1.000.000	-	(1.205)	(1.308)	2.195
	BNP Paribas, Itaú, BOFA, XP Investimentos, Santander	-	(4.660.997)	-	38.165	33.237	41.174
Equity Swap		96.212	125.921	(26.057)	(39.054)	(7.378)	-
Posição comprada	XP Investimentos, Itaú	96.212	125.921	(26.057)	(39.054)	(7.378)	-
Total		448.108	(2.776.952)	733	119.191	59.717	(3.092)

g. Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

- (i) Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela B3.
- (ii) Swaps – são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data base, conforme informado pela B3.

h. Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos que descrevem os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, considerando 4,14% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano), segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras trimestrais contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar estadunidense, respectivamente (cenários II e III).

Controladora						
Risco (em R\$ milhares)	Cenário I		Cenário II 25% de oscilação		Cenário III 50% de oscilação	
	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,270	5,725	4,123	6,872	2,749	8,247
Moeda Estrangeira						
Hedge econômico	(14.562)	14.562	(87.974)	87.974	(175.948)	175.948
Contratos a termo						
Swap	(14.562)	14.562	(87.974)	87.974	(175.948)	175.948
Objeto do hedge econômico	14.562	(14.562)	87.974	(87.974)	175.948	(175.948)
Empréstimos e financiamentos e						
Títulos a pagar sujeitos à variação						
cambial de curto prazo	14.562	(14.562)	87.974	(87.974)	175.948	(175.948)
Efeito líquido	-	-	-	-	-	-

Consolidado						
Risco (em R\$ milhares)	Cenário I		Cenário II 25% de oscilação		Cenário III 50% de oscilação	
	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	5,270	5,725	4,123	6,872	2,749	8,247
Moeda Estrangeira						
Hedge econômico	(14.562)	14.562	(87.974)	87.974	(175.948)	175.948
Contratos a termo						
Swap	(14.562)	14.562	(87.974)	87.974	(175.948)	175.948
Objeto do hedge econômico	14.562	(14.562)	87.974	(87.974)	175.948	(175.948)
Empréstimos e financiamentos e						
Títulos a pagar sujeitos à variação						
cambial de curto prazo	14.562	(14.562)	87.974	(87.974)	175.948	(175.948)
Efeito líquido	-	-	-	-	-	-

A análise de sensibilidade apresentada acima demonstra o efeito líquido no resultado, considerando mudanças com relação à cotação do Dólar estadunidense e à cotação do Euro, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos empréstimos, financiamentos, debêntures, e títulos a pagar projetado para o primeiro trimestre de 2026.

Controladora

Cenários de variação	Cenário provável*	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimos CDI	(429)	26.241	52.482
Financiamentos TJLP	230	4.749	9.498
Debênture CDI	(4.361)	266.672	533.344
Debênture IPCA	4.741	1.085	2.169
Financiamentos TR	315	2.434	4.868
Financiamentos TLP	447	102	205
Títulos a pagar CDI	(3)	200	400
Aplicações financeiras	660	(40.335)	(80.670)
Total do efeito perda (ganho)	1.600	261.148	522.296

Consolidado

Cenários de variação	Cenário provável*	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimos CDI	(445)	27.213	54.426
Financiamentos TJLP	230	4.749	9.498
Debênture CDI	(4.361)	266.672	533.344
Debênture IPCA	4.741	1.085	2.169
Financiamentos TR	315	2.434	4.868
Financiamentos TLP	447	102	205
Títulos a pagar CDI	(3)	200	400
Aplicações financeiras	996	(60.920)	(121.840)
Total do efeito perda (ganho)	1.920	241.535	483.070

*** Premissas cenário provável**

CDI previsto 14,83% a.a.

TJLP prevista de 9,19% a.a.

IPCA prevista 1,43% a.t.

TR prevista 2,08% a.a.

5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.285.373	9.357.947	9.311.463	9.380.041
Total de títulos a pagar	16.236	17.326	25.986	17.326
Perda (ganho) com <i>hedge</i> financeiro	(26.790)	(156.918)	(26.790)	(156.918)
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(1.090.789)	(1.236.461)	(1.645.541)	(1.739.327)
Dívida (Caixa e equivalente de caixa) líquida	8.184.030	7.981.894	7.665.118	7.501.122
Total do patrimônio líquido	12.522.029	12.096.281	12.524.374	12.101.819
Patrimônio líquido ajustado	20.706.059	20.078.175	20.189.492	19.602.941
Índice da dívida líquida pelo patrimônio ajustado	39,5%	39,8%	38,0%	38,3%

6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, menos a perda (*impairment*) e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 20 (b)).

A Companhia aplica o CPC 40(R1)/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente ligado aos preços ou indiretamente aos derivados dos preços (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os instrumentos derivativos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2025, bem como os valores demonstrados a valor justo.

	Controladora	
	Nível 1	Nível 2
Ativos		
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.790
Total do ativo	-	26.790
Passivos		
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.057
Total do passivo	-	26.057
	Consolidado	
	Nível 1	Nível 2
Ativos		
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.790
Total do ativo	-	26.790
Passivos		
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.057
Total do passivo	-	26.057

A tabela abaixo apresenta os instrumentos derivativos ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2024, bem como os valores demonstrados a valor justo.

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	158.123	158.123
Total do ativo	-	158.123	158.123
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	40.259	40.259
Total do passivo	-	40.259	40.259

	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Saldo total
Ativos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	159.450	159.450
Total do ativo	-	159.450	159.450
Passivos			
Instrumentos financeiros derivativos	-	40.259	40.259
Total do passivo	-	40.259	40.259

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.

7 Contabilidade de cobertura (*Hedge Accounting*)

A Companhia mantém instrumentos derivativos de *hedge* para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

De acordo com as características do *hedge*, a Companhia possui como prática contábil adotar a contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), conforme previsto no CPC 38 (IAS 39). Para as operações que são designadas para *hedge accounting*, a Companhia documenta formalmente a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

A Companhia faz as avaliações prospectivas e retrospectivas, tanto no momento da designação da relação de *hedge*, como continuamente, se existe uma expectativa de que os instrumentos de *hedge* sejam “altamente eficazes” na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, e se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de eficácia determinada pela administração.

Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire ou seja vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os objetos de *hedge* anteriormente reconhecidos pelo valor justo voltam a ser registrados pelo custo amortizado.

Em 2025, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, e considerando os aspectos da Fase 2 da reforma da taxa de juros de referência descritos na Nota 2.1(c), a administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge accounting*, e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*, nem tampouco inefetividade relacionada diretamente com a reforma. O fim da aplicação das isenções para avaliação da efetividade das

relações de hedge da Fase 1, com o reconhecimento no resultado do exercício da parcela inefetiva decorrente da alteração da taxa de referência está em monitoramento constante pela administração para que seja realizado o registro quando a incerteza não estiver mais presente, isto é, quando concluída a substituição contratual da taxa, ou quando a relação de proteção for descontinuada.

Hedges de valor justo

Atualmente a Companhia adota o hedge de valor justo para algumas de suas operações, de modo que tanto os instrumentos de hedge quanto os objetos de hedge são contabilizados pelo valor justo contra resultado. Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

Controladora					
2025					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131*	EUR + Spread	Valor justo	300.000	366.187	2.422
Swap – 4131*	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	26.790	-
Consolidado					
2025					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131*	EUR + Spread	Valor justo	300.000	366.187	2.422
Swap – 4131*	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	26.790	-
Controladora					
2024					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131*	USD + Spread	Valor justo	218.075	282.748	(104)
Swap – 4131*	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	218.075	57.924	-
Empréstimo – 4131**	USD + Spread	Valor justo	94.600	125.367	117
Swap – 4131**	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	94.600	28.039	-
Empréstimo – 4131*	EUR + Spread	Valor justo	300.000	363.005	28
Swap – 4131*	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	33.995	-
Consolidado					
2024					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho no resultado
Empréstimo – 4131*	USD + Spread	Valor justo	218.075	282.748	(104)
Swap – CDI*	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	218.075	57.924	-
Empréstimo – 4131**	USD + Spread	Valor justo	94.600	125.367	117
Swap – 4131**	USD + Spread vs. CDI+	Valor justo	94.600	28.039	-
Empréstimo – 4131*	EUR + Spread	Valor justo	300.000	363.005	28
Swap – 4131*	EUR + Spread vs CDI+	Valor justo	300.000	33.995	-

* Vencimento em até 1 ano

**Vencimento em até 2 anos

A operação de Hedge de fluxos de valor justo vigente manteve a Razão de Hedge 1:1 com taxa média ponderada de BRL/EUR 5,5073.

Hedges de fluxos de caixa

A Companhia adota o *hedge* de fluxo de caixa para as operações relacionadas a maioria das operações de fornecedores e para swap de fluxos de dívidas. Ganhos/perdas relacionados a parcela efetiva do hedge são reconhecidos no Patrimônio líquido/Outros resultados abrangentes.

Vide abaixo as operações e efeitos contábeis decorrentes desta adoção:

Controladora					
2025					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Swap	HYPE3 vs CDI+	Fluxo de Caixa	96.212	(26.057)	(26.057)
Consolidado					

2025					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Swap	HYPE3 vs CDI+	Fluxo de Caixa	96.212	(26.057)	(26.057)
Controladora					
2024					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	3.743
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	1.182	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	5.271
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	7.564	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	368.000	368.000	3.551
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	368.000	3.719	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	800.000	800.000	8.442
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	800.000	9.789	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	200.000	200.000	1.748
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	200.000	2.218	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	550.000	550.000	4.885
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	550.000	6.061	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	242.997	242.997	2.003
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	242.997	2.468	-
Swap	HYPE3 vs CDI+	Fluxo de Caixa	125.921	(39.054)	(39.054)
Consolidado					
2024					
Operação	Indexação	Tipo de hedge	Valor principal	Saldo ativo/(passivo)	Ganho/(perda) no resultado abrangente
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	500.000	500.000	3.743
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	500.000	1.182	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	1.000.000	1.000.000	5.271
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	1.000.000	7.564	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	368.000	368.000	3551
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	368.000	3.719	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	800.000	800.000	8.442
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	800.000	9.789	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	200.000	200.000	1.748
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	200.000	2.218	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	550.000	550.000	4.885
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	550.000	6.061	-
Debênture	CDI+	Fluxo de Caixa	242.997	242.997	2.003
Swap	CDI+ vs Pré	Fluxo de Caixa	242.997	2.468	-
Fornecedores	USD	Fluxo de Caixa	1.234	(1.234)	-
NDF Fornecedores (I)	USD vs BRL	Fluxo de Caixa	1.234	4.167	(21)
Swap	HYPE3 vs CDI+	Fluxo de Caixa	125.921	(39.054)	(39.054)

(I) Vencimentos em até 1 ano.

O fluxo de caixa destas operações está informado na Nota de Gestão de Risco Financeiro – Risco de Liquidez (Nota 4(e)).

8 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora

2025			
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Contas a receber de clientes (Nota 11)	1.659.264	-	-
Aplicações financeiras (Nota 10)	1.082.823	-	-
Caixa e bancos (Nota 10)	7.966	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.790	-
Outros ativos	266.731	-	-
	<u>3.016.784</u>	<u>26.790</u>	<u>3.043.574</u>
2025			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.285.373	-	-
Fornecedores (Nota 18)	1.029.194	-	-
Cessão de créditos (Nota 19)	12.934	-	-
Outros passivos	337.985	-	-
Títulos a pagar	16.236	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.057
	<u>10.681.722</u>	<u>-</u>	<u>26.057</u>
			<u>10.707.779</u>
2024			
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Contas a receber de clientes (Nota 11)	2.208.445	-	-
Aplicações financeiras (Nota 10)	1.184.575	-	-
Caixa e bancos (Nota 10)	51.886	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	125.122	33.001
Outros ativos	249.483	-	-
	<u>3.694.389</u>	<u>125.122</u>	<u>3.852.512</u>
2024			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.357.947	-	-
Fornecedores (Nota 18)	848.051	-	-
Cessão de créditos (Nota 19)	21.060	-	-
Outros passivos	303.274	-	-
Títulos a pagar	17.326	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.205	39.054
	<u>10.547.658</u>	<u>1.205</u>	<u>39.054</u>
			<u>10.587.917</u>

Consolidado

2025			
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Contas a receber de clientes (Nota 11)	1.688.362	-	-
Aplicações financeiras (Nota 10)	1.635.440	-	-
Caixa e bancos (Nota 10)	10.101	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	26.790	-
Outros ativos	294.951	-	-
	<u>3.628.854</u>	<u>26.790</u>	<u>3.655.644</u>

2025			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.311.463	-	-
Fornecedores (Nota 18)	575.703	-	-
Cessão de crédito (Nota 19)	489.543	-	-
Outros passivos	482.950	-	-
Títulos a pagar	25.986	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	26.057
	10.885.645	-	26.057
			10.911.702

2024			
	Custo amortizado	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Ativos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Contas a receber de clientes (Nota 11)	2.249.259	-	-
Aplicações financeiras (Nota 10)	1.680.746	-	-
Caixa e bancos (Nota 10)	58.581	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	125.122	34.328
Outros ativos	264.397	-	-
	4.252.983	125.122	34.328
			4.412.433

2024			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Designados por hedge de fluxo de caixa
Passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial			Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 20)	9.380.041	-	-
Fornecedores (Nota 18)	448.535	-	-
Cessão de crédito (Nota 19)	535.607	-	-
Outros passivos	498.903	-	-
Títulos a pagar	17.326	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.205	39.054
	10.880.412	1.205	39.054
			10.920.671

9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros (caixa e equivalentes de caixa) pode ser avaliada mediante informações históricas sobre os índices de inadimplência:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Conta corrente e aplicações financeiras (*)				
AAA	1.090.789	1.236.461	1.645.540	1.739.316

(*) Fonte: Agências de risco Moody's, Standard & Poor's e Fitch, em escala local, quando disponível, caso contrário em escala global. O saldo residual do item "caixa e equivalentes de caixa" do balanço patrimonial é substancialmente dinheiro em caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros derivativos				
AAA	26.790	158.123	26.790	159.450

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

A nota 4 (d) descreve os riscos de crédito desses ativos financeiros.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	7.966	51.886	10.101	58.581
Aplicações financeiras	1.082.823	1.184.575	1.635.440	1.680.746
	<u>1.090.789</u>	<u>1.236.461</u>	<u>1.645.541</u>	<u>1.739.327</u>

As aplicações financeiras (tanto CDBs quanto as Operações compromissadas) têm rendimento entre 96,5% e 102% (em 31 de dezembro de 2024 entre 97,0% e 102,0% ao ano) da variação do CDI, com média ponderada de 99,9% (em 31 de dezembro de 2024 – 99,7% ao ano) e são substancialmente de liquidez imediata.

11 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes no país	1.683.260	2.229.462	1.722.922	2.277.429
Clientes no exterior	-	-	-	2.795
Perda de crédito esperada	<u>(23.996)</u>	<u>(21.017)</u>	<u>(34.560)</u>	<u>(30.965)</u>
	<u>1.659.264</u>	<u>2.208.445</u>	<u>1.688.362</u>	<u>2.249.259</u>

Os valores de contas a receber que se encontram vencidos, mas não *impaired*, correspondem a uma série de clientes independentes que não apresentam histórico recente de inadimplência e/ou estão envolvidos em negociações em andamento com alta probabilidade de êxito. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Até três meses	6.862	5.306	6.884	5.313
De três a seis meses	155	3.291	155	3.291
Acima de seis meses	<u>4.674</u>	<u>7.002</u>	<u>4.674</u>	<u>7.002</u>
	<u>11.691</u>	<u>15.599</u>	<u>11.713</u>	<u>15.606</u>

A constituição e a baixa da provisão para perdas de créditos esperadas foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas e marketing". Os valores debitados na conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

A movimentação da provisão para perdas de créditos esperadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está assim representada:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2023	(19.746)	(22.604)
(Adições)/Reversões, líquidas	(1.271)	(8.361)
Baixas	-	-
Saldos em 31/12/2024	(21.017)	(30.965)
Saldos em 31/12/2024	(21.017)	(30.965)
(Adições)/Reversões, líquidas	(4.520)	(5.136)
Baixas	1.541	1.541
Saldos em 31/12/2025	(23.996)	(34.560)

12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produto acabado e revenda	897.950	758.182	935.988	839.187
Produto semiacabado	-	-	219.585	143.969
Matéria-prima	-	-	934.548	1.023.530
Manutenção e suprimentos	133	122	193.977	186.976
Perdas esperadas	(58.310)	(41.775)	(204.922)	(255.062)
	<u>839.773</u>	<u>716.529</u>	<u>2.079.176</u>	<u>1.938.600</u>

A tabela abaixo apresenta a movimentação de perdas esperadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2023	(56.010)	(183.056)
Adições do período (a)	(120.748)	(234.270)
Baixas do período (b)	134.983	162.264
Saldo em 31/12/2024	(41.775)	(255.062)
Saldo em 31/12/2024	(41.775)	(255.062)
Adições do período (a)	(213.315)	(172.201)
Baixas do período (b)	196.779	222.341
Saldo em 31/12/2025	(58.311)	(204.922)

(a) Referem-se as perdas esperadas dos estoques por descontinuidade, validade, qualidade e realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Companhia.

(b) Compostas, substancialmente, pelas baixas e reversões dos produtos descartados pela Companhia e por suas controladas.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS/COFINS/IPI e outros	39.818	58.278	135.114	157.245
ICMS	112.638	107.516	237.824	200.907
IRPJ e CSLL a recuperar	54.587	84.050	103.291	122.173
	<u>207.043</u>	<u>249.844</u>	<u>476.229</u>	<u>480.325</u>
Circulante	185.365	228.196	387.963	414.561
Não circulante	21.678	21.648	88.266	65.764

14 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas antecipadas	66.719	60.823	134.252	113.693
Títulos a receber	100.914	95.241	113.966	100.535
Depósitos judiciais	163.797	148.116	180.985	163.862
Adiantamentos	16.109	15.995	74.750	88.249
Outros	3.667	7.289	4.085	2.213
	<u>351.206</u>	<u>327.464</u>	<u>508.038</u>	<u>468.552</u>
Circulante	88.971	90.588	214.302	209.261
Não circulante	262.235	236.876	293.736	259.291

15 Investimentos

Os investimentos continuados mantidos pela Companhia podem ser abaixo apresentados:

Empresa	Data da Constituição	País	Negócio	Participações nas ações/quotas	Tipo de participações
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	17/12/2008	Brasil	Adoçantes/Farma	100%	Direta
My Agência de Propaganda Ltda.	29/11/1999	Brasil	Agência de publicidade	100%	Direta
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	24/06/2002	Brasil	Farma	93,50%	Direta
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	24/06/2002	Brasil	Farma	6,50%	Indireta
Bionovis S.A.	15/07/2010	Brasil	Biotecnologia	25%	Direta
Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A.	15/09/1966	Brasil	Farma	100%	Indireta
Simple Organic Beauty S.A.	29/04/2016	Brasil	Dermocosmético de beleza natural	71,53%	Direta
Mantecorp Participações S.A.	28/09/2016	Brasil	Holding	100%	Direta
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	29/08/2014	Brasil	Dermocosméticos	100%	Direta
Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda	13/07/2001	Brasil	Dermocosméticos	100%	Indireta
Solana Agropecuária Ltda.	04/11/1981	Brasil	Lavoura	100%	Indireta
Amigotech S.A.	02/07/2021	Brasil	Tecnologia	10,8%	Direta

a. Movimentação dos investimentos da Controladora

	Brainfarma	Cosmed	Mantecorp	Bionovis	My	Outros		
	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Ágio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2025	<u>5.271.295</u>	<u>1.309.243</u>	<u>322.321</u>	<u>105.356</u>	<u>10.747</u>	<u>141.391</u>	<u>64.844</u>	<u>7.225.197</u>
Aumento de capital	192.101	-	-	7.343	-	58.145	-	257.589
Equivalência patrimonial	467.142	108.891	3.560	26.226	514	(27.857)	-	578.476
Parcela de equivalência descontinuada no investimento	82	(511)	-	-	-	(73)	-	(502)
Stock Option/Matching/Restricted	2.466	226	83	-	-	7	-	2.782
Ajuste de avaliação patrimonial	(39)	27	-	610	-	-	-	598
Dividendos a receber	-	-	-	(9.455)	-	-	-	(9.455)
Aquisição de empresas	-	-	-	-	-	15.007	-	15.007
Outros	-	-	-	-	-	631	-	631
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>5.933.047</u>	<u>1.417.876</u>	<u>325.964</u>	<u>130.080</u>	<u>11.261</u>	<u>187.251</u>	<u>64.844</u>	<u>8.070.323</u>
	Brainfarma	Cosmed	Mantecorp	Bionovis	My	Outros		
	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Custo	Ágio	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	<u>4.499.835</u>	<u>1.189.210</u>	<u>323.920</u>	<u>80.477</u>	<u>10.440</u>	<u>130.361</u>	<u>64.844</u>	<u>6.299.087</u>
Aumento de capital	194.613	-	-	4.658	-	39.838	-	239.109
Equivalência patrimonial	539.925	117.941	2.511	24.181	307	(33.592)	-	651.273
Parcela de equivalência descontinuada no investimento	180	(144)	-	-	-	124	-	160
Stock Option/Matching/Restricted	6.546	356	192	-	-	330	-	7.424
Ajuste de avaliação patrimonial	456	1.026	31	2.137	-	(3)	-	3.647
Dividendos e JCP a receber	29.740	854	-	(6.097)	-	-	-	24.497
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>5.271.295</u>	<u>1.309.243</u>	<u>326.654</u>	<u>105.356</u>	<u>10.747</u>	<u>137.058</u>	<u>64.844</u>	<u>7.225.197</u>

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas, como também no total de seus ativos e passivos:

2025	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo) ajustado (*)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	7.384.915	1.268.774	3.638.324	442.578	499.627
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.623.195	219.386	769.378	106.381	108.891
My Agência de Propaganda Ltda	12.158	918	3.840	507	514
Simple Organic Beauty S.A.	81.785	73.546	70.432	(16.952)	(16.376)
Mantecorp Participações S.A.	337.148	-	-	6.016	5.148
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	122.234	11.601	49.422	(13.616)	(16.143)

2024	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (prejuízo) ajustado (*)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	6.573.558	1.122.740	3.502.527	504.292	577.472
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.545.694	248.519	688.588	110.523	117.941
My Agência de Propaganda Ltda	11.923	1.190	3.840	307	307
Simple Organic Beauty S.A.	75.053	59.262	119.053	(33.199)	(29.871)
Mantecorp Participações S.A.	331.048	-	-	6.848	2.511
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	85.377	12.550	28.995	(11.337)	(14.197)

(*) Refere-se ao lucro (prejuízo) do exercício, ajustado pelas operações entre a investidora e suas investidas.

b. Equivalência patrimonial da Controladora

	Quantidade de ações e quotas	Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2025	Participação %	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2025	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2025	Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2024	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2024
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	2.662.160.315	1.417.876	100%	108.891	1.417.876	117.941	1.309.243
My Agência de Propaganda Ltda.	22.467.862	11.261	100%	514	11.261	307	10.747
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	1.553.100.031	6.345.505	93,50%	467.142	5.933.047	539.925	5.271.295
Simple Organic Beauty S.A.	220.983	35.907	71,53%	(11.714)	25.684	(19.395)	30.043
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	130.272.454	173.239	100%	(16.143)	173.239	(14.197)	137.954
Mantecorp Participações S.A.	275.300.100	325.964	100%	3.560	325.964	2.511	326.654
Bionovis S.A. (*)	29.538.712	520.322	25%	26.227	130.080	24.181	105.356
				<u>578.477</u>	<u>8.017.151</u>	<u>651.273</u>	<u>7.191.292</u>

(*) no consolidado refere-se à Equivalência da Bionovis.

c. Participação dos acionistas não controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	2025	2024	2025	2024
Simple Organic Beauty S.A.	2.345	5.538	(5.237)	(10.115)

16 Imobilizado

Controladora

Ativos próprios	Saldos em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Terrenos	4.990	-	-	-	-	4.990
Edificações e benfeitorias	17.885	31	-	(4.873)	20.904	33.947
Máquinas equipamentos e Instalações	70.585	2.630	(31)	(5.387)	567	68.364
Veículos	93	-	-	-	-	93
Móveis e utensílios	26.350	2.220	-	(1.441)	30	27.159
Outros	2.216	902	-	(599)	-	2.519
Total em operação	122.119	5.783	(31)	(12.300)	21.501	137.072
Imobilização em andamento	29.616	6.303	(51)	-	(21.516)	14.352
Imobilizado	151.735	12.086	(82)	(12.300)	(15)	151.424

Hypera S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

	Saldos em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Ativos de direito de uso - arrendamentos						
Edificações e benfeitorias	46.797	10.803	(105)	(10.209)	-	47.286
Máquinas equipamentos e Instalações	20.841	473	(193)	(3.878)	-	17.243
Veículos	71.599	35.820	(6.590)	(46.790)	-	54.039
Arrendamentos	139.237	47.096	(6.888)	(60.877)	-	118.568
Imobilizado total	290.972	59.182	(6.970)	(73.177)	(15)	269.992

	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Ativos próprios						
Terrenos	4.990	-	-	-	-	4.990
Edificações e benfeitorias	11.070	116	-	(2.381)	9.080	17.885
Máquinas equipamentos e Instalações	73.337	2.635	(261)	(5.742)	616	70.585
Veículos	93	-	-	-	-	93
Móveis e utensílios	20.574	7.074	-	(1.298)	-	26.350
Outros	2.671	147	-	(602)	-	2.216
Total em operação	112.735	9.972	(261)	(10.023)	9.696	122.119
Imobilização em andamento	31.615	7.663	-	-	(9.662)	29.616
Imobilizado	144.350	17.635	(261)	(10.023)	34	151.735

	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Ativos de direito de uso - arrendamentos						
Edificações e benfeitorias	57.487	898	-	(11.588)	-	46.797
Máquinas equipamentos e Instalações	19.726	13.486	(72)	(12.299)	-	20.841
Veículos	77.378	56.093	(19.061)	(42.811)	-	71.599
Arrendamentos	154.591	70.477	(19.133)	(66.698)	-	139.237
Imobilizado total	298.941	88.112	(19.394)	(76.721)	34	290.972

Consolidado

	Saldos em 1º de janeiro de 2025	Adições (*)	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Ativos próprios						
Terrenos	290.969	-	-	-	-	290.969
Edificações e benfeitorias	533.732	1.235	-	(25.653)	41.237	550.551
Máquinas equipamentos e Instalações	2.042.764	244.189	(237)	(96.200)	155.998	2.346.514
Veículos	1.900	-	-	(210)	-	1.690
Móveis e utensílios	52.900	7.572	(6)	(3.333)	797	57.930
Outros	80.882	32.042	-	(25.954)	1.693	88.663
Total em operação	3.003.147	285.038	(243)	(151.350)	199.725	3.336.317
Imobilização em andamento	693.233	228.812	(248)	-	(199.601)	722.196
Imobilizado	3.696.380	513.850	(491)	(151.350)	124	4.058.513

	Saldos em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Ativos de direito de uso - arrendamentos						
Edificações e benfeitorias	93.602	13.465	(105)	(16.292)	-	90.670
Máquinas equipamentos e Instalações	23.789	530	(236)	(5.276)	-	18.807
Veículos	77.385	36.166	(8.619)	(49.663)	-	55.269
Arrendamentos	194.776	50.161	(8.960)	(71.231)	-	164.746
Imobilizado total	3.891.156	564.011	(9.451)	(222.581)	124	4.223.259

Ativos próprios	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Terrenos	262.969	28.000	-	-	-	290.969
Edificações e benfeitorias	421.682	1.652	-	(20.501)	130.899	533.732
Máquinas equipamentos e Instalações	1.757.439	146.410	(9.693)	(82.329)	230.937	2.042.764
Veículos	2.709	1	(195)	(615)	-	1.900
Móveis e utensílios	95.330	11.806	(2)	(2.893)	(51.341)	52.900
Outros	78.022	22.108	(196)	(21.119)	2.067	80.882
Total em operação	2.618.151	209.977	(10.086)	(127.457)	312.562	3.003.147
Imobilização em andamento	719.678	289.730	(2.557)	(1.333)	(312.285)	693.233
Imobilizado	3.337.829	499.707	(12.643)	(128.790)	277	3.696.380

Ativos de direito de uso - arrendamentos	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Edificações e benfeitorias	101.922	8.202	-	(16.522)	-	93.602
Máquinas equipamentos e Instalações	22.359	15.542	(91)	(14.021)	-	23.789
Veículos	85.930	57.921	(19.593)	(46.873)	-	77.385
Arrendamentos	210.211	81.665	(19.684)	(77.416)	-	194.776
Imobilizado total	3.548.040	581.372	(32.327)	(206.206)	277	3.891.156

(*) Os investimentos foram efetuados substancialmente no novo Centro de Inovação, na nova Planta Piloto, nas novas fábricas de Oncológicos e Biológicos e no site de extração da escopolamina

17 Intangível

a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ágios em empresa não incorporadas				
Simple Organic Beauty S.A.	-	-	13.912	13.912
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda.	-	-	43.257	43.257
Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A.	-	-	12.204	12.204
Ágios na aquisição de investimentos em empresas incorporadas				
Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A.	1.798.470	1.798.470	1.798.470	1.798.470
Darwin Prestação de Serviços de Marketing Ltda.	2.945.156	2.945.156	2.945.156	2.945.156
Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A.	967.154	967.154	967.154	967.154
DM Indústria Farmacêutica Ltda.	743.029	743.029	743.029	743.029
Farmasa - Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A.	666.808	666.808	666.808	666.808
Amazon Distribuidora de Medicamentos e Produtos Cosméticos Ltda.	52.614	52.614	52.614	52.614
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	45.917	45.917	45.917	45.917
Barrenne Indústria Farmacêutica Ltda.	33.955	33.955	33.955	33.955
Finn Administradora de Marcas Ltda.	17.857	17.857	17.857	17.857
	7.270.960	7.270.960	7.340.333	7.340.333
Marcas e patentes	2.706.207	2.706.484	2.727.283	2.727.560
Direitos de uso e softwares	126.250	99.169	196.815	175.011
Desenvolvimento de produtos	6.478	5.443	491.450	358.449
Intangível em andamento	42.170	26.132	1.301.089	1.189.502
	10.152.065	10.108.188	12.056.970	11.790.855

Os ágios são mensurados como sendo o excedente entre os valores justos da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e se baseiam, principalmente, em rentabilidade futura que está suportada por laudos de avaliação elaborados por empresa especializada, onde se utilizou o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês).

b) Movimentação dos saldos

Controladora

	Saldos em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Direito de uso e marcas	2.706.484	-	-	(277)	-	2.706.207
Direitos de uso e softwares	99.169	53.535	-	(26.469)	15	126.250
Desenvolvimento de produtos	5.443	200	-	(779)	1.614	6.478
Ágios	7.270.960	-	-	-	-	7.270.960
Total em operação	10.082.056	53.735	-	(27.525)	1.629	10.109.895
Intangível em andamento	26.132	17.652	-	-	(1.614)	42.170
Total	10.108.188	71.387	-	(27.525)	15	10.152.065

	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso e marcas	2.707.791	2.000	-	(3.307)	-	2.706.484
Direitos de uso e softwares	74.452	49.185	-	(24.434)	(34)	99.169
Desenvolvimento de produtos	5.701	500	-	(758)	-	5.443
Ágios	7.270.960	-	-	-	-	7.270.960
Total em operação	10.058.904	51.685	-	(28.499)	(34)	10.082.056
Intangível em andamento	3.796	22.336	-	-	-	26.132
Total	10.062.700	74.021	-	(28.499)	(34)	10.108.188

Consolidado

	Saldos em 1º de janeiro de 2025	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2025
Direito de uso e marcas	2.727.560	-	-	(277)	-	2.727.283
Direitos de uso e softwares	175.011	65.275	-	(43.678)	207	196.815
Desenvolvimento de produtos	358.449	8.526	(40.098)	(38.494)	203.067	491.450
Ágios	7.340.333	-	-	-	-	7.340.333
Total em operação	10.601.353	73.801	(40.098)	(82.449)	203.274	10.755.881
Intangível em andamento	1.189.502	322.103	(7.118)	-	(203.398)	1.301.089
Total	11.790.855	395.904	(47.216)	(82.449)	(124)	12.056.970

	Saldos em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixa	Amortização	Transferência	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso e marcas	2.728.871	2.000	-	(3.311)	-	2.727.560
Direitos de uso e softwares	152.522	65.238	-	(42.411)	(338)	175.011
Desenvolvimento de produtos	304.299	13.781	(5.539)	(24.282)	70.190	358.449
Ágios	7.339.098	1.235	-	-	-	7.340.333
Total em operação	10.524.790	82.254	(5.539)	(70.004)	69.852	10.601.353
Intangível em andamento	907.050	358.817	(5.638)	(598)	(70.129)	1.189.502
Total	11.431.840	441.071	(11.177)	(70.602)	(277)	11.790.855

Redução de valor recuperável de ativos (*Impairment*)

A Companhia testa no mínimo anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida e também quando houver indícios de que o valor possa não ser recuperado. Esses ativos são representados, principalmente, pela parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas ou advindas de processos de combinação de negócios.

Para os ativos não financeiros de longa duração, que estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

O valor recuperável é determinado como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo líquido dos custos de venda. Neste contexto, os valores recuperáveis foram estimados pela Companhia com base nos cálculos dos valores em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para um período de dez anos, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o exercício seguinte, que preveem o crescimento das vendas com marcas existentes, novas marcas advindas de aquisições e pesquisas e desenvolvimentos, com correspondentes investimentos necessários para implementação dos planos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base em taxas de crescimento estimadas que não excedem a média da taxa de crescimento definida no período inicial de 5 anos.

As projeções consideram margens operacionais definidas em observância com: (i) o desempenho histórico da Companhia; (ii) as expectativas futuras de evolução dos negócios; e (iii) taxas médias ponderadas de crescimento alinhadas com previsões setoriais do mercado de atuação. No contexto do teste de recuperabilidade, a taxa de desconto antes dos impostos foi reconciliada através de cálculo iterativo, tomando-se como ponto de partida a taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 11,63% a.a., em termos nominais e após imposto, foi calculada através da metodologia Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês), e corresponde a uma taxa pre-tax de 14,56% a.a.

O resultado do teste não apurou o valor recuperável inferior ao saldo contábil. Dessa forma, nenhuma perda por impairment necessitou ser reconhecida.

A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente, as quais são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Complementarmente, foi conduzida análise de sensibilidade com o objetivo de entender o impacto que variações em certas variáveis do teste teriam nas conclusões: (i) crescimentos em volumes; (ii) evolução de margens; (iii) montantes de investimentos; e (iv) taxa de desconto. Como resultado desta análise complementar, não foram identificados aspectos que alterem as conclusões com relação à recuperabilidade dos ativos.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores no país	9.441	11.130	514.866	397.865
Fornecedores no exterior	2.976	1.371	60.837	50.670
Fornecedores partes relacionadas (Nota 29(a))	1.016.777	835.550	-	-
	<u>1.029.194</u>	<u>848.051</u>	<u>575.703</u>	<u>448.535</u>

19 Cessão de crédito

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado local (risco sacado)	7.336	11.652	307.391	287.694
Mercado externo (<i>forfait</i>)	-	-	149.051	208.345
Total de cessão de crédito por fornecedores	7.336	11.652	456.442	496.039
 Total de cessão de crédito de prestadores de serviços	 5.598	 9.408	 33.101	 39.568
 Total da cessão de crédito	 12.934	 21.060	 489.543	 535.607

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos a receber da Companhia, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Em 31 de dezembro de 2025, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado local ficaram entre 0,99% a.m. e 1,51% a.m., com média ponderada de 1,19% a.m. (em 31 de dezembro de 2024, essas taxas foram entre 0,86% a.m. e 1,48% a.m. com média ponderada de 1,01% a.m.).

Em 31 de dezembro de 2025, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 5,37% a.a. e 7,08% a.a., com média ponderada de 5,95% a.a. (em 31 de dezembro de 2024, essas taxas foram entre 5,12% a.a. e 7,55% a.a., com média ponderada de 6,38% a.a.).

Portanto, esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta a Companhia com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pela Companhia representam compras de bens e serviços, são diretamente relacionados às faturas dos fornecedores e não alteram seus fluxos de caixa. Dessa forma, a Companhia continua reconhecendo os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa.

20 Empréstimos, financiamentos e debêntures

		Controladora		Consolidado	
	Taxa nominal	2025	2024	2025	2024
Moeda Estrangeira					
Empréstimos (i)	EUR + 4,5016% a.a.	363.765	770.296	363.765	770.296
Moeda Nacional					
Empréstimos	CDI + de 1,20% a 1,37% a.a.	371.457	320.648	397.547	342.731
FCO (i) e (ii)	Pré-fixada de 2,50% a.a.		-		-
Financiamentos (ii)	Pré-fixada de 6,00% a.a.		-		10
	“TR + 2,2% a.a.;				
BNDES	TLP + 1,1% a.a.”	294.421	96.174	294.421	96.174
	CDI + 0,85% a 2,20% a.a.;				
Debêntures (ii) e (iii)	IPCA + 6,2790% a 6,4451%a.a.	7.797.053	7.784.834	7.797.053	7.784.834
	TJLP de + 1,00% a.a.;				
Finep	TR + 3,3% a.a.	458.677	385.995	458.677	385.996
		9.285.373	9.357.947	9.311.463	9.380.041
Circulante		1.285.332	1.381.130	1.311.422	1.393.636
Não circulante		8.000.041	7.976.817	8.000.041	7.986.405

(i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2025 as cláusulas restritivas foram atendidas. A próxima medição será realizada em 30 de junho de 2026.

(ii) Foram amortizados no ano o montante de R\$ 4.502.554 referente a principal e juros de empréstimos, financiamento e debêntures.

(iii) O valor do saldo contábil das debêntures considera os valores de seus swaps.

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2027	113.207	113.207
2028	113.207	113.207
2029	109.039	109.039
2030	63.193	63.193
2031	63.193	63.193
2032	63.193	63.193
2033+	168.936	168.936
	<u>693.968</u>	<u>693.968</u>

Debêntures

Em 05 de dezembro de 2019, foi efetuada a emissão de 80.000 debêntures não conversíveis da 8ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais), preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,25% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures foi amortizado em 5 (cinco) parcelas semestrais e consecutivas a partir de 28 de novembro de 2023, e foi quitada em 28 de novembro de 2025.

Em 03 de abril de 2020, foi efetuada a emissão de 248.500 debêntures não conversíveis da 9ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 2.485.000 (dois bilhões e quatrocentos e oitenta e cinco milhões de reais) preço unitário de R\$ 10 (dez mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. Em 23 de maio de 2024, a companhia realizou amortização parcial antecipada no valor de R\$ 843.000 (oitocentos e quarenta e três milhões de reais). O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 6 (seis) parcelas semestrais e consecutivas, e será quitada em 03 de abril de 2026.

Em 10 de setembro de 2021, foi efetuada a emissão de 1.000.000 debêntures não conversíveis da 11ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,45% ao ano. Em 29 de janeiro de 2025, a companhia realizou amortização parcial antecipada no valor de R\$ 530.000 (quinhentos e trinta milhões de reais) e o restante do saldo foi quitada em 20 de agosto de 2025.

Em 04 de fevereiro de 2022, foi efetuada a emissão de 500.000 debêntures não conversíveis da 12ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,50% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em parcela única, e foi quitada em 20 de agosto de 2025.

Em 10 de agosto de 2022 foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis em ações da 13ª emissão para colocação privada, em 3 (três) séries, da espécie quirografária, para colocação privada, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais), que servirão de lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários das 1ª, 2ª e 3ª séries da 59ª Emissão da True Securitizadora S.A., de modo que foram emitidas 750.000 (setecentos e cinquenta mil) Debêntures, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais).

- A 1ª série no montante de R\$ 200.000 (duzentos milhões) com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 0,75% ao ano.
- A 2ª série no montante de R\$ 397.641 (trezentos e noventa e sete milhões e seiscentos e quarenta e um mil reais) atualizados monetariamente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA) e juros remuneratórios correspondentes a 6,2790% ao ano.
- A 3ª série no montante de R\$ 152.359 (cento e cinquenta e dois milhões e trezentos e cinquenta e nove mil reais) atualizados monetariamente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IPCA) e juros remuneratórios correspondentes a 6,4451% ao ano.

O saldo do valor Nominal Unitário Debêntures da 1ª, 2ª e 3ª Série serão amortizados em parcela única, e cada uma das séries será quitada respectivamente em 16 de agosto de 2027, 15 de agosto de 2029 e 15 de agosto de 2032.

Em 23 de dezembro de 2022, foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis da 14ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100%

(cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,35% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 14 de dezembro de 2026 e a última na data de vencimento em 14 de dezembro de 2027.

Em 24 de abril de 2023, foi efetuada a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis da 15ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 2,20% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, e será quitada em 25 de abril de 2028.

Em 10 de outubro de 2023, foi efetuada a emissão de 750.000 debêntures não conversíveis da 16ª emissão pública, série única, no valor total de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) preço unitário de R\$ 1 (mil reais), com juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diária dos DI - Depósitos Interfinanceiros + spread de 1,35% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, e será quitada em 10 de outubro de 2028.

Em 03 de janeiro de 2024, foi efetuada a emissão da 17ª de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição ("Emissão"), no valor de R\$600.000 (seiscentos milhões de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diária do DI + spread de 1,30% ao ano. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 15 de dezembro de 2027 a última na data de vencimento em 15 de dezembro de 2028.

Em 23 de maio de 2024, foi efetuada a emissão da 18ª de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição ("Emissão"), no valor de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diária do DI + spread de 0,85% ao ano. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 03 de maio de 2028 a última na data de vencimento em 03 de maio de 2029.

Em 29 de janeiro de 2025, foi efetuada a 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição ("Emissão"), no valor de R\$530.000 (quinhentos e trinta milhões de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diária do DI + spread de 0,90% ao ano. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 15 de janeiro de 2029 e a última na data de vencimento em 15 de janeiro de 2030.

Em 15 de agosto de 2025, foi efetuada a 20ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição ("Emissão"), no valor de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios

correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diária do DI + spread de 0,75% ao ano. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, sendo a primeira parcela em 15 de agosto de 2029 e a última na data de vencimento em 15 de agosto de 2030.

Em 15 de dezembro de 2025, foi efetuada a 21ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob rito de registro automático de distribuição (“Emissão”), no valor de R\$1.250.000 (um bilhão e duzentos e cinquenta milhões de reais), com regime de garantia firme de colocação para a totalidade da Emissão, com juros remuneratórios correspondente a 100% da variação acumulada das taxas médias diária do DI + spread de 0,85% ao ano. O saldo do valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em uma parcela na data de vencimento em 16 de dezembro de 2030.

Debêntures – Movimentação

Debênture Emissão Pública	Série	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Valor total da emissão	Gastos a transcorrer	Encargos financeiros	Amortização Principal	Amortização de juros	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Movimentação	
									Circulante	Não Circulante
8ª Emissão	Única	323.088	-	-	31.643	(320.000)	(34.731)	-	-	-
9ª Emissão	Única	627.196	-	-	63.471	(406.755)	(72.457)	211.455	211.455	-
11ª Emissão	Única	1.036.407	-	-	51.088	(1.000.000)	(87.495)	-	-	-
12ª Emissão	Única	523.934	-	-	48.408	(500.000)	(72.342)	-	-	-
13ª Emissão	1ª, 2ª e 3ª	814.150	-	-	97.737	-	(64.600)	847.287	23.084	824.203
14ª Emissão	Única	751.080	-	-	114.441	(600.000)	(115.663)	149.858	75.000	74.858
15ª Emissão	Única	815.213	-	-	130.140	-	(124.114)	821.239	22.212	799.027
16ª Emissão	Única	767.868	-	-	114.827	-	(108.317)	774.378	25.233	749.145
17ª Emissão	Única	600.892	-	-	91.817	-	(90.327)	602.382	3.393	598.989
18ª Emissão	Única	1.525.007	-	-	221.071	-	(211.872)	1.534.206	35.094	1.499.112
19ª Emissão	Única	-	530.000	(1.349)	69.957	-	(34.522)	564.086	37.332	526.754
20ª Emissão	Única	-	1.000.000	(9.481)	56.025	-	-	1.046.544	53.367	993.177
21ª Emissão	Única	-	1.250.000	(11.062)	6.680	-	-	1.245.618	4.810	1.240.808
Total		7.784.835	2.780.000	(21.892)	1.097.305	(2.826.755)	(1.016.440)	7.797.053	490.980	7.306.073

Debênture Emissão Pública	Série	Custos de transação não realizados		
		Circulante	Não Circulante	Total
8ª Emissão	Única	-	-	-
9ª Emissão	Única	142	-	142
11ª Emissão	Única	-	-	-
12ª Emissão	Única	-	-	-
13ª Emissão	1ª, 2ª e 3ª	3.186	9.268	12.454
14ª Emissão	1ª e 2ª	273	142	415
15ª Emissão	Única	1.071	973	2.044
16ª Emissão	Única	585	855	1.440
17ª Emissão	Única	597	1.011	1.608
18ª Emissão	Única	404	888	1.292
19ª Emissão	Única	994	3.246	4.240
20ª Emissão	Única	2.088	6.823	8.911
21ª Emissão	Única	1.810	9.192	11.002
Total		11.150	32.398	43.548

Nota: as movimentações contábeis não consideram os valores dos swaps

Os montantes a longo prazo das debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31 de dezembro de 2025
2027	1.347.517
2028	1.823.137
2029	1.962.022
2030	2.058.315
2031	57.541
2032	57.541
	<u>7.306.073</u>

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025

	Controladora	Consolidado
Carta de fiança (*)	<u>753.097</u>	<u>753.097</u>

(*) Carta Fiança para o empréstimo junto à FINEP (Contrato 0034/19 e 2170/23) e BNDES (Contrato nº 23.2.0368.1 e nº 24.2.0265.1).

b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo

Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

		Consolidado		Valor Justo	
	Taxa nominal	2025	2024	2025	2024
Moeda Estrangeira					
Empréstimos	EUR + 4,5016% a.a..	363.765	770.296	363.765	770.296
Moeda Nacional					
Empréstimos	CDI + de 1,20% a 1,37% a.a..	397.547	342.731	397.547	342.731
FCO	Pré-fixada de 2,50% a.a.				
Financiamentos	Pré-fixada de 6,00% a.a.		10		10
	"TR + 2,2% a.a.;				
BNDES	TLP + 1,1% a.a."	294.421	96.174	294.421	96.174
	CDI + 0,75% a 2,20% a.a.;				
Debêntures	IPCA + 6,2790% a 6,4451%a.a.	7.797.053	7.784.834	7.797.053	7.784.834
	TJLP de + 1,00% a.a.;				
Finep	TR + 3,3% a.a.	458.677	385.996	458.677	385.996
		<u>9.311.463</u>	<u>9.380.041</u>	<u>9.311.463</u>	<u>9.380.041</u>

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto de marcação de mercado não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,67% a CDI + 2,82% a.a. (31 de dezembro de 2024 – CDI + 0,72% a CDI + 2,56%, a.a.).

c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

							Controladora	
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos)			Patrimônio Líquido	Total
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos		
Em 1º de janeiro de 2025	9.357.947	17.326	648.559	376.517	(158.123)	40.259	12.096.281	22.378.766
Variações dos fluxos de caixa de financiamento								
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	66.362	(17.198)	-	49.164
Empréstimos Tomados	3.100.000	-	-	-	-	-	-	3.100.000
Pagamento de empréstimos - principal	(3.285.032)	(1.972)	-	(44.316)	-	-	-	(3.331.320)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.089.180)	-	-	(48.697)	-	-	-	(1.137.877)
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(23.088)	(23.088)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	10.549	10.549
Mútuos passivos	-	-	-	21.476	-	-	-	21.476
Dividendos pagos	-	-	(627.785)	-	-	-	-	(627.785)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(1.274.212)	(1.972)	(627.785)	(71.537)	66.362	(17.198)	(12.539)	(1.938.881)
Outras variações								
Baixa	-	-	-	(6.565)	-	-	-	(6.565)
Adições	-	-	-	13.069	-	-	-	13.069
Arrendamentos mercantis	-	-	-	53.032	-	-	-	53.032
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	16.217	16.217
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(7.326)	(7.326)
Juros apropriados	1.201.638	882	-	13.594	64.971	2.996	-	1.284.081
Juros sobre capital próprio	-	-	740.143	-	-	-	(740.143)	-
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	1.195.369	1.195.369
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(25.830)	(25.830)
Outros passivos	-	-	-	47.469	-	-	-	47.469
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.201.638	882	740.143	120.599	64.971	2.996	438.287	2.569.516
Em 31 de dezembro de 2025	9.285.373	16.236	760.917	425.579	(26.790)	26.057	12.522.029	23.009.401

							Consolidado	
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos)			Patrimônio Líquido	Total
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos		
Em 1º de janeiro de 2025	9.380.041	17.326	648.559	593.758	(159.450)	40.259	12.101.819	22.622.312
Variações dos fluxos de caixa de financiamento								
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	66.362	(17.198)	-	49.164
Empréstimos Tomados	3.115.000	-	-	-	-	-	-	3.115.000
Pagamento de empréstimos - principal	(3.297.637)	(1.972)	-	(55.576)	-	-	-	(3.355.185)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.092.021)	-	-	(55.348)	-	-	-	(1.147.369)
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(23.088)	(23.088)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	10.549	10.549
Dividendos pagos	-	-	(627.785)	-	-	-	-	(627.785)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(1.274.658)	(1.972)	(627.785)	(110.924)	66.362	(17.198)	(12.539)	(1.978.714)
Outras variações								
Baixa	-	-	-	(9.170)	-	-	-	(9.170)
Adições	-	10.000	-	13.588	-	-	-	23.588
Arrendamentos mercantis	-	-	-	57.674	-	-	-	57.674
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	16.217	16.217
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(7.326)	(7.326)
Juros apropriados	1.206.080	882	-	20.024	64.971	2.996	-	1.294.953
Empréstimo-aquis. controladas	-	(250)	-	-	-	-	-	(250)
Juros sobre capital próprio	-	-	740.143	-	-	-	(740.143)	-
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	1.195.369	1.195.369
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	1.327	-	-	1.327
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(25.830)	(25.830)
Outros passivos	-	-	-	40.699	-	-	-	40.699
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(3.193)	(3.193)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.206.080	10.632	740.143	122.815	66.298	2.996	435.094	2.584.058
Em 31 de dezembro de 2025	9.311.463	25.986	760.917	605.649	(26.790)	26.057	12.524.374	23.227.656

Hypera S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

	Controladora							
	Passivos			Derivativos (Ativos/Passivos)				
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Patrimônio Líquido	Total
Em 1º de janeiro de 2024	9.926.062	24.057	696.966	410.158	(11.841)	39.640	11.504.124	22.589.166
Variações dos fluxos de caixa de financiamento								
Hedge de Empréstimos	-	-	-	-	33.022	(39.268)	-	(6.246)
Empréstimos Tomados	2.330.000	-	-	-	-	-	-	2.330.000
Pagamento de empréstimos - principal	(3.014.349)	(2.425)	-	(67.230)	-	-	-	(3.084.004)
Pagamento de empréstimos - juros	(1.170.537)	-	-	(18.248)	-	-	-	(1.188.785)
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(55.807)	(55.807)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	13.246	13.246
Mútuos passivos	-	-	-	2.601	-	-	-	2.601
Dividendos pagos	-	-	(787.286)	-	-	-	-	(787.286)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(1.854.886)	(2.425)	(787.286)	(82.877)	33.022	(39.268)	(42.561)	(2.776.281)
Outras variações								
Baixa	-	-	-	(19.741)	-	-	-	(19.741)
Adições	-	-	-	41.773	-	-	-	41.773
Arrendamentos mercantis	-	-	-	39.691	-	-	-	39.691
Dividendos propostos	-	-	738.879	-	-	-	-	738.879
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	33.203	33.203
Juros apropriados	1.286.771	969	-	11.721	(179.304)	39.887	-	1.160.044
Empréstimo-aquis. controladas	-	(5.275)	-	-	-	-	-	(5.275)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(661.879)	(661.879)
Reversão de Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	(76.999)	(76.999)
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	1.340.990	1.340.990
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(597)	(597)
Outros passivos	-	-	-	(24.208)	-	-	-	(24.208)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.286.771	(4.306)	738.879	49.236	(179.304)	39.887	634.718	2.565.881
Em 31 de dezembro de 2024	9.357.947	17.326	648.559	376.517	(158.123)	40.259	12.096.281	22.378.766

	Consolidado						
	Passivos				Derivativos (Ativos/Passivos)		
	Empréstimos e financiamentos	Títulos a pagar	Dividendos e JCP a pagar	Outros Passivos	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	Patrimônio Líquido
							Total
Em 1º de janeiro de 2024	9.937.779	24.057	696.966	599.610	(12.143)	55.772	11.517.873
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Hedge de Empréstimos	-	-	-	-	34.422	(40.825)	-
Empréstimos Tomados	2.351.000	-	-	-	-	-	-
Pagamento de empréstimos - principal	(3.025.529)	(2.425)	-	(80.522)	-	-	-
Pagamento de empréstimos - juros	(1.171.413)	-	-	(23.588)	-	-	-
Aquisições de ações	-	-	-	-	-	-	(55.807)
Alienações de ações	-	-	-	-	-	-	13.246
Dividendos pagos	-	-	(787.286)	-	-	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(1.845.942)	(2.425)	(787.286)	(104.110)	34.422	(40.825)	(42.561)
Outras variações							
Baixa	-	-	-	(20.275)	-	-	-
Adições	-	-	-	46.524	-	-	-
Arrendamentos mercantis	-	-	-	47.200	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	738.879	-	-	-	-
Stock option/matching/Restricted	-	-	-	-	-	-	33.203
Juros apropriados	1.288.204	969	-	20.549	(179.304)	40.164	-
Empréstimo-aquis. controladas	-	(5.275)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(661.879)
Reversão de Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	(76.999)
Resultado acumulado do período	-	-	-	-	-	-	1.340.990
AVJ - Hedge Fornecedores	-	-	-	-	(59)	-	-
Hedge fornecedores - Juros pagos	-	-	-	-	(2.366)	(14.852)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(597)
Outros passivos	-	-	-	4.260	-	-	-
Participação atribuída aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	(8.211)
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.288.204	(4.306)	738.879	98.258	(181.729)	25.312	626.507
Em 31 de dezembro de 2024	9.380.041	17.326	648.559	593.758	(159.450)	40.259	12.101.819

21 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Composição dos tributos diferidos ativos

Referem-se aos créditos tributários sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e sobre diferenças temporárias. Estes ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro baseado em estudo de realização cuja projeção é a geração de resultados tributáveis a partir de 2026. Os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social foram gerados substancialmente por conta da utilização fiscal dos ágios de aquisição de empresas (Nota 17), pela distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e pela constituição de subvenção para investimentos.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Crédito tributário:				
Prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	4.600.191	3.899.627	5.325.410	4.459.301
Contingências	66.501	51.099	77.273	61.037
Perda de crédito esperada	27.604	27.492	30.773	30.660
Outras diferenças temporárias	131.219	114.108	251.936	295.169
Total do crédito tributário	4.825.515	4.092.326	5.685.392	4.846.167
(-) Parcela de ativos fiscais diferidos compensáveis com passivos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(3.052.329)	(2.814.746)	(3.434.965)	(3.161.916)
Saldo remanescente do crédito tributário	1.773.186	1.277.580	2.250.427	1.684.251

b. Passivos fiscais diferidos

Composto substancialmente por passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido (*impairment*) ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ágios	3.006.602	2.784.694	3.006.602	2.784.694
Valor justo do imobilizado – combinações de negócios	-	177	64.847	71.331
Outros	45.727	29.875	530.225	442.715
Total do débito tributário	3.052.329	2.814.746	3.601.674	3.298.740
(-) Parcela de passivos fiscais diferidos compensáveis com ativos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	(3.052.329)	(2.814.746)	(3.434.965)	(3.161.916)
Saldo remanescente do passivo diferido	-	-	166.709	136.824

c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	719.103	904.198	899.184	975.514
Alíquota combinada - %	34%	34%	34%	34%
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	(244.495)	(307.427)	(305.507)	(331.459)
Resultado de equivalência patrimonial	198.292	224.134	10.577	8.344
Subvenções governamentais	285.845	317.997	341.403	472.857
Juros sobre capital próprio declarado- JSCP	251.649	225.039	251.649	225.039
Outras adições/exclusões permanentes	(15.025)	(22.951)	(7.174)	(19.419)
Receita (despesas) de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>476.266</u>	<u>436.792</u>	<u>290.948</u>	<u>355.362</u>
Corrente	-	-	(20.217)	(145)
Diferido	<u>476.266</u>	<u>436.792</u>	<u>311.165</u>	<u>355.507</u>
Operações descontinuadas	115	1.489	194	1.600
Operações continuadas	<u>476.151</u>	<u>435.303</u>	<u>290.754</u>	<u>353.762</u>
	<u>476.266</u>	<u>436.792</u>	<u>290.948</u>	<u>355.362</u>
	66%	48%	32%	36%

22 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a recolher	11.280	7.729	81.176	62.125
IPI/PIS/COFINS a recolher	5.602	1.031	66.941	28.828
Outros impostos a recolher	31.291	41.023	37.686	49.690
	<u>48.173</u>	<u>49.783</u>	<u>185.803</u>	<u>140.643</u>
Circulante	31.616	22.462	164.639	108.228
Não circulante	<u>16.557</u>	<u>27.321</u>	<u>21.164</u>	<u>32.415</u>

23 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fretes a pagar	35.620	24.584	42.320	33.400
Serviços prestados	54.413	57.502	96.971	105.581
Verbas, Acordos Comerciais e Publicidade	72.086	39.110	72.740	40.224
Receitas a transcorrer	40.576	27.047	42.455	28.599
Compras de ativo fixo	2.287	4.788	21.519	45.412
Passivos de arrendamentos (i)	131.711	151.594	178.857	207.665
Provisões de impostos sobre perdas de estoques	2.529	1.865	17.483	18.213
Outros	86.357	70.027	133.304	114.664
	<u>425.579</u>	<u>376.517</u>	<u>605.649</u>	<u>593.758</u>
Circulante	313.200	256.636	432.385	409.688
Não circulante	<u>112.379</u>	<u>119.881</u>	<u>173.264</u>	<u>184.070</u>

(i) Passivos de arrendamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Circulante	57.138	58.155	67.956	71.564
Não circulante	74.573	93.439	110.901	136.101
	<u>131.711</u>	<u>151.594</u>	<u>178.857</u>	<u>207.665</u>

Os passivos de arrendamento referem-se substancialmente a veículos e imóveis. As movimentações dos saldos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	151.594	207.665
Pagamento de arrendamento - principal	(44.316)	(55.576)
Pagamento de arrendamento - juros	(48.697)	(55.348)
Baixa	(6.565)	(9.170)
Adições	13.069	13.588
Remensuração	53.032	57.674
Juros apropriados	13.594	20.024
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>131.711</u>	<u>178.857</u>

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2024	163.628	217.777
Pagamento de arrendamentos - principal	(67.230)	(80.522)
Pagamento de arrendamentos - juros	(18.248)	(23.588)
Baixa	(19.741)	(20.275)
Adições	41.773	46.524
Remensuração	39.691	47.200
Juros apropriados	11.721	20.549
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>151.594</u>	<u>207.665</u>

a. Vencimentos das prestações

Os montantes dos arrendamentos mercantis em 31 de dezembro de 2025 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Até 2 anos	33.573	36.374
Entre 2 e 5 anos	24.712	41.785
Acima de 5 anos	16.288	32.742
	<u>74.573</u>	<u>110.901</u>

b. Direito tributário sobre arrendamento

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Passivo de arrendamento	138.636	131.711	222.127	178.861
PIS/COFINS potencial	(5.844)	(4.128)	(11.472)	(8.279)
	<u>132.792</u>	<u>127.583</u>	<u>210.655</u>	<u>170.582</u>

c. Contratos por prazo e a taxa de desconto

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

	Controladora	Consolidado
Prazos	Taxa % a.a	Taxa % a.a
De 2 a 5 Anos	13,27%	13,16%
Acima de 5 Anos	11,37%	11,25%

O quadro abaixo apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, das despesas financeiras e da depreciação, considerando o efeito da taxa da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamentos, descontados pela taxa nominal.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo de arrendamentos				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	131.711	151.594	178.861	207.665
Fluxo com projeção de inflação	139.574	161.266	189.539	220.914
Variação	5,97%	6,38%	5,97%	6,38%
Direito de uso líquido - saldo final				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	118.568	139.237	164.746	194.776
Fluxo com projeção de inflação	125.647	148.120	174.581	207.203
Variação	5,97%	6,38%	5,97%	6,38%
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(19.034)	(16.679)	(25.469)	(23.090)
Fluxo com projeção de inflação	(20.170)	(17.743)	(26.989)	(24.563)
Variação	5,97%	6,38%	5,97%	6,38%
Despesa de depreciação				
Contábil - IFRS/CPC 06 (R2)	(60.877)	(66.698)	(71.231)	(77.416)
Fluxo com projeção de inflação	(64.511)	(70.953)	(75.483)	(82.355)
Variação	5,97%	6,38%	5,97%	6,38%

24 Provisão para Contingências

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências, bem como os correspondentes depósitos judiciais a elas relacionados.

Controladora							
2025				2024			
Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	983	13.299	-	960	12.456	-	13.416
Trabalhista	67.829	-	-	71.880	1	-	71.881
Tributária	98.938	11.854	(93.315)	50.887	11.728	(49.184)	13.431
Administrativas/outras	2.686	-	-	2.380	-	-	2.380
Responsabilidade de ex-proprietários	29.352	-	-	28.872	-	-	28.872
	<u>199.788</u>	<u>25.153</u>	<u>(93.315)</u>	<u>154.979</u>	<u>24.185</u>	<u>(49.184)</u>	<u>129.980</u>

Consolidado							
2025				2024			
Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial	Prognóstico de perda provável	Contingências assumidas na combinação de negócios	Depósitos judiciais	Contingências líquidas de depósito judicial
Cível	1.060	13.299	-	1.037	12.456	-	13.493
Trabalhista	72.272	1	-	75.567	1	-	75.568
Tributária	121.830	11.854	(115.279)	72.596	11.728	(70.032)	14.292
Administrativas/outras	6.956	-	-	6.213	-	-	6.213
Responsabilidade de ex-proprietários	41.992	-	-	34.014	-	-	34.014
	<u>244.110</u>	<u>25.154</u>	<u>(115.279)</u>	<u>189.427</u>	<u>24.185</u>	<u>(70.032)</u>	<u>143.580</u>

Movimentação das Contingências

Controladora						
	Atualizações					2025
	2024	monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	
Cível	13.416	969	8	(111)	-	14.282
Trabalhista	71.881	7.527	16.121	(10.180)	(17.520)	67.829
Tributária	62.615	9.052	39.490	(362)	(3)	110.792
Administrativas/ outras	2.380	306	-	-	-	2.686
Responsabilidade de ex-proprietários	28.872	1.287	42	(849)	-	29.352
	<u>179.164</u>	<u>19.141</u>	<u>55.661</u>	<u>(11.502)</u>	<u>(17.523)</u>	<u>224.941</u>
Depósitos judiciais	(49.184)	(7.637)	(36.494)	-	-	(93.315)
	<u>129.980</u>	<u>11.504</u>	<u>19.167</u>	<u>(11.502)</u>	<u>(17.523)</u>	<u>131.626</u>

Consolidado						
	Atualizações					2025
	2024	Monetárias	Adições	Reversões	Pagamentos	
Cível	13.493	969	8	(111)	-	14.359
Trabalhista (a)	75.568	7.905	17.062	(10.610)	(17.652)	72.273
Tributária	84.324	10.847	39.489	(973)	(3)	133.684
Administrativas/ outras	6.213	595	686	(538)	-	6.956
Responsabilidade de ex-proprietários (b)	34.014	1.986	6.850	(858)	-	41.992
	<u>213.612</u>	<u>22.302</u>	<u>64.095</u>	<u>(13.090)</u>	<u>(17.655)</u>	<u>269.264</u>
Depósitos judiciais	(70.032)	(9.014)	(36.836)	603	-	(115.279)
	<u>143.580</u>	<u>13.288</u>	<u>27.259</u>	<u>(12.487)</u>	<u>(17.655)</u>	<u>153.985</u>

(a) As adições referem-se a 166 novos processos trabalhistas, as reversões referem-se a 76 processos trabalhistas e os pagamentos referem-se a 38 processos trabalhistas.

(b) As adições referem-se a processos cuja responsabilidade são de ex-acionistas. Nestes casos a Companhia registra a obrigação de pagamento de causas e registra um ativo a ser reembolsado pelos ex-proprietários por ocasião do pagamento da contingência.

a. Causas judiciais de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinação de negócios

Quadro resumo das principais contingências:

	Trabalhista / Cível / Administrativo e Outras		Tributária		Total
	Provável	Possível	Provável	Possível	
Mabesa	-	-	-	7.366	7.366
Mantecorp	13.300	-	825	3.663	17.788
	13.300	-	825	11.029	25.154

No contexto das aquisições de negócios Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu parte das causas judiciais dessas empresas. Conforme requerido pelo CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, foram reconhecidas, além das contingências classificadas como de perda provável, as contingências de perda possível, mensuradas com base em seu valor justo na data da aquisição.

O valor da perda possível e provável na Combinação de Negócios destes processos estão descritos conforme abaixo:

(i) Cível

1 processo, decorrente da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R\$ 13.299.

Em 26 de junho de 2009 a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aplicou multa à Mantecorp no valor atualizado de R\$ 13.299, em razão de suposto aumento irregular de preços do medicamento Desalex. A Companhia discute judicialmente a referida multa. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda é provável.

(ii) Trabalhista

1 processo, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química, cujo valor justo na combinação de negócios está estimado em R\$ 1.

(iii) Tributária

São 7 processos substancialmente relacionados ao recolhimento de ICMS sobre importação de mercadorias, dos quais 5 decorreram da aquisição da Mabesa e 1 da Mantecorp Indústria Química, cujos valores justos, na data da combinação de negócios, foram estimados em R\$ 11.854.

b. Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos de natureza trabalhista, cível, tributária e regulatória que, de acordo com a avaliação atual da probabilidade de êxito, fundamentada na opinião dos assessores jurídicos e na análise dos aspectos legais aplicáveis, não requerem o registro de provisões, seja por estarem classificados como de perda possível, seja em razão de exclusão de responsabilidade decorrente de acordos contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível
Cível	51.891	47.896	52.373	48.331
Trabalhista	209.975	238.677	239.087	261.116
Tributária	113.077	106.285	139.975	131.437
Administrativas/outras	20.363	4.326	24.212	5.745
Responsabilidade de ex-proprietários	27.051	300.283	237.938	495.563
	<u>422.357</u>	<u>697.467</u>	<u>693.585</u>	<u>942.192</u>

(i) Cível

No ano de 2009, o Ministério Público Federal da Comarca de Bauru, Estado de São Paulo, ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e de outros laboratórios, visando obrigá-los a comercializar medicamentos para a administração pública em conformidade com as regras estabelecidas pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O Ministério Público requereu, ainda, a condenação dos laboratórios ao pagamento de danos morais coletivos, em montante a ser fixado pelo Juízo.

Foi proferida sentença que julgou extinto o processo, encontrando-se atualmente pendente de julgamento o recurso de apelação interposto pelo Ministério Público. O valor envolvido é considerado inestimável e, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda é remota.

No ano de 2014, o Município de Caxias do Sul ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e de outros laboratórios, com objeto semelhante, visando obrigá-los a comercializar medicamentos para o Município em conformidade com as regras da CMED. O processo foi julgado improcedente e encontra-se na fase recursal. O valor envolvido é considerado inestimável e, conforme a avaliação dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda é possível.

No ano de 2020, o Município de Londrina ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e de outros laboratórios, com objeto semelhante, visando obrigá-los a comercializar medicamentos para o Município em conformidade com as regras da CMED. O processo foi julgado improcedente e encontra-se em fase recursal. O valor envolvido é considerado inestimável e, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda é possível.

(ii) Trabalhista

A Companhia e suas Controladas figuram em processos trabalhistas oriundos de empresas adquiridas e incorporadas, nos quais a perda possível de responsabilidade da Companhia e/ou de suas controladas está estimada em R\$ 239.087 (R\$ 261.116 em 31 de dezembro de 2024).

Nesses processos, discutem-se, entre outros temas, horas extras, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos.

Do total desses processos trabalhistas, 8 decorrem das aquisições da Mantecorp Logística Distribuição e Comércio S.A. e da Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A., os quais apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no montante de R\$ 10.687 (R\$ 10.196 em 31 de dezembro de 2024). Nesses casos, discutem-se, entre outros pedidos, reparações decorrentes de doença ou acidente de trabalho, reconhecimento de vínculo

empregatício e consequente pagamento de verbas trabalhistas, diferenças salariais, horas extras e respectivos reflexos, bem como estabilidade provisória.

(iii) Tributária

A Companhia e sua controlada Cosmed discutem, por meio de Mandados de Segurança, o afastamento da majoração da alíquota da contribuição ao SAT/RAT, introduzida pelo Decreto nº 6.957/09, e a definição da alíquota aplicável por estabelecimento, para aqueles que possuam inscrição própria no CNPJ.

Considerando a existência de jurisprudência divergente no Superior Tribunal de Justiça em relação a parte dos pedidos, a Companhia, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, classifica como de perda possível o montante de R\$ 110.509, não havendo risco de desembolso futuro, uma vez que a totalidade dos valores discutidos se encontra depositada judicialmente. Os processos aguardam exame de admissibilidade pela Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em decorrência da interposição de Recursos Especial e Extraordinário pela Companhia.

Em razão da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, firmada no âmbito da ADI nº 4.397, a Companhia alterou a classificação da probabilidade de perda das ações que discutem o afastamento da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) à alíquota da contribuição ao SAT/RAT, de possível para provável, o que resultou em um aumento das provisões no montante de R\$ 43.104. Da mesma forma, não há risco de desembolso futuro, tendo em vista que os valores correspondentes se encontram integralmente depositados judicialmente.

A Companhia, com o suporte de especialistas internos e externos, entende que os procedimentos adotados na apuração de seus tributos estão em conformidade com a legislação vigente e aplicável, bem como com o entendimento atualmente aceito pelos tribunais. Todavia, por se tratar de matérias sujeitas a elevado grau de subjetividade, é possível que essa avaliação venha a ser alterada no futuro em razão de fatores alheios ao controle da Companhia, tais como mudanças na jurisprudência ou na regulamentação tributária, bem como eventual discordância das autoridades administrativas quanto a um ou mais desses procedimentos.

(iv) Contingências de empresas adquiridas, responsabilidade dos ex-proprietários

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos originados em períodos anteriores à aquisição do controle societário, cuja responsabilidade, conforme previsto nos instrumentos contratuais de compra e venda, é atribuída aos ex-proprietários e, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda é possível.

A Administração, com o suporte de especialistas internos e externos, acompanha de forma contínua a evolução dos referidos processos e mantém os mecanismos contratuais de ressarcimento e garantias previstos junto aos ex-proprietários, não sendo esperados impactos relevantes no resultado ou no fluxo de caixa da Companhia no curto prazo.

A companhia figura em uma ação civil pública de responsabilidade dos ex-proprietários movida pela Fazenda Pública do Estado de São Paulo com o pedido de condenação no pagamento de danos materiais e morais e ressarcimento de supostos danos ao erário e à sociedade, decorrentes da aquisição do medicamento Remicade. A ação foi julgada improcedente sem apresentação de recurso e com o prognóstico de perda remoto. O valor envolvido no caso era de R\$ 277.903.

Quando aplicável, a Companhia efetua o pagamento das causas e busca o reembolso junto aos ex-proprietários (Nota 14).

25 Capital social e reservas

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$11.920.694, conforme disposição do Estatuto Social e deliberação da Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 23 de abril de 2024.

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 9.705.886 (em 31 dezembro de 2024 – R\$ 9.705.886), representado por 633.420.823 (em 31 de dezembro de 2024 - 633.420.823) ações ordinárias.

b. Ágio na emissão de ações

Esta reserva é constituída nas emissões de ações e refere-se a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal, que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social.

c. Pagamentos baseados em ações

Os planos de ações e opções têm como objetivos principais, atrair, reter e engajar os executivos da Companhia, garantindo que os talentos essenciais permaneçam motivados e comprometidos, além de alinhar os interesses dos executivos com os dos acionistas, promovendo uma visão compartilhada e objetivos comuns.

(i) Opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações concede ao beneficiário o direito, sem a obrigação, de adquirir lotes de ações da Companhia a preços e prazos predefinidos. Para cada programa, é definida a quantidade de ações que podem ser outorgadas, levando em consideração o percentual de diluição de capital aprovada. As opções podem ser exercidas pelos beneficiários após o encerramento da carência, de acordo com o período definido e a data de vigência de cada programa. Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a Companhia utiliza o modelo Black & Scholes, utilizando a taxa Selic e a volatilidade histórica anual na data dos contratos firmados com os beneficiários.

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano III em 10 de outubro de 2011, que contemplam os Programas de Opção de Compra de Ações, aprovados em Reunião do Conselho de Administração nas seguintes datas:

- **Programa 2017:** 11 de abril de 2017
- **Programa 2023:** 28 de dezembro de 2022

Total de opções outorgadas

O percentual de diluição que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 31 de dezembro de 2025 é de 0,36% nos Planos e Programas conforme discriminados abaixo:

Consolidado										
Posição em 31/12/2025										
Plano	Programa	Carência	Preço exercício Original	Preço exercício Corrigido	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
Plano III	2017	01/04/18	28,93	28,93	525.000	525.000	-	-	2,39	-
Plano III	2017	01/04/19	28,93	28,93	525.000	525.000	-	-	3,78	-
Plano III	2017	01/04/20	28,93	28,93	525.000	525.000	-	-	4,82	-
Plano III	2017	01/04/21	28,93	28,93	525.000	238.675	286.325	-	5,53	-
Plano III	2017	01/04/22	28,93	28,93	525.000	-	525.000	-	5,91	-
					2.625.000	1.813.675	811.325	-		-
Plano III	2023	11/04/25	38,72	38,72	585.000	-	-	585.000	7,54	4.411
Plano III	2023	11/04/26	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	9,49	7.900
Plano III	2023	11/04/27	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	10,98	9.141
					2.250.000	-	-	2.250.000		21.452
Total do Stock Option					4.875.000	1.813.675	811.325	2.250.000		21.452

Consolidado										
Posição em 31/12/2024										
Plano	Programa	Carência	Preço exercício Original	Preço exercício Corrigido	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto	Valor unitário justo na data da outorga (em Reais)	Custo total estimado
Plano III	2017	01/04/18	28,93	28,93	525.000	447.530	50.000	27.470	2,39	66
Plano III	2017	01/04/19	28,93	28,93	525.000	430.000	55.000	40.000	3,78	151
Plano III	2017	01/04/20	28,93	28,93	525.000	395.000	55.000	75.000	4,82	361
Plano III	2017	01/04/21	28,93	28,93	525.000	296.145	65.000	163.855	5,53	906
Plano III	2017	01/04/22	28,93	28,93	525.000	245.000	65.000	215.000	5,91	1.271
					2.625.000	1.813.675	290.000	521.325	2.755	
Plano III	2023	11/04/25	38,72	38,72	585.000	-	-	585.000	7,54	4.411
Plano III	2023	11/04/26	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	9,49	7.900
Plano III	2023	11/04/27	38,72	38,72	832.500	-	-	832.500	10,98	9.141
					2.250.000	-	-	2.250.000	21.452	
Total do Stock Option					4.875.000	1.813.675	290.000	2.771.325	24.207	

(ii) Plano de Concessão de ações em regime de Matching

O plano de Concessão de ações em regime de Matching oferece aos elegíveis a oportunidade de investir entre 50% e 100% do valor líquido do bônus ou do Programa de Participação nos Resultados (PPR) na aquisição de ações da Companhia, com uma contrapartida (match) em ações. Essa contrapartida é sujeita a um período de carência, durante o qual o beneficiário deve manter posse das ações adquiridas.

O objetivo é que os beneficiários definidos, desde que cumpridos determinados termos e condições, tenham a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, promovendo um maior alinhamento e integração entre seus interesses e o da Companhia, além de fomentar o compartilhamento dos riscos inerentes ao mercado de capitais.

Foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o Plano de Concessão de Ações em Regime de Matching para os exercícios de 2018 e 2019 em 19 de abril de 2018 e aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o Plano de Concessão de Ações em Regime de Matching para os exercícios de 2020 e 2025 em 22 de abril de 2020. Os programas foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração nas seguintes datas:

Plano de Concessão de Ações em Regime de Matching

Programas 2018 e 2019	21 de fevereiro de 2019
Programas 2020 e 2025	23 de março de 2021

Consolidado						
Posição em 31/12/2025						
Plano	Programa	Data Outorga	Preço na Outorga	Outorgadas	Ações em carência	Ações transferidas
MATCHING SHARES - 2019	2019	30/03/2020	34,75	317.818	-	293.092
MATCHING SHARES - 2020	2020	01/04/2021	31,78	458.164	-	437.408
MATCHING SHARES - 2021	2021	30/03/2022	34,52	616.884	114.711	417.254
MATCHING SHARES - 2022	2022	28/02/2023	44,76	574.807	205.448	267.501
MATCHING SHARES - 2022 - B	2022-B	28/04/2023	37,67	1.839	920	919
MATCHING SHARES - 2023	2023	28/03/2024	33,51	391.231	256.605	97.900
MATCHING SHARES - 2024	2024	01/04/2025	19,55	541.949	520.526	-
Total do Matching Shares				2.902.692	1.098.210	1.514.074
						290.408

(iii) Plano de Outorga de Ações Restritas

Concessão futura de ações para os eleitos, conforme as regras do programa e cumprimento de um período de carência estabelecido.

Foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Outorga de Ações Restritas em 14 de abril de 2016, cujos aditamentos foram aprovados em 19 de abril de 2018 e 24 de abril de 2019. Os programas foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração nas seguintes datas:

Plano de Outorga de Ações Restritas						
Programa 2019-B	26 de abril de 2019					
Programa 2020	24 de julho de 2020					
Programa 2021	26 de fevereiro 2021					
Programa 2022	31 de janeiro 2022					
Programa 2023	28 de dezembro 2022					

Consolidado						
Posição em 31/12/2025						
Plano	Programa	Data Outorga	Preço na Outorga	Outorgadas	Ações em carência	Ações transferidas
Programa 2019-B	2019-B	01/07/2019	20,61	396.000	-	396.000
Programa 2020	2020	24/07/2020	29,75	115.000	-	115.000
Programa 2020-B	2020-B	01/11/2020	24,50	10.000	-	10.000
Programa 2021	2021	01/04/2021	28,46	950.000	-	861.250
Programa 2021-B	2021-B	01/06/2021	33,45	60.000	-	60.000
Programa 2022	2022	01/01/2022	26,48	100.000	25.000	75.000
Programa 2022-B	2022-B	01/12/2022	40,97	80.000	12.500	45.000
Programa 2022-C	SO22-C	29/12/2022	38,81	120.000	14.800	31.200
Programa 2023	2023	11/04/2023	32,51	1.147.500	693.750	248.950
Programa 2023 - B	2023-B	01/07/2023	41,91	10.000	7.400	2.600
Programa 2023-C	2023-C	01/09/2023	34,92	70.000	-	-
Total das Ações Restritas				3.058.500	753.450	1.845.000
						460.050

d. Ações em tesouraria

As movimentações das ações em tesouraria ocorreram conforme o quadro abaixo:

	Quantidade	Valor
Saldo em 31/12/2023	512.303	20.277
Aquisição do exercício	1.750.000	55.807
Alienação do exercício	(1.538.749)	(53.256)
Saldo em 31/12/2024	723.554	22.828
	Quantidade	Valor
Saldo em 31/12/2024	723.554	22.828
Aquisição do período	1.282.000	30.466
Alienação do período	(1.538.243)	(40.906)
Saldo em 31/12/2025	467.311	12.388

e. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo.

f. Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva recebe uma parcela de subvenção governamental reconhecidos no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

g. Reserva estatutária

Constituída de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e previsto no artigo 44, parágrafo único do Estatuto Social da Companhia.

h. Reserva de retenção de lucros

Constituída ou revertida de acordo com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e prevista no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

i. Proposta de destinação do resultado

Abaixo a proposta da administração para a distribuição dos dividendos de 2025:

	2025
Resultado líquido do exercício	1.195.369
Lucro a ser destinado	1.195.369
Constituição de Reserva Legal	(59.768)
Base de cálculo dos dividendos	1.135.601
Constituição de Reserva para Orçamento de Capital	(395.458)
Juros sobre capital próprio (I)	(740.143)

- I. Foram aprovadas pelas reuniões do Conselho de Administração a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos originados de Reservas de Lucros aos acionistas da Companhia, que serão pagos até 31 de dezembro de 2026, conforme o quadro abaixo:

Datas		Valor
20 de março de 2025	JSCP	184.734
17 de junho de 2025	JSCP	185.134
23 de setembro de 2025	JSCP	185.135
11 de dezembro de 2025	JSCP	185.139
		<u>740.143</u>

j. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica a variação de valor de aquisição de empresas liquidadas com ações e ganhos ou perdas em operações de hedge de fluxo de caixa. Para as variações cambiais, o efeito acumulado será revertido ao resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de hedge.

26 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Vendas brutas de produtos	9.786.072	9.089.645	9.945.123	9.294.558
Devoluções	(246.491)	(161.980)	(250.747)	(163.773)
Descontos incondicionais	(423.229)	(269.174)	(429.513)	(274.987)
Receita líquida das devoluções e descontos incondicionais	<u>9.116.352</u>	<u>8.658.491</u>	<u>9.264.863</u>	<u>8.855.798</u>
Descontos promocionais	(890.248)	(764.169)	(891.442)	(763.794)
Impostos	(384.576)	(384.575)	(674.264)	(649.538)
Receita líquida	<u>7.841.528</u>	<u>7.509.747</u>	<u>7.699.157</u>	<u>7.442.466</u>

A Companhia não apresenta sua receita desagregada por produto, pois, fundamentalmente: (a) a natureza e os fatores de riscos econômicos dos produtos são similares, (b) os consumidores e clientes não possuem distinções relevantes, (c) a Companhia atua apenas em território nacional, e (d) as apresentações a investidores citando diferentes tipos de produtos refletem apenas os diferentes modelos de *go to market*. Nesse sentido a Companhia vem capturando as sinergias entre esses diferentes modelos e alavancando sua estrutura única de operações e vendas.

Adicionalmente, as tomadas de decisões sobre recursos a serem alocados não estão ligadas a segmentos de negócios, mas ocorrem individualmente por produtos, culminado com a avaliações de desempenho geral dos resultados operacionais para todo o portfólio de produtos.

27 Composição das contas de resultado

a. Despesas operacionais e custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custo dos produtos vendidos	(4.113.251)	(3.750.357)	(3.153.650)	(3.061.467)
Matéria prima	-	-	(1.029.196)	(944.264)
Material de embalagem	-	-	(472.856)	(436.427)
Mão de obra	-	-	(636.024)	(608.727)
Despesas com depreciações e amortizações	-	-	(120.179)	(106.322)
Revenda	(3.898.167)	(3.617.342)	(758.518)	(682.175)
Perdas nos estoques	(215.084)	(133.015)	(189.938)	(243.140)
Variações dos estoques/outros	-	-	53.061	(40.412)
 Despesas com vendas e marketing	 (2.179.099)	 (2.016.113)	 (2.463.727)	 (2.288.299)
Despesas com marketing	(1.451.551)	(1.296.052)	(1.475.819)	(1.325.998)
Gastos com propaganda e publicidade	(485.310)	(340.045)	(507.839)	(364.558)
Acordos e verbas	(271.785)	(239.237)	(272.749)	(239.201)
Pesquisa de mercado e outros	(8.953)	(10.838)	(8.953)	(10.838)
Visitação médica, promoções, brindes e amostras	(685.503)	(705.932)	(686.278)	(711.401)
 Despesas com vendas	 (727.548)	 (720.061)	 (987.908)	 (962.301)
Força de vendas	(364.851)	(396.966)	(392.521)	(419.276)
Despesas com fretes e logística	(207.828)	(167.318)	(237.119)	(198.317)
Pesquisa e Desenvolvimento	(17.366)	(23.322)	(134.732)	(145.526)
Despesas com depreciações e amortizações	(56.322)	(53.607)	(130.126)	(106.221)
Demais despesas	(81.181)	(78.848)	(93.410)	(92.961)
 Despesas administrativas e gerais	 (198.893)	 (241.351)	 (331.609)	 (365.464)
Salários e encargos sociais	(116.123)	(143.605)	(195.367)	(218.108)
Serviços, advogados, assessorias e auditoria	(39.613)	(55.008)	(57.600)	(70.867)
Despesas com depreciações e amortizações	(32.082)	(28.887)	(63.017)	(58.071)
Demais despesas	(11.075)	(13.851)	(15.625)	(18.418)

b. Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
(Perdas) ganhos eventuais	(90.378)	(256.236)	2.199	84.572
Despesas com depreciações e amortizações	(1.118)	(1.157)	(3.795)	(10.337)
Contingências cíveis e trabalhistas	(8.757)	(5.886)	(10.526)	(5.702)
	(100.253)	(263.279)	(12.122)	68.533

c. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros ativos	40.497	28.329	47.592	35.147
Rendimentos de aplicações financeiras e outros	125.557	202.790	189.745	236.436
	166.054	231.119	237.337	271.583

d. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Juros sobre financiamentos	(43.576)	(27.289)	(43.576)	(27.293)
Juros sobre empréstimos	(108.344)	(160.863)	(111.309)	(162.227)
Atualizações monetárias sobre contingências	(17.854)	(10.622)	(20.316)	(12.393)
Debêntures	(1.063.118)	(938.881)	(1.063.118)	(938.881)
Juros e comissão sobre carta de fiança	(5.649)	(4.549)	(5.721)	(4.587)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros	(22.388)	(60.670)	(23.549)	(61.131)
Custo de <i>Hedge</i> e variação cambial de empréstimos	2.306	5.636	2.306	5.428
Custo de <i>Hedge</i> e variação cambial de fornecedores	854	(182)	25.866	(38.961)
Reversões de ajuste a valor presente	(19.034)	(16.679)	(25.469)	(23.090)
Juros capitalizados	8.110	5.420	180.054	162.815
Outros	(5.956)	(4.548)	(16.708)	(11.975)
	<u>(1.274.649)</u>	<u>(1.213.227)</u>	<u>(1.101.540)</u>	<u>(1.112.295)</u>

28 Resultado por ação

a. Básico

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2025			2024		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.196.064	(695)	1.195.369	1.343.115	(2.125)	1.340.990
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	632.616	632.616	632.616	632.708	632.708	632.708
Lucro básico por ação	<u>1,89066</u>	<u>(0,00110)</u>	<u>1,88956</u>	<u>2,12280</u>	<u>(0,00336)</u>	<u>2,11945</u>

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais são tratadas como diluidoras quando, e somente quando, a sua conversão em ações diminui o resultado por ação ou aumenta o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas.

	2025			2024		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Lucro						
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.196.064	(695)	1.195.369	1.343.115	(2.125)	1.340.990
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (milhares)	632.616	632.616	632.616	632.708	632.708	632.708
Ajustes de:						
Pagamentos baseados em ações (milhares) (I)	3.890	3.890	3.890	5.183	5.183	5.183
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	636.506	636.506	636.506	637.891	637.891	637.891
Lucro diluído por ação	<u>1,87911</u>	<u>(0,00109)</u>	<u>1,87802</u>	<u>2,10556</u>	<u>(0,00333)</u>	<u>2,10222</u>

(I) Segue abaixo a composição dos valores dos pagamentos baseados em ações:

	<u>2025</u>
Stock Option	2.250
Valor estimado Plano Macthing	685
Plano Restricted	955
	<u>3.890</u>

29 Transações com partes relacionadas

A Companhia é uma sociedade de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – B3, e possui Acordo de Acionistas celebrado em 7 de julho de 2025, cujos principais signatários são o Sr. João Alves de Queiroz Filho, que detém 27,31% do capital social da Companhia, a Maiorem S.A. de C.V., que detém 14,74%, e a Votorantim S.A., que detém 11,02%. Os demais signatários do Acordo de Acionistas detêm 0,12% do capital social da Companhia e os 46,81% remanescentes são detidos por diversos outros acionistas.

Transações e saldos

Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais às de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais *spread*.

Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações. No caso, tanto a Cosmed quanto a Brainfarma produzem e vendem praticamente toda a produção para a Companhia comercializar no mercado.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguéis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as Companhias do Grupo estão demonstradas abaixo:

O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A. é corrigido pelo índice IGPM – FGV e o prazo de vencimento é indeterminado, podendo ser renovado de acordo com a vontade das partes, mediante termo aditivo.

a.1. Nos ativos e passivos

	Controladora				
	2025				
Partes relacionadas	Caixa e equivalentes de caixa	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	-	(153.803)	-	(25.075)
My - Agência Propaganda Ltda.	-	23	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	-	1.905	(855.445)	-	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	35	-	-	-
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	-	92	-	-	-
Bio Scientific Industria de Cosmeticos Ltda	-	-	(7.529)	-	-
Banco Votorantim S.A.	28.695	-	-	-	-
Samm Tecnologia e Telecomunicações S.A.	-	-	-	(143)	-
Total	<u>28.695</u>	<u>2.055</u>	<u>(1.016.777)</u>	<u>(143)</u>	<u>(25.075)</u>

Hypera S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025

Consolidado					
2025					
Partes relacionadas	Caixa e equivalentes de caixa	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	35	-	-	-
Banco Votorantim S.A.	111.325	-	-	-	-
Samm Tecnologia e Telecomunicações S.A.	-	-	-	(268)	-
Total	111.325	35	-	(268)	-

Controladora					
2024					
Partes relacionadas	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	(152.007)	-	(3.599)	-
My Agência Propaganda Ltda.	23	(320)	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	5.864	(683.189)	-	(1.034)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	32	-	(114)	-	-
Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda	239	-	-	-	-
Simple Organic Beauty S.A.	-	(34)	-	-	-
Total	6.158	(835.550)	(114)	(4.633)	-

Consolidado					
2024					
Partes relacionadas	Outros valores a receber	Fornecedores	Contas a pagar	Outros valores a pagar	
Megatelecom Telecomunicações S.A.	32	-	(187)	-	-
Total	32	-	(187)	-	-

a.2. No resultado do exercício

Controladora								
2025								
Partes relacionadas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas				Juros	
	Compras de mercadorias / produtos	Receitas de alugueis	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços Prestados	Despesas compartilhadas	Despesas financeiras	Receitas financeiras
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(768.830)	-	-	-	-	(12.197)	-	-
My - Agência Propaganda Ltda.	-	-	(3.840)	-	-	-	-	-
Simple Organic Beauty S.A.	-	-	(434)	-	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	(3.633.010)	-	-	(1.480)	-	(82.938)	(277)	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	467	-	-	(337)	-	-	-
Bio Scientific Industria de Cosmetics Ltda	(29.646)	-	-	-	-	-	-	-
Banco Votoratim S/A	-	-	-	-	-	-	-	6.999
Actual Assessoria Contabil S S	-	-	-	-	-	-	-	-
Samm Tecnologia e Telecomunicações S.A.	-	-	-	-	(785)	-	-	-
	(4.431.486)	467	(4.274)	(1.480)	(1.122)	(95.135)	(277)	6.999

Consolidado								
2025								
Empresas	Transações		(Despesas)/Receitas Diversas				Juros	
	Compras de mercadoria/ produtos	Receitas de Aluguéis	Publicidade	Amortização de Arrendamentos	Serviços Prestados	Despesas Compartilhadas	Despesas financeiras	Receitas financeiras
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	467	-	-	(628)	-	-	-
Actual Assessoria Contabil S S	-	-	-	-	(8)	-	-	-
Votorantim Cimentos S.A.	(90)	-	-	-	-	-	-	-
Banco Votoratim S/A	-	-	-	-	-	-	-	18.932
Samm Tecnologia e Telecomunicações S.A.	-	-	-	-	(1.618)	-	-	-
	(90)	467	-	-	(2.254)	-	-	18.932

Controladora								
2024								
Partes relacionadas	Transações		(Despesas)/Receitas diversas				Juros	
	Compras de mercadorias / produtos	Receitas de alugueis	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços Prestados	Despesas compartilhadas	Despesas financeiras	Receitas financeiras
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	(688.135)	-	-	-	-	(10.888)	-	-
My - Agência Propaganda Ltda.	-	215	(3.841)	-	-	-	-	-
Simple Voices Ltda	-	-	(100)	-	-	-	-	-
Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	(3.480.371)	634	-	(2.328)	-	(76.034)	-	-
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	440	-	-	(510)	-	-	-
Bio Scientific Industria de Cosmetics Ltda	(23.586)	-	-	-	-	-	-	-
Simple Organic Beauty S.A	(4.456)	-	-	-	-	-	(101)	-
	(4.196.548)	1.289	(3.941)	(2.328)	(510)	(86.922)	(101)	-

Consolidado							
2024							
	Transações		(Despesas)/Receitas diversas				Juros
	Compras de mercadorias / produtos	Receitas de aluguéis	Publicidade	Amortização de arrendamento	Serviços Prestados	Despesas compartilhadas	Despesas financeiras
Partes relacionadas							Receitas financeiras
Megatelecom Telecomunicações S.A.	-	440	-	-	(773)	-	-
	-	440	-	-	(773)	-	-

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Fiscal, Auditoria e os Diretores Estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e outros benefícios de curto prazo	14.182	14.985	14.182	14.985
Honorários dos conselheiros	7.488	6.600	7.488	6.600
Pagamentos com base em ações	10.971	12.361	10.971	12.361
	32.641	33.946	32.641	33.946

Os valores referentes ao ano de 2025 são estimados.

30 Outros assuntos

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Companhia acompanha continuamente os potenciais impactos contábeis e operacionais decorrentes das mudanças climáticas sobre suas atividades. Suas plantas fabris estão localizadas em áreas industriais controladas, com baixa exposição a estresse hídrico e inundações, e contam com sistemas de reuso de água e poços artesianos como medidas preventivas.

Anualmente, a Companhia publica seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e mantém iniciativas estruturadas para redução da intensidade de suas emissões diretas de CO₂ equivalente. Esses indicadores são monitorados periodicamente pelo Comitê de Eficiência de Recursos Naturais, que acompanha também metas de uso de água, resíduos sólidos e demais fatores ambientais relevantes.

Entre os principais riscos climáticos monitorados destacam-se:

- **Riscos físicos agudos**, como interrupções de produção decorrentes de eventos climáticos extremos, incluindo chuvas intensas, vendavais e episódios de seca severa.
- **Riscos físicos crônicos**, como a potencial redução de disponibilidade hídrica ao longo do tempo, ainda que mitigados pelas características dos locais de operação e pela infraestrutura própria da Companhia.
- **Riscos na cadeia de suprimentos**, mitigados por estratégias de fortalecimento do fornecimento, diversificação de fornecedores e planos de contingência.

Até a presente data, não foram identificados impactos materiais decorrentes das mudanças climáticas que exigissem ajustes ou provisões específicas nas demonstrações financeiras. Entretanto, a Companhia segue avaliando cenários climáticos, potenciais efeitos financeiros futuros e possíveis necessidades de atualização de estimativas contábeis, em linha com a legislação aplicável e com as melhores práticas de gestão de riscos ambientais.

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”). Os projetos de lei complementar 68 e 108 foram apresentados pelo governo para tratar do assunto. O projeto de lei complementar 68 foi aprovado pelo Congresso (dando origem à Lei Complementar 214/25), enquanto o projeto de lei complementar 108 foi aprovado pela Câmara dos Deputados e aguarda apreciação pelo Senado.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

31 Eventos subsequentes

Em 03 de fevereiro de 2026 o Conselho de Administração aprovou um aumento do capital social da Companhia, mediante a subscrição privada de até 70.588.236 (setenta milhões, quinhentos e oitenta e oito mil, duzentos e trinta e seis) ações ordinárias, a um preço de emissão de R\$ 21,25 (vinte e um reais e vinte e cinco centavos) por ação, no valor total de até R\$1.500.000 (um bilhão, quinhentos milhões e quinze reais).

O Aumento de Capital tem o objetivo de fortalecer a estrutura de capital da Companhia, por meio da redução do seu endividamento líquido, contribuindo para a melhora de sua eficiência operacional e financeira, em adição às medidas que vêm sendo adotadas pela administração da Hypera desde 2024, incluindo o processo de otimização de capital de giro concluído em 2025. Essa iniciativa ampliará a capacidade de investimento da Companhia em oportunidades de crescimento orgânico e inorgânico.

* * *



Hypera S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Hypera S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hypera S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

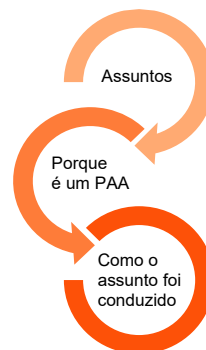
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Avaliação da perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros (Notas 3(a) e 17) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de marcas e patentes e os ágios na aquisição de investimentos em empresas é de R\$ 9.977.167 mil e R\$ 10.067.616 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, o que corresponde a cerca de 41% e 40%, respectivamente, dos ativos totais das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O valor recuperável desses ativos foi determinado pelo valor em uso, cuja recuperação é baseada em projeções descontadas a valor presente dos fluxos de caixa futuros, com inerente alto grau de julgamento. Entre os pressupostos que mais impactam as projeções estão o crescimento das vendas com uso das marcas existentes e a taxa de desconto utilizada. Esse assunto permaneceu como um dos principais assuntos de nossa auditoria pela relevância dos valores, associado a fatos como a definição de unidades geradoras de caixa e os necessários julgamentos da administração na definição de premissas.	Entre outros procedimentos, e com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação de negócios, testamos a precisão matemática das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nessas projeções, mediante comparação com o orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e informações e dados públicos e/ou de acesso limitado no mercado. Também comparamos projeções realizadas no ano anterior com o resultado apurado subsequentemente para observar a efetividade das projeções e do modelo desenvolvido. Revisamos, também, a análise de sensibilidade para os pressupostos mais significativos, bem como efetuamos leitura das divulgações efetuadas em notas explicativas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Recuperabilidade do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos (Notas 3(d) e 21) Em 31 de dezembro de 2025, o saldo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, provenientes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social é de R\$ 4.600.191 mil e R\$ 5.325.410 mil, respectivamente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esses tributos diferidos são considerados recuperáveis com base em projeções de geração de lucros tributáveis futuros. O valor recuperável dos tributos diferidos ativos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas e dados de projeções dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos apresentado nas demonstrações financeiras. Além disso, a estimativa do momento da realização do prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa da contribuição social e seus impactos na tributação futura exigem julgamentos significativos pela administração da Companhia. Por esse motivo e pela magnitude dos valores apresentados, continuamos a considerar este assunto como significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e testes dos processos estabelecidos pela administração da Companhia para mensurar o valor recuperável, bem como a metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no cálculo. Avaliamos, com o apoio dos nossos especialistas tributários e avaliadores de negócios, a razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo o crescimento das vendas, os impactos dos incentivos fiscais e a amortização fiscal de ágio. Efetuamos a comparação dos dados utilizados na projeção com dados históricos, do setor e de mercado, bem como realizamos análise de sensibilidade sobre a projeção elaborada pela administração. Avaliamos se as projeções indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para a realização dos tributos diferidos ativos, assim como a adequação das divulgações apresentadas nas notas explicativas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que a metodologia, os julgamentos e as premissas utilizados pela administração da Companhia são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.
Tributos a recuperar, provisões e contingências fiscais, tributárias e trabalhistas (Notas 3(c), 13 e 24) Entre as estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas nos próximos exercícios estão as realizações dos tributos a recuperar e as estimativas relacionadas com as provisões e contingências fiscais, tributárias e trabalhistas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos procedimentos para a mensuração, contabilização e divulgação dos temas em notas explicativas. Com o apoio de nossos especialistas tributários, efetuamos testes inspecionando documentação base de transações e solicitamos e obtivemos a confirmação dos principais processos

Hypera S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Esses processos normalmente são encerrados após um longo período e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos em função da legislação. Algumas leis e regulamentos apresentam elevado grau de complexidade e, portanto, a mensuração, o reconhecimento e as divulgações relacionadas aos riscos e/ou, em certos casos, a aderência às leis e regulamentos, envolvem interpretação. Portanto, a decisão de reconhecimento de um ativo ou passivo e as suas correspondentes bases de mensuração ou, ainda, as divulgações de riscos consideram exercício de julgamento crítico da administração, a partir de posições de seus consultores jurídicos internos e externos. Pelas razões acima, esse tema permaneceu como um dos principais assuntos de nossa auditoria.	diretamente com os advogados que patrocinam as causas e com o departamento jurídico interno, a fim de confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor envolvido. Para selecionadas causas, solicitamos opiniões de assessores jurídicos e discutimos a razoabilidade dos prognósticos. Observamos que os critérios adotados pela administração para determinação dos tributos a recuperar e das provisões e divulgações em notas explicativas estão consistentes com documentos recebidos e com a posição dos advogados e do departamento Jurídico da Companhia.

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Hypera S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Hypera S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Hypera S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 12 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2GO001774/F-2

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM N°80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Hypera S.A. (“Companhia”) declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, emitido nesta data.

São Paulo, 12 de março de 2026.

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Ramon Sanches Frutuoso Silva
Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Adalmario Ghovatto Satheler do Couto
Diretor

Rafael Vito Batista
Diretor

Juliana Aguinaga Damião Salem
Diretora

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM N°80, de 29 de março de 2022, a Diretoria da Hypera S.A. (“Companhia”) declara que: (i) revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 (“DFP”); e (ii) revisou, discutiu e concordou com as DFP, nos termos da lei e do estatuto social da Companhia.

São Paulo, 12 de março de 2026.

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Ramon Sanches Frutuoso Silva
Diretor de Relações com Investidores (DRI)

Adalmario Ghovatto Satheler do Couto
Diretor

Rafael Vito Batista
Diretor

Juliana Aguinaga Damião Salem
Diretora

HYPERA S.A.
Companhia Aberta

NIRE 35.300.353.251

CNPJ nº. 02.932.074/0001-91

Código CVM nº. 21431

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Hypera S.A. ("Hypera Pharma" ou "Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 163 da Lei 6.404/76, conforme alterada e em vigor ("Lei das Sociedades por Ações"), examinou as Demonstrações Financeiras: Individual (controladora) e Consolidada (Hypera Pharma e suas controladas) e as respectivas notas explicativas, o Relatório Anual da Administração e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Com base nas análises efetuadas e considerando-se ainda o parecer emitido pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes nesta data, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia no decorrer do exercício, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados concluíram por unanimidade, em consonância com o disposto no artigo 163 da Lei das Sociedades por Ações, opinar favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos e propostas para aprovação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a ser realizada em 27 de abril de 2026.

São Paulo, 10 de março de 2026.

Adjarbas Guerra Neto

Marcelo Curti

Valdir Renato Coscodai

Hypera Pharma reporta Receita Líquida de R\$7.699,2 milhões, finaliza otimização de capital de giro e alcança Fluxo de Caixa Operacional recorde de R\$2.574,4 milhões em 2025

São Paulo, 12 de março de 2026 – A Hypera S.A. (“Hypera Pharma” ou “Companhia”; B3: HYPE3; Bloomberg: HYPE3 BZ; ISIN: BRHYPEACNOR0; Reuters: HYPE3.SA; ADR: HYPMY) anuncia seus resultados referentes ao ano de 2025. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Hypera S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Destaques

- Avanço de **6,8%¹** no *sell-out* no varejo farmacêutico no ano, **0,7p.p.** acima do crescimento do mercado de atuação
- Expansão de **7,4%¹** do *sell-out* no varejo farmacêutico no 4T25, **0,5p.p.** superior ao avanço do mercado de atuação
- Redução dos investimentos em capital de giro para 30% da Receita Líquida² no 4T25
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$2.574,4 milhões, maior patamar já registrado pela Companhia
- Aprovação do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio no valor total de R\$740,1 milhões (R\$1,17/ação)

Tabela 1

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
Receita Líquida	1.511,0	100,0%	2.237,1	100,0%	48,1%	7.442,5	100,0%	7.699,2	100,0%	3,4%
Lucro Bruto	786,4	52,0%	1.378,1	61,6%	75,2%	4.381,0	58,9%	4.545,5	59,0%	3,8%
EBITDA das Operações Continuadas	136,9	9,1%	748,4	33,5%	446,7%	2.101,0	28,2%	2.081,5	27,0%	-0,9%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	79,5	5,3%	449,7	20,1%	465,5%	1.333,0	17,9%	1.190,8	15,5%	-10,7%
Fluxo de Caixa Operacional	698,2	46,2%	708,1	31,7%	1,4%	2.539,6	34,1%	2.574,4	33,4%	1,4%
Fluxo de Caixa Livre	431,4	28,5%	496,6	22,2%	15,1%	1.760,8	23,7%	1.738,3	22,6%	-1,3%

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 13/03/2026, 11h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +55 (11) 4700-9668 **ID:** 861 7667 1677 **Senha:** 288782

Replay: ri.hypera.com.br

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS: (Tradução Simultânea): 13/03/2026, 11h00 (Brasília) / 10h00 (New York)

Webcast: [clique aqui](#) / **Telefone:** +1 (720) 707-2699 **ID:** 861 7667 1677 **Senha:** 288782

Replay: ri.hypera.com.br/en

*Nota: (1) Sell-out PPP (Pharmacy Purchase Price), de acordo com o IQVIA, considera o preço médio de compra pelas farmácias e redes;
(2) Considera a Receita Líquida anualizada do trimestre*

Contatos de RI

+55 (11) 3627-4206
ri@hypera.com.br

Contexto Operacional

A Hypera Pharma registrou crescimento de *sell-out* no varejo farmacêutico de 6,8%¹ em 2025 e de 7,4% no 4T25, com aumento de participação de mercado nas categorias em que a Companhia atua, que apresentaram avanço de 6,1% no ano e de 6,9% no trimestre. O crescimento anual do *sell-out* foi impulsionado principalmente pelo desempenho em Antigripais, Gastroenterologia, Cardiologia e Hidratação da Pele, categorias que foram beneficiadas por importantes lançamentos nos últimos anos. É importante mencionar que os lançamentos de 2025 contribuíram com 1,1 ponto percentual para o crescimento do *sell-out* no ano.

A Receita Líquida foi de R\$7.699,2 milhões em 2025, um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior, e não acompanhou o ritmo de crescimento do *sell-out* no ano em razão: (i) do impacto negativo nas vendas decorrente do processo de otimização de capital de giro concluído no 2T25, que buscou incremento da geração de caixa principalmente pela redução dos estoques nos clientes e a consequente redução do prazo médio de recebimento; e (ii) da diminuição da Receita Líquida no Mercado Institucional, que foi impactada negativamente pelo menor nível de vendas ao setor público.

O processo de otimização de capital de giro anunciado no 3T24 foi concluído com sucesso e antes do previsto no início do 2T25 e não impactou o desempenho do *sell-out*, a remuneração dos acionistas ou os investimentos previstos pela Companhia. A conclusão do processo de otimização de capital de giro permitiu a expressiva redução do prazo médio de recebimento para aproximadamente 60 dias a partir do 2T25, ante 116 dias registrado no 2T24, e a diminuição dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida anualizada do trimestre para 32% no 2T25 e 30% no 3T25 e 4T25, ante 49% registrado no 2T24.

Após a conclusão do processo de otimização de capital de giro, a Hypera Pharma retornou aos níveis históricos de rentabilidade operacional, beneficiada principalmente pelas iniciativas implementadas para o aumento da eficiência operacional no início de 2025 e pela maior disciplina na gestão de custos e despesas ao longo do ano.

A combinação do crescimento do *sell-out* com a redução dos investimentos em capital de giro e a recuperação da rentabilidade operacional contribuiu para que a Companhia alcançasse geração de caixa operacional recorde de R\$2.574,4 milhões no ano, e permitiu que a Hypera Pharma preservasse a remuneração dos seus acionistas e os investimentos previstos em *marketing*, inovação e no aumento da capacidade de produção. Em 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio de R\$740,1 milhões (R\$1,17/ação), mesmo patamar de remuneração por ação aprovado em 2024.

Os investimentos em propaganda, promoção ao consumidor, visita médica, amostras grátis e ações nos pontos de venda para impulsionar o crescimento sustentável do *sell-out* foram de R\$1.475,8 milhões, com destaque para a aceleração dos investimentos em mídias digitais. A Companhia também investiu R\$513,6 milhões em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2025, e reforçou seu portfólio de produtos com importantes lançamentos em todas as suas unidades de negócio.

Os investimentos em ativo imobilizado foram de aproximadamente R\$500 milhões em 2025, com destaque para a conclusão dos investimentos no *site* para a extração de escopolamina, principal matéria-prima utilizada na produção do Buscopan, e dos investimentos na fábrica de Itapecerica da Serra/SP para internalização das marcas adquiridas nos últimos anos.

Além dos importantes avanços operacionais e financeiros, a Hypera Pharma fortaleceu significativamente a governança corporativa e a sustentabilidade de seu negócio, sobretudo com a celebração do novo acordo de acionistas e com a nova composição do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento.

O Votorantim S.A., *holding* de investimentos com mais de 100 anos de atuação e que tem como objetivo a busca por retornos financeiros superiores com impactos socioambientais positivos em seus investimentos de longo prazo, passou

a fazer parte do bloco de controle, fortalecendo ainda mais a governança corporativa e o processo de tomada de decisões estratégicas, contribuindo com a geração de valor para a Companhia e seus acionistas.

A composição do Comitê de Pessoas, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Governança e Sustentabilidade também foi atualizada com o objetivo de fortalecer a independência, a competência técnica e a governança dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Além disso, como reflexo das práticas e compromissos sustentáveis de longo prazo, a Companhia foi selecionada mais uma vez em 2025 para integrar o *FTSE4Good Index Series* da Bolsa de Londres, além do ISE, do ICO2 e o do IDiversa da B3.

Por fim, a Hypera Pharma concluiu com sucesso a migração do seu sistema de gestão para o SAP S/4HANA, uma plataforma robusta que permitirá maior eficiência e agilidade, trazendo ganhos em desempenho, simplificação de processos, qualidade da informação e na integração entre os aplicativos utilizados pela Companhia, beneficiando sua produtividade operacional. Com isso, a Hypera Pharma fortalece sua capacidade de tomada de decisão e cria uma base sólida para novos investimentos em tecnologia com o objetivo de sustentar seu o crescimento de longo prazo.

A Companhia reforçou sua posição como a única indústria farmacêutica com atuação de destaque em todos os segmentos do mercado de varejo farmacêutico brasileiro com um portfólio irreplicável de marcas líderes e, com a contribuição dos importantes avanços financeiros registrados em 2025 – com destaque para a conclusão do processo de otimização de capital de giro – e dos importantes lançamentos previstos para os próximos anos, será capaz de combinar crescimento sustentável do *sell-out* com geração de caixa operacional e incremento do Retorno sobre o Capital Investido.

Comentário de Desempenho

Demonstração do Resultado

Tabela 2

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
Receita Líquida	1.511,0	100,0%	2.237,1	100,0%	48,1%	7.442,5	100,0%	7.699,2	100,0%	3,4%
Lucro Bruto	786,4	52,0%	1.378,1	61,6%	75,2%	4.381,0	58,9%	4.545,5	59,0%	3,8%
Despesas com Marketing	(383,1)	-25,4%	(380,6)	-17,0%	-0,7%	(1.326,0)	-17,8%	(1.475,8)	-19,2%	11,3%
Despesas com Vendas	(243,3)	-16,1%	(260,0)	-11,6%	6,8%	(962,3)	-12,9%	(987,9)	-12,8%	2,7%
Desp. Gerais e Administrativas	(99,4)	-6,6%	(87,9)	-3,9%	-11,6%	(365,5)	-4,9%	(331,6)	-4,3%	-9,3%
Outras Receitas e Desp. Operacionais Líquidas	(9,4)	-0,6%	0,6	0,0%	-	68,5	0,9%	(12,1)	-0,2%	-
Equivalência Patrimonial	10,8	0,7%	16,2	0,7%	49,2%	24,2	0,3%	26,2	0,3%	8,5%
EBIT Operações Continuadas	62,0	4,1%	666,5	29,8%	974,3%	1.820,0	24,5%	1.764,3	22,9%	-3,1%
Despesas Financeiras Líquidas	(221,5)	-14,7%	(227,2)	-10,2%	2,6%	(840,7)	-11,3%	(864,2)	-11,2%	2,8%
Imposto de Renda e CSLL	239,0	15,8%	10,5	0,5%	-95,6%	353,8	4,8%	290,8	3,8%	-17,8%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	79,5	5,3%	449,7	20,1%	465,5%	1.333,0	17,9%	1.190,8	15,5%	-10,7%
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(0,6)	0,0%	0,1	0,0%	-	(2,1)	0,0%	(0,7)	0,0%	-67,3%
Lucro Líquido	79,0	5,2%	449,8	20,1%	469,7%	1.330,9	17,9%	1.190,1	15,5%	-10,6%
EBITDA das Operações Continuadas	136,9	9,1%	748,4	33,5%	446,7%	2.101,0	28,2%	2.081,5	27,0%	-0,9%

Receita Líquida

Gráfico 1

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 4T25 vs 4T24 39,4%

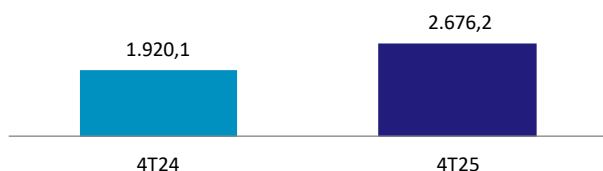


Gráfico 2

Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais (R\$ mm)

Δ 2025 vs 2024 4,6%



Gráfico 3

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 4T25 vs 4T24 48,1%

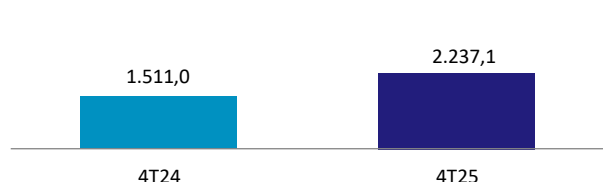


Gráfico 4

Receita Líquida (R\$ mm)

Δ 2025 vs 2024 3,4%

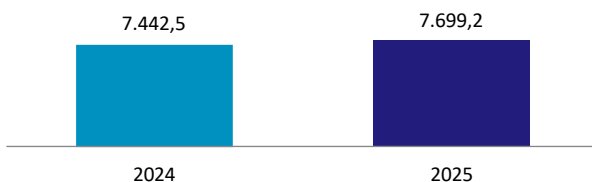


Tabela 3

(R\$ milhões)	4T24	4T25	Δ %	2024	2025	Δ %
Receita Bruta, líquida de Devoluções e Descontos Incondicionais	1.920,1	2.676,2	39,4%	8.855,8	9.264,9	4,6%
Descontos Promocionais	(258,4)	(241,4)	-6,6%	(763,8)	(891,4)	16,7%
Impostos	(150,6)	(197,7)	31,2%	(649,5)	(674,3)	3,8%
Receita Líquida	1.511,0	2.237,1	48,1%	7.442,5	7.699,2	3,4%

A Receita Líquida foi de R\$7.699,2 milhões em 2025, um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior, e não acompanhou o ritmo de crescimento do *sell-out* no ano em razão: (i) do impacto negativo nas vendas decorrente do processo de otimização de capital de giro concluído no 2T25; (ii) da diminuição da Receita Líquida no Mercado Institucional, que foi impactada negativamente pelo menor nível de vendas ao setor público; e (iii) do crescimento dos Descontos Promocionais para impulsionar o crescimento do *sell-out* em genéricos.

No 4T25, o crescimento da Receita Líquida foi de 48,1%, consequência principalmente do impacto nas vendas decorrente do processo de otimização de capital de giro registrado no 4T24 e do crescimento do *sell-out* no varejo farmacêutico.

Lucro Bruto

Gráfico 5

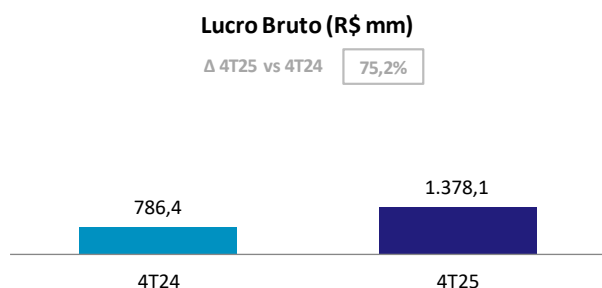


Gráfico 6

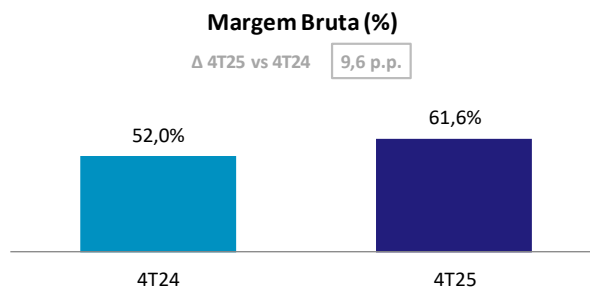


Gráfico 7

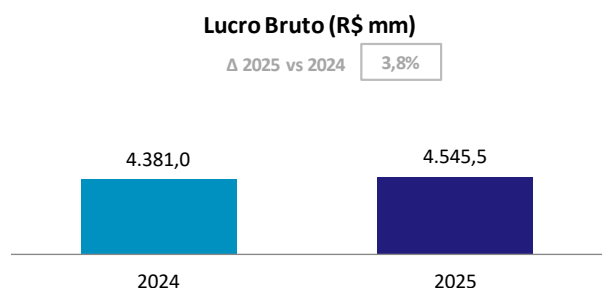


Gráfico 8

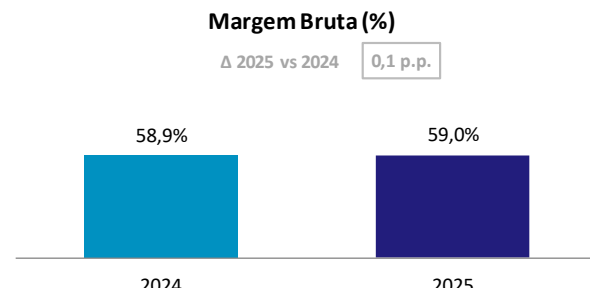


Tabela 4

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	Δ p.p.	2024	% RL	2025	% RL	Δ %	Δ p.p.
Lucro Bruto	786,4	52,0%	1.378,1	61,6%	75,2%	9,6 p.p.	4.381,0	58,9%	4.545,5	59,0%	3,8%	0,1 p.p.

O Lucro Bruto alcançou R\$4.545,5 milhões em 2025, com margem de 59,0%, patamar semelhante ao registrado em 2024. É importante mencionar que o Lucro Bruto e a Margem Bruta de 2024 e 2025 foram impactados pela alteração do *mix* de produtos vendidos e pela menor alavancagem operacional em razão do processo de otimização de capital de giro iniciado no 3T24 e concluído no 2T25, que resultou na redução da Receita Líquida com o objetivo de reduzir os estoques nos clientes e, consequentemente, o prazo médio de recebimento.

No 4T25, a Margem Bruta alcançou 61,6%, patamar 0,4 ponto percentual superior ao 3T25 e 0,7 ponto percentual superior ao patamar registrado no 2T24, reforçando a capacidade da Companhia de retornar ao patamar de margem Bruta registrado antes do início do processo de otimização de capital de giro.

Despesas de Marketing

Tabela 5

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
Despesas de Marketing	(383,1)	-25,4%	(380,6)	-17,0%	-0,7%	(1.326,0)	-17,8%	(1.475,8)	-19,2%	11,3%
Propaganda e Promoção ao Consumidor	(98,5)	-6,5%	(134,0)	-6,0%	36,1%	(375,4)	-5,0%	(516,8)	-6,7%	37,7%
Marketing no Ponto de Venda	(89,6)	-5,9%	(80,0)	-3,6%	-10,7%	(239,2)	-3,2%	(272,7)	-3,5%	14,0%
Visitas Médicas, Promoções e Outros	(195,0)	-12,9%	(166,5)	-7,4%	-14,6%	(711,4)	-9,6%	(686,3)	-8,9%	-3,5%

As Despesas de Marketing cresceram 11,3% em 2025 e totalizaram R\$1.475,8 milhões. O crescimento das Despesas de Marketing em patamar superior ao do *sell-out* é resultado principalmente do aumento dos investimentos em Propaganda e Promoção ao Consumidor e Marketing no Ponto de Venda, em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento do *sell-out* do portfólio de marcas, sobretudo através do maior investimento em mídias digitais.

No 4T25, as Despesas de Marketing apresentaram redução de 0,7 ponto percentual na comparação com o 4T24, resultado da redução das despesas com Visitas Médicas, Promoções e Outros em razão principalmente do menor patamar de despesas com materiais promocionais e eventos.

Despesas com Vendas

Tabela 6

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
Despesas com Vendas	(243,3)	-16,1%	(260,0)	-11,6%	6,8%	(962,3)	-12,9%	(987,9)	-12,8%	2,7%
Despesas Comerciais	(170,3)	-11,3%	(155,9)	-7,0%	-8,4%	(618,5)	-8,3%	(616,1)	-8,0%	-0,4%
Despesas com Frete e Logística	(50,8)	-3,4%	(61,6)	-2,8%	21,3%	(198,3)	-2,7%	(237,1)	-3,1%	19,6%
Pesquisa e Desenvolvimento	(22,3)	-1,5%	(42,4)	-1,9%	90,4%	(145,5)	-2,0%	(134,7)	-1,7%	-7,4%

As Despesas com Vendas cresceram 2,7% no ano e 6,8% no trimestre, na comparação com 2024 e 4T24. O crescimento das Despesas com Vendas em patamar inferior ao do *sell-out* no ano e no trimestre é consequência principalmente das sinergias operacionais obtidas com a alteração promovida pela Companhia em sua estrutura de vendas no 1T25, que buscou maior alinhamento com o novo modelo comercial implementado junto aos clientes durante o processo de otimização de capital de giro.

No 4T25, o crescimento das Despesas com Vendas foi impactado pelo maior patamar de Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento principalmente por conta da contabilização do Benefício com Lei do Bem de R\$10,2 milhões no 4T25, ante R\$28,2 milhões no 4T24. Quando excluído o impacto da Lei do Bem, as Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento apresentaram crescimento de 4,2%.

Despesas Gerais e Administrativas & Outras Rec./ Desp. Operacionais Líquidas

Tabela 7

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
Desp. Gerais e Administrativas	(99,4)	-6,6%	(87,9)	-3,9%	-11,6%	(365,5)	-4,9%	(331,6)	-4,3%	-9,3%
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	(9,4)	-0,6%	0,6	0,0%	-	68,5	0,9%	(12,1)	-0,2%	-

As Despesas Gerais e Administrativas apresentaram redução no ano e no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior, consequência principalmente da diminuição das despesas com as estruturas administrativas.

EBITDA das Operações Continuadas

Gráfico 9

EBITDA (R\$ mm)

Δ 4T25 vs 4T24 446,7%



Gráfico 10

Margem EBITDA (%)

Δ 4T25 vs 4T24 24,4 p.p.

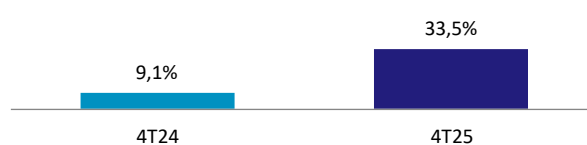


Gráfico 11

EBITDA (R\$ mm)

Δ 2025 vs 2024 -0,9%



Gráfico 12

Margem EBITDA (%)

Δ 2025 vs 2024 -1,2 p.p.

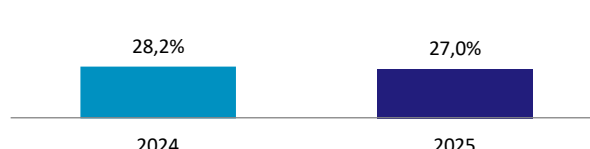


Tabela 8 – EBITDA das Operações Continuadas

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
EBITDA das Operações Continuadas	136,9	9,1%	748,4	33,5%	446,7%	2.101,0	28,2%	2.081,5	27,0%	-0,9%
EBITDA das Operações Continuadas Ex-Outras	146,3	9,7%	747,8	33,4%	411,1%	2.032,5	27,3%	2.093,6	27,2%	3,0%

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$2.081,5 milhões em 2025, e não acompanhou o desempenho do *sell-out* principalmente por conta do impacto negativo nas vendas decorrente do processo de otimização de capital de giro concluído no 2T25. No 4T25, o EBITDA das Operações Continuadas alcançou R\$748,4 milhões, com margem de 33,5%, patamar semelhante ao registrado no último trimestre e no 2T24, antes do início do processo de otimização de capital de giro.

Resultado Financeiro

Tabela 9

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ R\$	2024	% RL	2025	% RL	Δ R\$
Resultado Financeiro	(221,5)	-14,7%	(227,2)	-10,2%	(5,8)	(840,7)	-11,3%	(864,2)	-11,2%	(23,5)
Despesas com Juros Líquidas	(170,1)	-11,3%	(199,6)	-8,9%	(29,5)	(699,5)	-9,4%	(806,3)	-10,5%	(106,8)
Custo do Hedge e Variação Cambial	(22,9)	-1,5%	(5,5)	-0,2%	17,4	(33,5)	-0,5%	28,2	0,4%	61,7
Outros	(28,5)	-1,9%	(22,2)	-1,0%	6,4	(107,6)	-1,4%	(86,0)	-1,1%	21,6

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$864,2 milhões em 2025, ante R\$840,7 milhões em 2024. Essa variação é resultado sobretudo do aumento das despesas com juros no período por conta da maior taxa Selic e do impacto positivo da variação cambial nos saldos de fornecedores.

Lucro Líquido

Tabela 10

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
EBIT das Operações Continuadas	62,0	4,1%	666,5	29,8%	974,3%	1.820,0	24,5%	1.764,3	22,9%	-3,1%
(-) Despesas Financeiras, Líquidas	(221,5)	-14,7%	(227,2)	-10,2%	2,6%	(840,7)	-11,3%	(864,2)	-11,2%	2,8%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	239,0	15,8%	10,5	0,5%	-95,6%	353,8	4,8%	290,8	3,8%	-17,8%
Lucro Líquido das Operações Continuadas	79,5	5,3%	449,7	20,1%	465,5%	1.333,0	17,9%	1.190,8	15,5%	-10,7%
(+) Res. Líquido das Operações Descontinuadas	(0,6)	0,0%	0,1	0,0%	-	(2,1)	0,0%	(0,7)	0,0%	-67,3%
Lucro Líquido	79,0	5,2%	449,8	20,1%	469,7%	1.330,9	17,9%	1.190,1	15,5%	-10,6%
Lucro Líquido por Ação	0,13	-	0,71	-	466,7%	2,12	-	1,89	-	-10,8%
Lucro Líquido por Ação Operações Continuadas	0,13	-	0,71	-	462,6%	2,12	-	1,89	-	-10,9%

O Lucro Líquido das Operações Continuadas apresentou redução de 10,7% no ano, consequência principalmente da diminuição de 17,8% do montante positivo de Imposto de Renda e Contribuição Social e do maior patamar de Despesas Financeiras, Líquidas. No 4T25, o crescimento do Lucro Líquido das Operações Continuadas é resultado sobretudo do menor patamar do EBIT das Operações Continuadas registrado no 4T24 por conta do impacto nas vendas decorrente do processo de otimização de capital de giro.

Fluxo de Caixa (Operações Continuadas e Descontinuadas)

Gráfico 13

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

Δ 4T25 vs 4T24 9,9



Gráfico 14

Fluxo de Caixa Operacional (R\$ mm)

Δ 2025 vs 2024 34,8

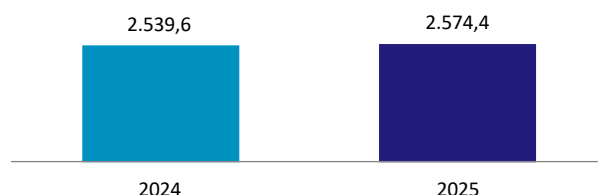


Gráfico 15

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

Δ 4T25 vs 4T24 65,3



Gráfico 16

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mm)

Δ 2025 vs 2024 -22,5



Tabela 11

(R\$ milhões)	4T24	4T25	2024	2025
Fluxo de Caixa Operacional	698,2	708,1	2.539,6	2.574,4
Compra de Ativo Imobilizado	(160,2)	(106,3)	(429,4)	(523,2)
Compra de Intangíveis	(104,2)	(91,5)	(342,9)	(276,1)
Outros	(2,5)	(13,7)	(6,5)	(36,7)
(=) Fluxo de Caixa Livre	431,4	496,6	1.760,8	1.738,3

A Companhia registrou Fluxo de Caixa Operacional recorde em 2025, de R\$2.574,4 milhões, mesmo com a redução do EBIT das Operações Continuadas registrado no mesmo período. Esse crescimento é consequência principalmente da redução dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida anualizada, que passaram de 54% no 4T24 para aproximadamente 30% a partir do 2T25, após a conclusão do processo de otimização de capital de giro.

O Fluxo de Caixa Livre alcançou R\$1.738,3 milhões no ano, ante R\$1.760,8 milhões em 2024, e foi impactado pelo maior patamar de investimentos em ativo imobilizado, com destaque para os investimentos no *site* para a extração de escopolamina e na fábrica de Itapeperica da Serra/SP.

Dívida Líquida

Tabela 12

(R\$ milhões)	31/12/2024	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos	(9.380,0)	(9.311,5)
Títulos a Pagar	(17,3)	(26,0)
Endividamento Bruto	(9.397,4)	(9.337,4)
Disponibilidades	1.739,3	1.645,5
Caixa / (Endividamento) Líquido	(7.658,0)	(7.691,9)
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	156,9	26,8
Caixa / (Endividamento) Líquido pós Hedge	(7.501,1)	(7.665,1)

A Dívida Líquida pós *Hedge* encerrou 2025 em R\$7.665,1 milhões, e correspondeu a 2,6x o EBITDA das Operações Continuadas do 4T25 anualizado. O crescimento da Dívida Líquida na comparação com o encerramento de 2024 é consequência principalmente do aumento da taxa Selic.

Outras Informações

Ciclo de Conversão de Caixa – Operações Continuadas

Tabela 13

(Dias)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Contas a Receber ⁽¹⁾	119	89	60	58	61
Estoques ⁽²⁾	241	339	221	221	218
Fornecedores ^{(2) (3)}	(122)	(137)	(94)	(110)	(112)
Ciclo de Conversão de Caixa	238	291	187	169	167

(R\$ milhões)	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Contas a Receber	2.249	1.239	1.588	1.593	1.688
Estoques	1.939	2.147	2.108	2.129	2.079
Fornecedores ⁽³⁾	(984)	(868)	(897)	(1.056)	(1.065)
Capital de Giro	3.204	2.517	2.799	2.667	2.702
% da Receita Líquida Anualizada ⁽⁴⁾	53%	58%	32%	30%	30%

(1) Calculado com base na Receita Bruta, Líquida de Descontos de Operações Continuadas

(2) Calculado com base no CPV de Operações Continuadas

(3) Inclui Cessão de Crédito por Fornecedores

(4) Receita Líquida Anualizada dos últimos 3 meses

Créditos Fiscais que reduzem o desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda

i) **Tributos Federais a Recuperar:** R\$238,4 milhões (vide Nota Explicativa 13 das Demonstrações Anuais)

ii) **Efeito Caixa de Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de CSLL:** R\$5.325,4 milhões (vide Nota Explicativa 21(a) das Demonstrações Anuais)

iii) **Ágio:** a Companhia detém R\$474,9 milhões de ágio a ser amortizado para fins fiscais até 2030, que gerará uma redução no desembolso de caixa para pagamento de Imposto de Renda de R\$161,5 milhões

Conciliação do cálculo do EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas

Tabela 14

(R\$ milhões)	4T24	% RL	4T25	% RL	Δ %	2024	% RL	2025	% RL	Δ %
Lucro Líquido	81,1	5,4%	449,8	20,1%	454,7%	1.330,9	17,9%	1.190,1	15,5%	-10,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(237,6)	-15,7%	(10,3)	-0,5%	-95,7%	(355,4)	-4,8%	(290,9)	-3,8%	-18,1%
(+) Resultado Financeiro	221,5	14,7%	227,2	10,2%	2,6%	840,7	11,3%	864,2	11,2%	2,8%
(+) Depreciações / Amortizações	74,9	5,0%	82,0	3,7%	9,5%	281,1	3,8%	317,2	4,1%	12,9%
EBITDA	139,9	9,3%	748,8	33,5%	435,3%	2.097,3	28,2%	2.080,6	27,0%	-0,8%
(-) EBITDA das Operações Descontinuadas	(3,0)	-0,2%	(1,0)	0,0%	-65,7%	3,7	0,1%	0,9	0,0%	-76,1%
EBITDA Ajustado (EBITDA das Operações Continuadas)	136,9	9,1%	747,7	33,4%	446,1%	2.101,0	28,2%	2.081,5	27,0%	-0,9%

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, representa o EBITDA, deduzido de efeitos vinculados às operações descontinuadas que afetaram o EBITDA da Companhia. A Companhia utiliza como medida não contábil o EBITDA Ajustado, ou EBITDA das Operações Continuadas, com o objetivo de apresentar uma medida do desempenho que mais se aproxime do potencial de geração de caixa operacional de seu negócio.

Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise das informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento nas ações da Companhia, ou para qualquer outra finalidade.

Demonstração de Resultado Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 15

	4T24	4T25	2024	2025
Receita Líquida	1.510.991	2.237.067	7.442.466	7.699.157
Custo dos Produtos Vendidos	(724.551)	(858.945)	(3.061.467)	(3.153.650)
Lucro Bruto	786.440	1.378.122	4.380.999	4.545.507
Despesas com Vendas e Marketing	(626.432)	(640.540)	(2.288.299)	(2.463.727)
Despesas Gerais e Administrativas	(99.406)	(87.915)	(365.464)	(331.609)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	(9.392)	626	68.533	(12.122)
Equivalência Patrimonial	10.828	16.161	24.181	26.227
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	62.038	666.454	1.819.950	1.764.276
Resultado Financeiro	(221.481)	(227.247)	(840.712)	(864.203)
Despesas Financeiras	(277.930)	(296.116)	(1.112.295)	(1.101.540)
Receitas Financeiras	56.449	68.869	271.583	237.337
Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(159.443)	439.207	979.238	900.073
Imposto de Renda e Contribuição Social	238.955	10.460	353.762	290.754
Resultado Líquido das Operações Continuadas	79.512	449.667	1.333.000	1.190.827
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(554)	117	(2.125)	(695)
Resultado do Período	78.958	449.784	1.330.875	1.190.132
Resultado por Ação Básico – R\$	0,13	0,71	2,12	1,89

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 16

Ativo	31/12/2024	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2024	31/12/2025
Circulante	6.681.876	6.048.363	Circulante	3.940.088	4.110.967
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.739.327	1.645.541	Fornecedores	448.535	575.703
Contas a Receber	2.249.259	1.688.362	Cessão de Crédito	535.607	489.543
Estoques	1.938.600	2.079.176	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.393.636	1.311.422
Tributos a Recuperar	414.561	387.963	Salários a Pagar	367.523	329.490
Instrumentos Financeiros Derivativos	125.455	26.790	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.609	2.325
Outros Ativos	209.261	214.302	Tributos a Recolher	108.228	164.639
Dividendos a receber	5.413	6.229	Contas a Pagar	409.688	432.385
			Dividendos e JCP a Pagar	648.559	760.917
			Títulos a Pagar	15.367	18.486
			Instrumentos Financeiros Derivativos	8.336	26.057
Não Circulante	17.877.207	19.109.641	Não Circulante	8.517.176	8.522.663
Realizável a Longo Prazo	2.043.301	2.632.429	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.986.405	8.000.041
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.684.251	2.250.427	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136.824	166.709
Tributos a Recuperar	65.764	88.266	Tributos a Recolher	32.415	21.164
Outros Ativos	259.291	293.736	Contas a Pagar	184.070	173.264
Instrumentos Financeiros Derivativos	33.995	0	Provisão para Contingências	143.580	153.985
			Títulos a Pagar	1.959	7.500
			Instrumentos Financeiros Derivativos	31.923	0
Investimentos/Imobilizado/Intangível	15.833.906	16.477.212	Patrimônio Líquido	12.101.819	12.524.374
Investimentos	144.494	194.182	Capital Social	9.705.886	9.705.886
Ativos Biológicos	7.401	2.801	Reserva de Capital	1.183.264	1.169.176
Imobilizado	3.891.156	4.223.259	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(279.524)	(305.354)
Intangível	11.790.855	12.056.970	Reserva de Lucros	1.509.483	1.964.709
			Ações em Tesouraria	(22.828)	(12.388)
			Patrimônio Líquido atribuído aos não controladores	5.538	2.345
Total do Ativo	24.559.083	25.158.004	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	24.559.083	25.158.004

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhares)

Tabela 17

	4T24	4T25	2024	2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Resultados Antes do IR e CS, Incluindo Operações Descontinuadas	(160.209)	439.332	975.514	899.184
Depreciação e Amortizações	74.874	81.986	281.055	317.223
Perdas e Provisões (<i>impairment</i>) de Ativos	1.007	6.643	22.135	46.741
Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.321	(253)	957	(2.438)
Equivalência Patrimonial	(10.689)	(16.223)	(24.578)	(25.868)
Ganhos (Perdas) Cambiais	22.925	5.536	33.533	(28.172)
Receitas/Despesas de Juros e Relacionados, Líquidas	198.556	221.711	807.179	892.375
Remuneração com Base em Ações	9.536	6.056	33.203	22.981
Provisões e Outros	(96.452)	(20.140)	(222.230)	99.470
Resultados Ajustados	40.869	724.648	1.906.768	2.221.496
Redução (Aumento) nas Contas de Ativos	559.672	(733)	586.439	207.973
Contas a Receber de Clientes	690.260	(119.083)	302.909	520.951
Estoques	(88.365)	41.044	80.122	(318.600)
Tributos a Recuperar	(8.937)	72.652	228.911	57.664
Depósitos Judiciais e Outros	(8.975)	(10.278)	(29.812)	(39.742)
Demais Contas a Receber	(24.311)	14.932	4.309	(12.300)
Aumento (Redução) nas Contas de Passivos	97.657	(15.792)	46.392	144.962
Fornecedores	49.384	10.546	20.313	159.997
Cessão de Créditos	97.912	(12.248)	87.299	(46.064)
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.279	0	(6.146)	865
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.153)	(7.671)	(7.878)	(13.792)
Tributos a Recolher	(23.337)	(1.572)	51.873	45.160
Salários e Encargos Sociais	(16.196)	(3.411)	(28.590)	(17.168)
Contas a Pagar	7.402	25.365	(18.755)	47.180
Juros Pagos da Operação	(18.618)	2.954	(55.528)	(19.267)
Demais Contas a Pagar	984	(29.755)	3.804	(11.949)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	698.198	708.123	2.539.599	2.574.431
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Aumento/Redução de Capital nas Controladas/Coligadas	(4.861)	0	(5.311)	(311)
Aquisição de Empresas Controladas, Menos Caixas Líquidos na Aquisição	(2.295)	(15.258)	(7.570)	(28.657)
Compra de Ativo Imobilizado	(160.238)	(106.284)	(429.392)	(523.216)
Compra de Intangíveis	(104.150)	(91.537)	(342.875)	(276.146)
Venda de Ativos de Natureza Permanente	41	304	1.739	(9.054)
Juros e Outros	39.214	44.363	186.314	146.585
Dividendos Recebidos	4.657	1.296	4.657	1.296
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(227.632)	(167.116)	(592.438)	(689.503)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Recebimento por Empréstimos Tomados	1	1.250.000	2.351.000	3.115.000
Recompras/ Alienações de Ações em Tesouraria	0	0	(42.561)	(12.539)
Pagamento de Empréstimos - Principal	(896.311)	(1.003.259)	(3.108.476)	(3.355.185)
Pagamento de Empréstimos - Juros	(364.907)	(427.138)	(1.195.001)	(1.147.369)
Dividendos e JCP Pagos	(683.077)	(578.831)	(787.286)	(627.785)
Derivativos de Empréstimos	4.430	0	(6.403)	49.164
Caixa Líquido Proveniente (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(1.939.864)	(759.228)	(2.788.727)	(1.978.714)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(1.469.298)	(218.221)	(841.566)	(93.786)
Demonstração do Aumento LÍQ. de Caixa e Equivalente de Caixa				
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.208.625	1.863.762	2.580.893	1.739.327
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	1.739.327	1.645.541	1.739.327	1.645.541
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	(1.469.298)	(218.221)	(841.566)	(93.786)

Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypera S.A. (“Companhia” ou “Hypera Pharma”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Mensagem da Diretoria

A Hypera Pharma registrou crescimento de *sell-out* no varejo farmacêutico, que compreende as vendas dos produtos da Companhia nas farmácias e distribuidores, de 6,8% em 2025, de acordo com o IQVIA, com aumento de participação de mercado nas categorias em que a Companhia atua. O crescimento anual do *sell-out* foi impulsionado principalmente pelo desempenho em Antigripais, Gastroenterologia, Cardiologia e Hidratação da Pele, categorias que foram beneficiadas por importantes lançamentos nos últimos anos.

O processo de otimização de capital de giro anunciado em 2024 foi concluído com sucesso e antes do previsto no início de 2025, e permitiu a expressiva redução do prazo médio de recebimento para aproximadamente 60 dias a partir do 2T25 e a diminuição dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida anualizada do trimestre para 30% no 4T25.

Em 2025, a Hypera Pharma fortaleceu significativamente a governança corporativa e a sustentabilidade de seu negócio, sobretudo com a celebração do novo acordo de acionistas e com a nova composição do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento.

O Votorantim S.A., *holding* de investimentos com mais de 100 anos de atuação e que tem como objetivo a busca por retornos financeiros superiores com impactos socioambientais positivos em seus investimentos de longo prazo, passou a fazer parte do bloco de controle, fortalecendo ainda mais a governança corporativa e o processo de tomada de decisões estratégicas, contribuindo com a geração de valor para a Companhia e seus acionistas.

A composição do Comitê de Pessoas, do Comitê de Auditoria Estatutário e do Comitê de Governança e Sustentabilidade também foi atualizada com o objetivo de fortalecer a independência, a competência técnica e a governança dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Além disso, como reflexo das práticas e compromissos sustentáveis de longo prazo, a Companhia foi selecionada mais uma vez em 2025 para integrar o *FTSE4Good Index Series* da Bolsa de Londres, além do ISE, do ICO2 e o do IDiversa da B3.

Mais informações sobre a atuação da Companhia e suas subsidiárias em relação a temas relacionados ao ambiente, pessoas, responsabilidade social e governança corporativa podem ser encontradas no Relatório Anual de Sustentabilidade, disponível no site de Relações com Investidores <https://ri.hypera.com.br/>, incluindo dados quantitativos e discussões qualitativas sobre indicadores ESG relevantes.

Por fim, a Hypera Pharma concluiu com sucesso a migração do seu sistema de gestão para o SAP S/4HANA, uma plataforma robusta que permitirá maior eficiência e agilidade, trazendo ganhos em desempenho, simplificação de processos, qualidade da informação e na integração entre os aplicativos utilizados pela Companhia. Com isso, a Hypera Pharma fortalece sua capacidade de tomada de decisão, beneficiando sua produtividade operacional e criando uma base tecnológica sólida para sustentar seu o crescimento de longo prazo.

Principais Indicadores

A Receita Líquida foi de R\$7.699,2 milhões em 2025, um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior, e não acompanhou o ritmo de crescimento do *sell-out* no ano em razão: (i) do impacto negativo nas vendas decorrente do

processo de otimização de capital de giro concluído no 2T25; (ii) da diminuição da Receita Líquida no Mercado Institucional, que foi impactada negativamente pelo menor nível de vendas ao setor público; e (iii) do crescimento dos Descontos Promocionais para impulsionar o crescimento do *sell-out* em genéricos.

O Lucro Bruto alcançou R\$4.545,5 milhões em 2025, com margem de 59,0%, patamar semelhante ao registrado em 2024. É importante mencionar que o Lucro Bruto e a Margem Bruta de 2024 e 2025 foram impactados pela alteração do *mix* de produtos vendidos e pela menor alavancagem operacional em razão do processo de otimização de capital de giro iniciado no 3T24 e concluído no 2T25, que resultou na redução da Receita Líquida com o objetivo de reduzir os estoques nos clientes e, consequentemente, o prazo médio de recebimento.

As Despesas de Marketing cresceram 11,3% em 2025 e totalizaram R\$1.475,8 milhões. O crescimento das Despesas de Marketing em patamar superior ao do *sell-out* é resultado principalmente do aumento dos investimentos em Propaganda e Promoção ao Consumidor e Marketing no Ponto de Venda, em linha com a estratégia da Companhia de impulsionar o crescimento do *sell-out* do portfólio de marcas, sobretudo através do maior investimento em mídias digitais.

As Despesas com Vendas cresceram 2,7% no ano e totalizaram R\$987,9 milhões. O crescimento das Despesas com Vendas em patamar inferior ao do *sell-out* é consequência principalmente das sinergias operacionais obtidas com a alteração promovida pela Companhia em sua estrutura de vendas no 1T25, que buscou maior alinhamento com o novo modelo comercial implementado junto aos clientes durante o processo de otimização de capital de giro.

As Despesas Gerais e Administrativas apresentaram redução de 9,3% em 2025, consequência principalmente da diminuição das despesas com as estruturas administrativas.

O EBITDA das Operações Continuadas foi de R\$2.081,5 milhões no ano, com redução de 0,9% na comparação com o ano anterior, principalmente por conta do impacto nas vendas decorrente do processo de otimização de capital de giro concluído no 2T25. No 4T25, o EBITDA das Operações Continuadas alcançou R\$748,4 milhões, com margem de 33,5%, patamar semelhante ao registrado no 3T25 e no 2T24, antes do início do processo de otimização de capital de giro.

O Lucro Líquido das Operações Continuadas apresentou redução de 10,7% no ano, consequência principalmente da diminuição de 17,8% do montante positivo de Imposto de Renda e Contribuição Social e do maior patamar de Despesas Financeiras na comparação com o ano anterior.

A Companhia registrou maior patamar anual de Fluxo de Caixa Operacional em 2025, de R\$2.574,4 milhões, mesmo com a redução do EBIT das Operações Continuadas registrado no mesmo período. Esse crescimento é consequência principalmente da redução dos investimentos em capital de giro como percentual da Receita Líquida anualizada após a conclusão do processo de otimização de capital de giro.

O Fluxo de Caixa Livre alcançou R\$1.738,3 milhões no ano, ante R\$1.760,8 milhões em 2024, e foi impactado pelo maior patamar de investimentos em ativo imobilizado, com destaque para os investimentos no *site* para a extração de escopolamina e na fábrica de Itapeperica da Serra/SP para internalização das marcas adquiridas nos últimos anos.

Cenário Macroeconômico

O cenário macroeconômico global em 2025 permaneceu desafiador e foi mais uma vez influenciado por tensões geopolíticas e pelo avanço de políticas comerciais protecionistas nas principais economias globais. De acordo com o relatório *Global Economic Prospects*, divulgado pelo Banco Mundial no início de 2026, o crescimento da economia global em 2025 deve ser de 2,7%, patamar semelhante ao registrado no ano anterior e ainda abaixo da média histórica registrada no período entre 2000 e 2019, antes do início da pandemia de Covid-19.

No Brasil, o ano evidenciou o maior estresse nas contas públicas e a trajetória ascendente da dívida, que contribuiu para a elevação da taxa básica de juros (Selic) para 15% ao ano ao final de 2025, ante 12,25% ao final de 2024, com sinalização

de postura cautelosa pelo Comitê de Política Monetária quanto a eventuais ajustes futuros, condicionados à convergência da inflação e à evolução do cenário fiscal. Esse aumento da taxa de juros (Selic) contribuiu para a desaceleração do crescimento do PIB brasileiro em 2025 para 2,3%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e para a redução do patamar de inflação, com o IPCA acumulado no ano fechando em 4,26%, ante 4,83% em 2024.

Depois de subir quase 30% em 2024 e encerrar o período em R\$6,18, o Dólar americano apresentou desvalorização frente ao Real brasileiro de aproximadamente 11% em 2025, e encerrou o ano cotado em R\$5,49, refletindo sobretudo as apostas em novos cortes de juros pelo *Federal Reserve*, além de incertezas sobre a condução da economia pelo governo norte-americano.

O ano de 2025 foi marcado ainda por avanços significativos na regulamentação da reforma tributária, que tende a beneficiar a população brasileira com o aumento do acesso à saúde por conta da provável redução da carga tributária sobre medicamentos, e também pela continuidade da trajetória de queda da taxa média de desemprego, que mesmo em um ambiente macroeconômico mais restritivo por conta do maior patamar de juros passou de 6,6% em 2024 para 5,6% em 2025, sustentada pela expansão do emprego formal e pela manutenção da renda real, que também contribuiu para a resiliência do consumo das famílias.

A combinação da redução da taxa de desemprego no Brasil com o constante aumento do cuidado com a saúde e com o envelhecimento da população mantém perspectivas positivas para o crescimento do setor farmacêutico brasileiro em 2026.

Perspectivas

Em outubro de 2025, o IQVIA projetava crescimento de 11,5% para o mercado farmacêutico brasileiro em 2026 (incluindo os canais varejo e institucional, em USD), seguido de expansões de 10,6%, 9,9% e 8,9%, respectivamente, para os anos de 2027, 2028 e 2029.

O envelhecimento populacional no Brasil é o principal fator que contribui para tais estimativas, uma vez que o consumo de medicamentos das pessoas com mais de 60 anos é maior do que o de faixas etárias mais jovens. Além do envelhecimento populacional, o aumento da incidência de doenças da 3ª idade por conta do estilo de vida da população, o potencial de aumento da aderência aos tratamentos de terapias crônicas, a quantidade de lançamentos de novos produtos e a adoção de novas tecnologias tendem a contribuir positivamente para o crescimento do mercado farmacêutico brasileiro.

Perfil

A Hypera Pharma é uma das maiores e mais diversificadas empresas farmacêuticas do Brasil e está presente em todos os segmentos relevantes do setor. Com posição de liderança em diversas categorias, oferece produtos de alta qualidade e segurança, investindo continuamente em inovação e crescendo de forma sustentável, para que as pessoas vivam mais e melhor.

Com visão de futuro e inovação, a Hypera Pharma conta com um dos maiores e mais modernos centros de pesquisa farmacêutica do Brasil, na estrutura de sua subsidiária Brainfarma. O centro conta com uma equipe de profissionais altamente qualificados, incluindo mestres e doutores, para o desenvolvimento de medicamentos, dermocosméticos e produtos para a saúde, utilizando tecnologia de ponta para ser pioneira no lançamento de novos tratamentos no Brasil.

Sediada em São Paulo e listada no Novo Mercado da B3 desde 2008, a Companhia atua nos segmentos de medicamentos de prescrição, medicamentos isentos de prescrição, similares e genéricos e *Skincare* no varejo farmacêutico, e desde 2021 atua no canal institucional, composto por hospitais e clínicas públicos e privados.

Portfólio & Inovação

A Companhia reforçou seu portfólio de produtos com diversos lançamentos em 2025, com destaque para as extensões de linha de importantes marcas em Gastroenterologia, Dor, Proteção Solar, Hidratação e Limpeza de Pele em medicamentos isentos de prescrição e *Skincare*, e novos produtos em Cardiologia, Sistema Nervoso Central e Sistema Respiratório em medicamentos de prescrição. Em similares e genéricos, a Companhia avançou em sua estratégia para aumento de cobertura de moléculas, com importantes lançamentos em Sistema Nervoso Central, Cardiologia e Gastroenterologia.

Investimentos

Em 2025, a Companhia e suas subsidiárias investiram cerca de R\$2,5 bilhões para a expansão de sua presença no setor farmacêutico brasileiro, pavimentando o caminho para disputar a liderança nesse mercado. Esse montante engloba valores aplicados em mídia, ponto de venda e visita médica, pesquisa e desenvolvimento, e no aumento da capacidade de produção.

Emissão de Debêntures

Em 29 de janeiro de 2025, foi efetuada a emissão de 530.000 debêntures não conversíveis da 19ª emissão pública, série única, no valor total de R\$530,0 milhões, com preço unitário de R\$1.000,00 (mil reais) e juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + *spread* de 0,90% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, em 15 de janeiro de 2029 e 15 de janeiro de 2030. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram utilizados no processo de reperfilamento de dívidas da Companhia.

Em 15 de agosto de 2025, foi efetuada a emissão de 1.000.000 debêntures não conversíveis da 20ª emissão pública, série única, no valor total de R\$1,0 bilhão, com preço unitário de R\$1.000,00 (mil reais) e juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + *spread* de 0,75% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em duas parcelas, em 15 de agosto de 2029 e 15 de agosto de 2030. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram utilizados no processo de reperfilamento de dívidas da Companhia.

Em 15 de dezembro de 2025, foi efetuada a emissão de 1.250.000 debêntures não conversíveis da 21ª emissão pública, série única, no valor total de R\$1,25 bilhão, com preço unitário de R\$1.000,00 (mil reais) e juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros + *spread* de 0,85% ao ano. O saldo do valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em uma parcela, em 16 de dezembro de 2030. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram utilizados no processo de reperfilamento de dívidas da Companhia.

Gestão de Pessoas

Em 2025, a Hypera Pharma deu continuidade à evolução de suas práticas de gestão de pessoas, com foco no desenvolvimento de talentos, no fortalecimento da cultura organizacional e na criação de um ambiente de trabalho alinhado à sua estratégia de negócios. As iniciativas implementadas ao longo do ano reforçam o compromisso da Companhia com a qualificação de suas pessoas, a excelência operacional e o bem-estar dos colaboradores, apoiadas por educação corporativa estruturada, uso de tecnologia e práticas alinhadas à agenda de sustentabilidade.

No âmbito da **Educação Corporativa**, a Companhia avançou na consolidação de seu modelo de desenvolvimento. Pela primeira vez, a definição dos temas do Plano de Educação Corporativa contou com um levantamento de necessidades,

com participação ativa da liderança, assegurando maior alinhamento entre as prioridades do negócio e as ações de capacitação.

Em 2025, foi lançada a plataforma **Saber+**, novo ambiente de aprendizagem (LMS) da Companhia, ampliando o acesso a conteúdo, trilhas e experiências de desenvolvimento. Também foram estabelecidos dois temas prioritários para a organização: *Gestão da Mudança*, voltado às lideranças, e *Resolução de Problemas e Pensamento Crítico*, direcionado tanto a líderes quanto a contribuidores individuais. Adicionalmente, foi estruturada uma trilha específica para a Alta Liderança, composta por cinco temas estratégicos.

Dentro do **Ciclo de Alta Performance (CAP)**, a Companhia lançou três ciclos de *feedback* ao longo do ano, com 85% de adesão dos colaboradores, além de promover o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), fortalecendo a cultura de desenvolvimento contínuo.

Já em **Cultura e Clima**, foram realizados *workshops* para toda a liderança e conduzida a Pesquisa Pulso, com participação de todos os colaboradores. A partir dos resultados, foram constituídos Comitês de Clima e elaborados planos de ação corporativos, por área e por liderança, com foco no fortalecimento do engajamento e da cultura organizacional.

A Companhia manteve seus programas de estágio e *trainee* com o propósito de capacitar jovens profissionais e fortalecer seu pipeline de talentos. Em 2025, foi iniciada a segunda edição do Programa de Trainee, com a contratação de oito profissionais de diferentes regiões do país, contribuindo para a diversidade de experiências e formações na organização.

Houve também a continuidade do Programa de Estágio de Férias, que proporciona a universitários a vivência de desafios corporativos durante o período de recesso acadêmico, promovendo a aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional.

A Companhia realizou ainda oficinas de desenvolvimento de competências comportamentais, orientações para processos seletivos e apoio na elaboração de currículos, ampliando o acesso de mais de 300 jovens aprendizes ao mercado de trabalho.

A Hypera Pharma também desenvolveu, em parceria com instituições de ensino, um programa com foco na capacitação de talentos da comunidade. A iniciativa visa contribuir para o desenvolvimento da mão de obra local e para a formação de profissionais aptos a futuras oportunidades na Companhia, em diferentes áreas e níveis. Em 2025, foram realizadas três turmas do programa, totalizando mais de 70 pessoas capacitadas.

A Companhia também aprimorou e ampliou o alcance de suas iniciativas de saúde e bem-estar. Nesse contexto, foram reforçados os programas existentes, com a capacitação de todas as lideranças por meio da reciclagem do Programa Recomeço Tem Valor, voltado à prevenção e ao enfrentamento da dependência química. Adicionalmente, foi implementado o treinamento *on-line* para gestantes no âmbito do Programa Nova Vida Tem Valor e inaugurada a farmácia interna na planta de Itapequerica, ampliando o acesso dos colaboradores a ações e serviços voltados à saúde e ao cuidado integral.

Ao longo de 2025, a Companhia fortaleceu sua agenda de **Diversidade e Inclusão** por meio da atuação do Comitê de Diversidade e do Programa de Inclusão e Diversidade, com foco nos pilares de gênero, etnia, LGBTQIAP+, pessoas com deficiência e gerações.

No período, foram realizados *workshops* de sensibilização voltados ao Comitê Executivo e à Alta Liderança, com foco no fortalecimento de uma atuação mais consciente e alinhada aos princípios de Diversidade e Inclusão. Além disso, foi lançada uma trilha de aprendizagem obrigatória em Diversidade e Inclusão no portal de educação corporativa, destinada a todos os colaboradores da Companhia, reforçando o compromisso com a promoção de uma cultura inclusiva em todos os níveis da organização.

Também foram ampliadas as ações de engajamento e as práticas afirmativas nos processos de Atração e Seleção, com destaque para o Programa de Estágio, especialmente nas áreas de TI, Digital, Gente & Gestão e Pesquisa e Desenvolvimento. As iniciativas foram complementadas por uma agenda contínua de encontros, *lives*, clubes de leitura, rodas de conversa e materiais educativos, voltados à promoção do respeito, da conscientização e do fortalecimento de uma cultura cada vez mais diversa e inclusiva.

Por fim, com o objetivo de seguir as melhores práticas de transparência e governança, a Companhia divulga abaixo as informações adicionais relacionadas à diversidade e equidade, conforme a Lei 15.177/25. Mais informações sobre a atuação da Companhia e suas subsidiárias em relação a temas relacionados pessoas podem ser encontradas no Relatório Anual de Sustentabilidade, disponível no site de Relações com Investidores <https://ri.hypera.com.br/>.

1 – Quantidade e proporção de mulheres contratadas por nível hierárquico:

	Mulheres	2025 Proporção	Variação da proporção em p.p. 2025 vs. 2024
Gerentes e Diretoras	16	45,7%	3,6
Coordenadores, Supervisores e Especialistas	28	58,3%	17,3
Demais	1.419	57,2%	2,0

**proporção considera a relação da quantidade de mulheres sobre o total*

2 – Quantidade e proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia:

	Quantidade em 2025	Proporção em 2025	Variação da proporção em p.p. 2025 vs. 2024
Conselho de Administração	3	30,0%	-3,33
Diretoria Estatutária	1	20,0%	-

**proporção considera a relação da quantidade de mulheres sobre o total*

3 – Remuneração média segregada por sexo relativa a cargos ou funções similares da Companhia (em R\$)*:

	Homens	Variação 2025 vs. 2024	Mulheres	Variação 2025 vs. 2024
Gerentes e Diretoras	67.405,16	-4,0%	62.035,95	-2,0%
Coordenadores, Supervisores e Especialistas	26.041,08	-2,1%	25.744,22	-1,5%
Demais	12.287,00	2,3%	11.230,17	-0,3%

**considera a remuneração total fixa, variável e eventual*

Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypera Pharma (HYPE3) são negociadas sob o símbolo HYPE3 no Novo Mercado da B3 – segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no Brasil.

Ao final de 2025, o total de ações de emissão da Companhia era de 633.420.823 ações ordinárias, das quais aproximadamente 47% estavam em livre circulação no mercado. As ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R\$23,56, ante R\$18,09 ao final de 2024, e o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, encerrou o ano em 161.125 pontos, ante 120.283 pontos em 2024.

A Companhia possui também um Programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) nível I, com títulos negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

Dividendos

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da controladora e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações de emissão da Companhia e irá depender de diversos fatores, dentre eles, resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros eventuais elementos que o Conselho de Administração e os acionistas julgarem relevantes.

Em 2025, a Hypera Pharma aprovou a distribuição de aproximadamente R\$740,1 milhões a acionistas sob forma de juros sobre o capital próprio (JCP). A tabela a seguir indica o histórico de Dividendos aprovados nos últimos três exercícios sociais, incluindo os Juros Sobre Capital Próprio:

	2023	2024	2025
Dividendos totais (R\$ milhões)	779,1	738,9	740,1
Dividendo por ação (R\$)	1,23	1,17	1,17

Pilar Social

A Hypera Pharma tem “Responsabilidade Social” como um dos principais pilares de sua atuação corporativa, investindo em projetos sociais alinhados a seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prioritários.

Doações: Em 2025, a Companhia realizou doações de medicamentos, com destaque para o apoio às demandas emergenciais da população de Ribeirão das Neves (MG), contribuindo para o atendimento a necessidades de saúde da comunidade local e reforçando seu compromisso com a responsabilidade social.

Instituto Semear: a Hypera Pharma apoiou as ações desenvolvidas pelo Instituto Semear com bolsistas patrocinados pela Companhia, que foram acompanhados em mentorias por colaboradores durante todo o projeto. O Instituto Semear é uma organização sem fins lucrativos (ONG), com o objetivo de oferecer oportunidades de desenvolvimento para jovens universitários de baixa renda, para que eles permaneçam no ensino superior lutando pelos seus sonhos e alcancem o emprego de seus sonhos. Por meio da Bolsa-Auxílio, Mentoria e Rede de Contatos, os três pilares fundamentais do Instituto Semear, os jovens se desenvolvem para se tornarem líderes multiplicadores.

Pilar Ambiental

Alinhada à gestão de recursos hídricos, a empresa deu início, em janeiro de 2024, ao projeto de adoção de áreas de nascentes, resultado de uma cooperação com a Prefeitura de Anápolis no Programa Adote uma Nascente para a recuperação e preservação ambiental, por meio de obra civil de contenção de solo e recuperação florestal totalizando investimento de aproximadamente R\$4,0 milhões. Em 2025 a empresa concluiu toda obra de recuperação da área da nascente do córrego Piteiras, um afluente do Rio Caldas, importante rio de abastecimento do distrito agroindustrial de Anápolis e segue monitorando a área para sua total recuperação.

Ao longo de 2025, o Comitê de Eficiência de Recursos Naturais (COMEF), criado em 2021 para promoção do uso eficiente de recursos naturais, desenvolveu ações e projetos que otimizaram o índice de eficiência de geração de resíduos, o índice de eficiência de água, a eficiência energética e a redução de emissões de gases de efeito estufa de escopo 1, alcançando índices mais eficientes se comparados com os do ano de 2024.

No complexo fabril de Anápolis, operado pela subsidiária Brainfarma, as iniciativas incluíram a redução do envio de resíduos comuns para aterros sanitários, cumprimento das metas de 2025 para resíduos sólidos e emissões de CO₂ por unidade produzida, e melhorias no Programa de Eficiência Energética. Outro ponto que vale destaque é que 96% dos resíduos gerados nas unidades fabris são recuperados sejam através da reciclagem, reutilização ou reaproveitamento.

O Sistema de Gestão Ambiental da unidade também se consolidou como uma ferramenta robusta e eficaz e executou auditorias ambientais, controle de ocorrências e avaliação de aspectos e impactos ambientais garantindo maior segurança ambiental para os sites e minimizando riscos ambientais associados às suas operações.

Em 2025, a Companhia avançou de forma consistente em sua agenda de eficiência energética por meio do **ProEnerg**, programa estruturado para promover a otimização contínua do consumo de recursos e a redução de desperdícios. As ações implementadas ao longo do ano resultaram em uma economia expressiva de 891.213,14 m³ (14,1%) de combustíveis e 4.884.455,74 kWh (5,6%) de energia elétrica, valores obtidos a partir de medições diretas e comparados ao orçamento operacional estabelecido. Esses resultados reforçam o compromisso da Hypera Pharma com a melhoria da performance ambiental, contribuindo para a redução de custos, emissões associadas e para o fortalecimento da governança energética nas operações.

O projeto de Recuperação da Nascente da Companhia recebeu o segundo lugar no Prêmio do Sindusfarma e o segundo lugar no Prêmio de Sustentabilidade da Indústria Goiana pela FIEG com o Programa Plantar, programa de hortas orgânicas na comunidade promovido pela Companhia desde 2013 e que impacta mais de 100 mil pessoas anualmente nos estados de Goiás e São Paulo.

Em 2026, a Companhia passará a suprir sua demanda elétrica por meio de um modelo de autoprodução de energia solar, o que representa um avanço estratégico significativo na agenda de sustentabilidade corporativa. Essa medida permitirá uma redução substancial das emissões de Escopo 2, uma vez que a eletricidade consumida deixará de ser majoritariamente proveniente da matriz elétrica convencional, cuja intensidade de emissões, embora relativamente baixa no Brasil, ainda incorpora fontes fósseis e variações sazonais. Com a adoção da autoprodução, a Companhia passa a contar com uma fonte limpa, renovável e de alta previsibilidade, contribuindo diretamente para a mitigação de gases de efeito estufa, além de fortalecer a resiliência energética, reduzir exposição a volatilidades tarifárias e alinhar-se às melhores práticas ESG e às metas globais de descarbonização.

Devido à transparência da Companhia na divulgação de suas emissões de gases de efeito estufa, a Hypera Pharma integrou mais uma vez o ICO₂, Índice Carbono Eficiente, da B3. Ainda em 2025, a Companhia manteve o score 'B' no CDP (*Carbon Disclosure Project*), acima da média global do setor farmacêutico.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Resolução CVM 162/22, informamos que, no exercício de 2025, a Companhia contratou seus auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa, referentes ao processo de asseguração limitada de dados do relatório de sustentabilidade do exercício de 2024 da Companhia. A remuneração total por tais serviços foi de R\$35,7 mil, ou 1,2% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Os auditores independentes declararam à Administração que não possuem fatores que afetem a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei das Sociedades por Ações, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da B3 e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela B3.

Informações Gerais

Jurisdição fiscal	Brasil
Entidades que fazem parte da jurisdição fiscal	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A., My Agência de Propaganda Ltda., Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A, Neolatina Comércio e Indústria Farmacêutica S.A., Simple Organic Beauty S.A., Mantecorp Participações S.A., Bio Brands Franchising Gestão de Marcas Ltda., Bio Scientific Indústria de Cosméticos Ltda. e Solana Agropecuária Ltda.
Descrição das atividades	Fabricação e distribuição de medicamentos, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal
Número de funcionários ao final de 2025	10.564
Receita Líquida em 2025	R\$7.699,2 milhões
Lucro antes dos impostos (LAIR) em 2025	R\$900,1 milhões
Imposto de Renda e Contribuição Social em 2025	R\$290,8 milhões
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos em 2025	-R\$13,8 milhões

HYPERA S.A.

São Paulo, 12 de março de 2026

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES FINANCEIRAS

Em Fato Relevante divulgado em 18 de outubro de 2024, a Companhia informou que decidiu iniciar processo de otimização do capital de giro com o objetivo de incrementar sua geração de caixa operacional potencialmente em R\$2,5 bilhões até 2028 e em R\$7,5 bilhões nos próximos 10 anos.

Os efeitos do incremento da geração de caixa operacional relacionado ao processo de otimização do capital de giro referem-se ao período compreendido entre (i) 01 de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2028 e (ii) 01 de janeiro de 2025 até um horizonte de 10 anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2034, sendo que o processo de otimização de capital de giro estava previsto para término em 31 de dezembro de 2025.

Até o presente momento, a Companhia não identificou motivos para a modificação dessas projeções, e informa que concluiu o processo de otimização de capital de giro junto aos seus principais clientes de forma bem-sucedida e antes do previsto no segundo trimestre de 2025.

As informações divulgadas em relação ao potencial incremento da geração de caixa operacional relacionado ao processo de otimização do capital de giro se basearam na análise do cenário macroeconômico e na dinâmica dos mercados em que a Companhia atua, visando gerar maior flexibilidade financeira para capturar oportunidades futuras de crescimento orgânico e inorgânico, além de melhorar sua eficiência operacional. Para tanto, a Companhia considerou, em especial: (i) a estabilização da cadeia de suprimentos e a internalização das marcas adquiridas, trazendo maior agilidade operacional para a Companhia; (ii) um maior nível de eficiência operacional da Companhia e dos clientes; e (iii) a perspectiva de taxa de juros em patamares ainda elevados no médio prazo, implicando um potencial aumento das despesas financeiras líquidas.

Tais informações refletem somente uma expectativa de geração de caixa operacional em decorrência do processo de otimização do capital de giro iniciado e, portanto, considera a percepção da Administração da Companhia sobre fatores que podem afetar seu desempenho, como as condições gerais da economia, além da dinâmica de seus mercados de atuação e de suas operações, estando, portanto, sujeitas a riscos e incertezas.

ANEXO II

À PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) da **Hypera S.A.** (“**Hypera Pharma**” ou “**Companhia**”), constituído em 22 de julho de 2016, dentre outras atribuições previstas no “Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário”, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia de 27 de abril de 2023, tem como principais responsabilidades **(i)** supervisionar os processos de controles internos e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia; **(ii)** avaliar os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa; e **(iii)** avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES

A Administração é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Hypera Pharma, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe também à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Auditoria Interna da Companhia tem como atribuições avaliar, de forma independente, os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para a elaboração das demonstrações financeiras.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”) é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e pela emissão do respectivo Relatório dos Auditores Independentes, contendo sua opinião sobre se as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypera Pharma em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo CAE baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, dos auditores independentes e dos executivos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e controles internos nos diversos segmentos da Companhia, sendo respeitadas também as trocas de opiniões e ideias entre os membros do CAE e da PwC.

ATIVIDADES DO CAE

A atual composição do CAE, eleita em 17 de junho de 2025 e com mandato de 2 (dois) anos, é formada pelo Sr. Hugo Barreto Sodré Leal, na qualidade de Coordenador, pela Sra. Carla Alessandra Trematore, especialista financeira e pela Sra. Eliana Helena de Gregório Ambrosio Chimenti, que é membro independente do Conselho de Administração. O CAE reportou seus trabalhos em 4 (quatro) reuniões do Conselho de Administração, por meio de apresentações feitas pelo seu Coordenador, Sr. Hugo Barreto Sodré Leal.

No decorrer do ano de 2025 e até a presente data, o CAE e reuniu-se, ordinariamente, em 8 (oito) ocasiões. Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos pelo CAE, com recomendações à Administração, merecem destaque:

- (i) Auditoria Independente: análise e acompanhamento do planejamento anual dos trabalhos dos auditores independentes e discussão da integridade e do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, bem como das principais conclusões decorrentes das revisões trimestrais e da auditoria do exercício de 2025, **incluindo a avaliação da independência dos auditores independentes**. O desempenho da auditoria independente e a qualidade dos serviços prestados também foram avaliados pelos órgãos de governança da Companhia;
- (ii) Auditoria Interna: acompanhamento do plano anual de trabalho da Auditoria Interna, integralmente cumprido no período, bem como dos resultados dos trabalhos realizados e do andamento dos planos de ação decorrentes de apontamentos e recomendações. A área de Auditoria Interna também foi avaliada pelos órgãos de governança da Companhia;
- (iii) Controles Internos: acompanhamento do plano anual de controles internos para 2025, o qual foi integralmente cumprido no período, e supervisão dos trabalhos da área durante o exercício social, incluindo a implantação do projeto *IB Solution*, solução sistêmica que ampliará a sinergia das áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Gestão de Riscos. Acompanhamento do *status* dos planos de ação relativos às recomendações constantes da carta de controles internos emitida pelos auditores independentes;
- (iv) Gestão de Riscos: acompanhamento do processo de gerenciamento de riscos ao longo do exercício social de 2025;
- (v) Compliance: acompanhamento do plano de trabalho de *compliance* para 2025 e do *status* das denúncias recebidas por meio do canal de denúncias, incluindo indicadores consolidados e o andamento das apurações e medidas adotadas, bem como plano de treinamentos e comunicação da área;
- (vi) Partes Relacionadas: análise das transações com partes relacionadas, nos termos da Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia, e respectiva divulgação nas demonstrações financeiras;

- (vii) Segurança da Informação: acompanhamento do plano de *cybersegurança* na Companhia;
- (viii) Contingências Relevantes: acompanhamento das contingências e provisões relevantes da Companhia e respectiva divulgação nas demonstrações financeiras.

CONCLUSÃO

No exercício de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, conforme previsto em seu Regimento Interno, os membros do CAE analisaram as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Hypera Pharma, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas. Com base nas informações recebidas da Administração e da PwC, e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, os membros do CAE concluíram, por unanimidade, pela recomendação ao Conselho de Administração da aprovação das referidas Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 12 de março de 2026.

Hugo Barreto Sodré Leal
Coordenador

Carla Alessandra Trematore

Eliana Helena de Gregório Ambrosio Chimenti